Quando o homem deseja, viva e constantemente, consegue sempre o seu objectivo.

STHENDAL

CORREIO PAULISTANO

A verdadeira coragem não consiste em affrontar a morte e sim em lutar contra o infortunio.

SENECA

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.076

CANDIDATURA VARGAS — DIFFAMAÇÃO DE S. PAULO — REVOLUÇÃO DE 30 — TRAIÇÃO DE ITARARE' — GOVERNO DOS 40 DIAS — OCCUPAÇÃO MILITAR — 23 DE MAIO — 9 DE JULHO — "S. PAULO NÃO ESQUECE, NÃO TRANSIGE E NÃO PERDÔA..." — CIVIL E PAULISTA... — FUNDAÇÃO DO P. C. — APERTO DE MÃOS... — LAGRIMAS E SORRISOS... — CANDIDATO DE SI MESMO E DE GETULIO VARGAS — S. PAULO VENCIDO! —— PAULISTA! — VÊ COMO VOTA A 14 DE OUTUBRO!

Ha Juizes ainda em S. Paulo!

Foi revogado o mandado de manutenção de posse concedido ao dr. Benedicto Montenegro, ex-presidente da Federação dos Voluntarios

O meritissimo juiz de direito da 6.ª Vara Civel da Capital, em seu despacho hontem proferido nos autos da questão da "Federação dos Voluntarios de S. Paulo", em que contendem, de um lado, o dr. Benedicto Montenegro e, de outro, o dr. José de Almeida Camargo, **revogou o mandado de manutenção de posse** que, no inicio da acção, concedera ao dr. Benedicto Montenegro.

Quando, ha 20 dias, o dr. Benedicto Montenegro, ex-presidente da Federação dos Voluntarios, obteve, no inicio da acção possessoria, **sem audiencia da parte contraria**, um mandado de manutenção de posse a seu favor, tratou logo de fazer publicar nos jornaes, com grande alarde e em caracteres garrafaes, que a justiça lhe reconhecera os direitos e que estava liquidado o caso da Federação dos Voluntarios.

A proposito, recebemos da Federação o seguinte communicado:

"Nós, os federados legitimos, os que nos mantemos fieis á Federação dos Voluntarios e que recusamos a entrar em quaesquer outros partidos — estariamos — segundo alardeava o ex-presidente — desmascarados pela manutenção de posse deferida no limiar da causa.

Proseguindo o feito, entrámos nós em juizo com as nossas allegações, acompanhadas de quasi 200 documentos.

O meritissimo juiz não resolveu desde logo o caso, mas, declarando deixar a solução para mais tarde, consignou expressamente em seu despacho que a manutenção de posse **inicial** fôra concedida ao dr. Montenegro **em confiança**. Depois de se realizarem as provas que já estavam requeridas é que, como ordena a lei processual, seria confirmado ou revogado o mandado de manutenção de posse.

Em obediencia a esse despacho, foram feitas as provas requeridas pelo dr. Benedicto Montenegro, que ouviu testemunhas e juntou documentos.

Agora, apreciadas essas provas, e estando o feito com mais de 400 paginas é que o meritissimo juiz da 6.ª Vara, baixando-os a cartorio, proferiu um longo despacho, **em que revoga** o mandado concedido liminarmente ao dr. Benedicto Montenegro.

Agora, poderemos nós sustentar clara e abertamente, com base nos factos, aquillo que já diziamos, convictos de que assim era: — a acção possessoria intentada pelo dr. Benedicto Montenegro não passava de uma tentativa violenta, que disfarçada em medida judicial, visava apenas embargar-nos a marcha victoriosa para as urnas. O crescente prestigio e a sympathia com que o povo de São Paulo acolhia e acolhe a legitima Federação dos Voluntarios — o partido politico dos moços — incommodavam o ex-presidente, que não conseguira leval-a para o Partido Constitucionalista.

Ainda um reparo a este assumpto. Quando o ex-presidente obteve o mandado de manutenção de posse — **que hoje foi revogado** — cantou victoria pelos jornaes e, para fingir mais prestigio, — declaravam as suas noticias — paraphraseando Frederico, o Grande, — **que ainda havia juizes em Berlim.**

Nós, desde a primeira hora, jamais duvidámos da integridade dos nossos juizes e, em particular, do illustre magistrado da 6.ª Vara Civel.

Dr. José de Almeida Camargo

O momento é adequado, porém, a proclamarmos tambem, **que ha juizes em São Paulo.**

E, quanto a Frederico, o Grande, convém que lembremos aqui uma phrase sua, que acompanha o preambulo do Codigo Civil da Prussia:

"Já que a injustiça tem creado uma arte de embrulhar os negocios, é mistér que a justiça tenha meios de os desembrulhar"...

O DESPACHO DO M. JUIZ DA 6.ª VARA CIVEL DESTA CAPITAL

O doutor Antonio Tibiriçá, escrivão do cartorio do 12.º officio civel e commercial desta comarca da capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Certifica a pedido de pessôa interessada que, revendo em seu cartorio, os autos da Acção de Manutenção de Posse que a Federação dos Voluntarios de São Paulo, requereu contra o doutor José de Almeida Camargo, delles, a folhas quatrocentos a quatrocentos e dois, verificou constar a sentença do teor seguinte: Vistos, etc. Com fundamento no artigo seiscentos e vinte e tres, combinado com o artigo seiscentos e vinte, paragrapho unico do Codigo do Processo, foi deferido, com a acção respectiva, o mandado de manutenção liminar de posse, requerido a folhas duas, pelo advogado signatario da inicial, munido do mandato outorgado a folhas sete, pelo dr. Benedicto Montenegro, na invocada e declarada qualidade de presidente da Federação dos Voluntarios de São Paulo. O dr. José de Almeida Camargo, signatario da petição de folhas vinte e quatro, apresentou-se, acompanhado dos advogados que tambem a assignam, formulando as allegações que em dita petição se vem juntando documentos, como os juntára a inicial. Invoca, por sua vez, a qualidade de presidente da Federação, impugnando o requerido na inicial e o deferido mandado liminar. A folhas trinta e nove dei o segundo despacho, mantendo o proseguimento do processo em seus tramites regulares, delles e do mandado decorrentes. Esse despacho, reaffirmei-o a folhas trezentos e vinte e tres, a novas allegações que este ultimo requerente formulara a folhas quarenta e um, com documentos apresentados sobre o seu ponto de vista, anteriormente exposto. Nesse despacho, accentuei, reportando-me ao de folhas trinta e nove: No limiar da causa, concedido o mandado, na forma do citado paragrapho unico do artigo seiscentos e vinte, ainda não se tinham verificado os tramsmites esperados, isto é, os elementos probatorios que, no triduo, deveria accrescer o requerente da inicial e nem mesmo se conhecia ainda, dos autos, o resultado da diligencia consequente ao mandado expedido. Não tomava pois, conhecimento das impugnações, reservando-me para fazel-o findo o triduo, com as provas que ficaram esperadas e junto o resultado da diligencia. O mandado foi junto a folhas trezentos e trinta, com a petição de folhas trezentas e vinte e seis, com que se iniciaram as diligencias do triduo, inquerindo-se quatro testemunhas e juntando o autor o memorial documentado de folhas trezentos e quarenta e nove, como fizera o dr. José de Almeida Camargo a folhas vinte e quatro, reiterando e reforçando as suas allegações a folhas quarenta e uma.

Verifica-se, pois, agora, a opportunidade que ficara esperada pelos despachos de folhas trinta e nove e trezentos e vinte e dois, para a qual mandei tambem, pelo despacho de folhas trezentos e trinta e seis, o intercorrente requerimento de folhas trezentos e trinta e tres, em que o supplicado dr. José de Almeida Camargo, citado e então já representado pelo mandatario de folhas trezentos e trinta e cinco, pediu a cassação do mandado, por allegada nullidade do auto de folhas trezentos e trinta, dizendo da inicial allegada como juridicamente inepta. Os meus despachos consubstanciaram o que, em tempo, deveria ser decidido no processo preliminar então corrente: Si a causa seguiria com a manutenção provisoria concedida, ou si verificar-se-ia o proseguimento, sem ella. O citado requerente de folhas trezentos e trinta e tres, pedira tambem, com a cassação do mandado, a folhas quarenta e uma, a reversão dos factos e situação, em seu pról, invocando o artigo seiscentos e onze do Codigo do Processo. Feito esse exordio que diz, em synthese, o que se passou, é de decidir-se no processo preliminar encerrado. O que se deprehende dos autos, em seus elementos instructivos, é que na Federação dos Voluntarios de São Paulo, reina actualmente desintelligencia, que a fez scindir-se em dois grupos: um, chefiado pelo dr. Benedicto Montenegro, outro, pelo dr. José de Almeida Camargo; cada qual allega ser o legitimo detentor da Federação, de seu nome, de suas actividades, de suas cousas corporaes, allegadas como existentes e, consequentemente, tambem do immovel-doação que os autos noticiam existir; ha duas sédes, registros feitos e impugnados em Cartorio, inscripção feita uma e corrente outra, impugnada, no Tribunal Regional Eleitoral e Congresso se verificam, dos dois grupos, pelos respectivos propugnadores da legitimidade de cada um; as causas da scisão vêm historiadas pelos dois presidentes, um e outro propugnando pelo seu modo de entender e defendendo a legitimidade do cargo e da "verdadeira Federação". Mas, lidas attentamente as allegações documentadas e prova testemunhal, que constituem os referidos elementos instructivos, o que se conclue é que elles apenas esboçam uma complexa questão, sem terem a virtude de trazer ao Julgador, agora, fundamentos de uma averiguação capaz de demonstrar-lhe qual dos contendores tem a melhor situação em relação á verdadeira posse, reciprocamente allegada e contradictada. Aventa-se o debate, conhecido e sempre renovado, da applicabilidade do processorio aos direitos pessoaes; allega-se a existencia de cousas corporaes e de immovel, que o auto não constatou; o caso tem que se desdobrar no estudo interessante e meditado da formação e dissolução das associações; não lhe é estranho o aspecto de agremiação politica, pois precisamente desse caracteristico allegado como seu, primordial, é que principalmente, veio a scisão da primitiva e outróra cohesa entidade, da qual, hoje, um dos grupos argue contra outro, desvirtuamento de sua finalidade basica emquanto que o outro argumenta em pról da perfeição de sua situação actual. O que até agora houve no Tribunal Regional, não importa em subsidio esclarecedor da contenção esboçada e os Congressos realizados são oriundos das mesmas fontes respectivas, das facções divergentes e remontam-se, portanto, á debatida e persistente questão da legitimidade não esclarecida satisfactoriamente. E desde

(Conclue na 5.ª pag.)

UM VIOLENTO INCENDIO NO CENTRO DE BERLIM

BERLIM, 19 (H.) — Declarou-se no centro da cidade violento incendio que parece querer tomar proporções consideraveis. O fogo teve inicio no edificio do "Voelkischer Beobachter". Quatro turmas de bombeiros estão já dando combate ás chammas. A circulação está completamente interrompida nos arredores. A cada momento chegam bombeiros ao local. São ignoradas as causas do sinistro".

Chegou a S. Paulo o cel. Palimercio Rezende

Como foi recebido, na "gare" do Norte, o bravo soldado da lei

O coronel Palimercio de Rezende, ao desembarcar, em companhia do dr. Casper Libero e do capitão Velloso

Procedente do Rio, chegou hontem a S. Paulo, ás 8 horas da manhã, pelo segundo nocturno da Central do Brasil, o cel. Palimercio de Rezende, um dos commandantes do movimento constitucionalista que mais profundamente vivem na memoria dos paulistas.

Ao desembarque na "gare" do Norte, o cel. Palimercio de Rezende era aguardado por grande numero de amigos, admiradores e representantes da imprensa, entre os quaes o dr. Casper Libero, director de "A Gazeta".

O coronel Palimercio de Rezende, que permanecerá por varios dias em nossa capital, veiu rever o Estado cujo povo deu uma demonstração viva de sua tempera de aço, nos dias em que mais se fazia sentir no Brasil a pressão de uma dictadura asphyxiante.

Entre os que pegaram em armas para impor a reconstitucionalização do paiz, o coronel Palimercio se destacou pelas suas bravura e coragem, lutando com enthusiasmo pela causa por que vibravam os sete milhões de paulistas.

O povo de São Paulo guarda bem viva na memoria o que foi a acção do cel. Palimercio durante os dias da revolução constitucionalista e, por isso, não pode deixar de dar as boas-vindas áquelle que soube dignificar o seu Estado

Será levantado hoje o recenseamento demographico, escolar e agricola em todo o Estado

Os trabalhos preliminares de entrega de fichas á população paulistana foram iniciados hontem

Iniciaram-se hontem os trabalhos preliminares para levantamento da estatistica censitaria de S. Paulo. Esse serviço, de que foi encarregado o magisterio publico paulista, coadjuvado espontaneamente por professores particulares e alumnos de cursos secundarios, consistiu na distribuição de fichas demographicas por todas as casas da cidade.

O INICIO DOS TRABALHOS

Em todos os grupos escolares desta Capital e em todas as delegacias e inspectorias de ensino regionaes do Estado, foram dadas, ante-hontem, as ultimas instrucções a quantos se encarregaram de levantar o recenseamento de São Paulo. Hontem, desde as primeiras horas, em todos os bairros da cidade, professoras e professores, geralmente acompanhados por alumnos das classes mais adeantadas dos grupos escolares, postos á disposição pelos respectivos directores, percorreram casa por casa, entregando as fichas censitarias distribuidas pela Commissão Central de Recenseamento Demographico, Escolar, Agricola e Zootechnico.

Essas fichas serão requisitadas hoje pelos mesmos encarregados que, de novo, percorrerão as mesmas casas das quadras e das ruas que lhes foram determinadas pelos inspectores escolares. Por essa occasião terão a incumbencia de verificar a exactidão dos dados preenchidos pelos proprietarios ou residentes das casas percorridas, corrigindo ou instruindo de fórma a completar, com a maior exactidão possivel, as determinações inscriptas nas fichas.

AS FICHAS CENSITARIAS

Nessas fichas demographicas varios dados são pedidos á população local. Deverão ser inscriptos os nomes completos de todos os individuos que, na casa ou estabelecimento, tiverem passado a noite de hontem para hoje, de onde se conclue que devem tambem ser registradas as pessoas, que, embora não morando na casa, nella passaram a noite. Não deverão ser mencionadas aquellas que, morando na casa, tenham pernoitado fóra.

Outros dados a serem preenchidos é quanto ao sexo, idade, estado civil, nacionalidade. Este capitulo é mais complicado numa cidade como a nossa. E' preciso a declaração de que nasceu ou não no Brasil, com a declaração do Estado e si nasceu no estrangeiro a declaração do paiz de origem. A ficha cogita além disso da religião professada pelos recenseados, a profissão dos mesmos, bem como a nacionalidade de seus paes.

A ficha escolar deverá ser levantada em base á ficha demographica. Desta os encarregados do recenseamento deverão tirar os nomes das crianças de 7 a 14 annos para collocar nas escolares.

FERIADOS ESCOLARES

Para effeito do levantamento censitario o governo decretou, hontem, feriados escolares para todo o Estado os dias 19, 20, 21 e 22 do corrente mez.

A Allemanha vae adquirir só café brasileiro

RIO, 19 (H.) — Segundo informações ouvidas nos meios do commercio de café, o proximo tratado commercial com a Allemanha é importante na parte referente ao café.

A Allemanha, diz-se, importava café das Republicas da America Central e do Brasil. Mas, verificando o governo do Reich que eram nullas as importações centro-americanas, ao passo que a do café brasileiro se mantinha elevada, adoptou a resolução de adquirir exclusivamente café do Brasil.

Esta circumstancia ficaria assentada no proximo convenio entre os dois paizes.

A chegada do embaixador da França a São Paulo

Como está organizado o programma de sua permanencia nesta capital

O sr. Louis Hemite, momentos após o desembarque, em companhia do general Almerio de Moura

Chegou hontem a São Paulo o sr. Louis Hermite, embaixador da França, junto ao governo do Brasil.

Na "gare" do Norte, o illustre diplomata foi recebido pelos representantes civis do governo e pelo general Almerio de Moura, commandante da II Região Militar.

O embaixador foi hospedado no Esplanada onde, ás 11 horas de hontem mesmo, foi apresentado aos membros da colonia franceza residentes em São Paulo.

O programma de hontem da permanencia do sr. Louis Hermite, nesta capital, foi o seguinte:

A's 15 horas, recepção do interventor federal, no Palacio do Governo; das 17 ás 18 horas, retribuição de visitas; das 18 ás 19 horas, "cocktail" offerecido pelo sr. embaixador ás autoridades e corpo consular no Esplanada Hotel; banquete que o governo do Estado offerece hoje ás 20 horas, ao embaixador da França, no Automovel Clube, offerecido pela colonia franceza no Esplanada Hotel.

Hoje, ás 9 horas e meia, o sr. embaixador visitará o Butantan.

A's 12 horas e meia, haverá um apperitivo offerecido pelos antigos combatentes, no Hotel Terminus, ao sr. Louis Hermite; ás 13 horas, almoço na Camara Franceza de Commercio; ás 15 horas, visita á Alliança Franceza; ás 16 horas, ao Lyceu Francez e das 18 ás 19 horas, á Universidade de São Paulo.

Durante a sua permanencia em nosso Estado, o sr. Louis Hermite, embaixador francez, visitará a propriedade agricola do sr. Guilherme Prates, em Santa Gertrudes.

De passagem por Rio Claro, s. exa. percorrerá o horto florestal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

NOTAS POLITICAS

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM ASSIS E EM PRESIDENTE PRUDENTE

No dia 29 do corrente, na cidade de Assis, realizar-se-á uma concentração do Partido Republicano, que será presidida pelo sr. dr. João Sampaio.

Será orador official o sr. dr. Hilario Freire. Estarão presentes outros membros da Commissão Directora. A comitiva deverá partir pelo nocturno da Sorocabana no dia 28, ás 19 horas.

As solennidades da concentração realizar-se-ão durante o dia 29, em Assis.

A' noite a comitiva seguirá de nocturno para Presidente Prudente, onde chegará pela manhã.

Presidirá a concentração nessa cidade, o sr. dr. Mario Tavares e será orador official o sr. dr. Raphael Corrêa Sampaio.

CONSELHO CONSULTIVO DO DISTRICTO DA LIBERDADE

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, recebeu do Directorio Politico do districto da Liberdade, desta capital, a communicação de que o Conselho Consultivo daquelle districto se compõe dos seguintes correligionarios: d. Olga Monteiro, Julia Simões, Maria Monteiro e Irene de Moraes e dos srs. dr. Adalberto Ourique Alambert, Enrico De Martino, Domingos Barbaro, José Gabriel, Caetano Scaglione, Gustavo Alves de Toledo, Raul dos Santos, dr. Pedro de Castro Carvalho, Manoel Teixeira Monteiro, Francisco de Mello Freire, Aurelino de Araujo, Manoel C. Garcia, Attilia J. Rodrigues, Aldo Bucci, João Ribeiro, dr. Luiz Gonzaga da Rocha, dr. Aristides De Basile, Joaquim Monteiro, José Pereira da Silva, Nestor Rhein, L. Ferreira Junior, Julio Bélla, Paschoal Miélli, João de Campos Oliveira, dr. Paulo de Araujo Marques e senhora, Benedicta de Camargo Cintra.

DIRECTORIO POLITICO DE OURINHOS

Pela Commissão Directora do Partido Republicano foi reconhecido o Directorio Politico de Ourinhos, constituido dos srs. cel. Antonio Leite, presidente; cel. Pedro Marques Leão, Horacio Soares, Benicio Espirito Santo, Julio Mori, José Felippe do Amaral, Joaquim Cintra Sobrinho, d. Ananisa Amaral Brito, Miguel Cury, Henrique Tocalino, Olavo Ferreira e Sá, Antonio da Silva Nogueira e Carlos Amaral, bem como o respectivo Conselho Consultivo composto dos srs. Alvaro de Queiroz Marques, Manoel Alves de Brito, Domingos Garcia, Adriano José Braz, Alberto Grillo, Narciso Migliardi, Rodrigo José da Costa, Francisco Vara, Antonio Fernandes Grillo, Abuassali Abujamra, Angelo Beltrami, Joaquim Luiz da Costa, Angelo Bolsonaro, José de Freitas, Joaquim Bernardes Pereira, Manoel Teixeira, Domingos Perino, Henrique Pontara, Antonio Corrêa de Souza, Valeriano Marcante, Vicente Piccione e Joaquim Barba.

DIRECTORIO POLITICO DE APPARECIDA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o sr. José Flache para fazer parte, como membro, do Directorio Politico de Apparecida, na vaga do sr. Benedicto Monteiro dos Santos França, bem assim o respectivo Conselho Consultivo composto das sras. Julieta Borges Ribeiro, Leonor Amaral Rocha, Geny Silva Galvão e srs. J. Pereira da Costa, Geraldo Pasin, Paulino Guedes Pereira, João Antonio de Oliveira e Silva, Benedicto Miguel da Silva, José Francisco da Silva, Valerio Pasin, Raphael Maximo de Paula Santos, Carlos Wendling, Francisco Soares de Oliveira, Benedicto Miguel da Silva, e Benedicto Garcia dos Reis.

O P. C. E OS CORREIOS

Insatisfeitos com as arbitrariedades nas prefeituras e outros postos onde o merecimento pecelsta é só côr politica democratica, os chefes do partido do sr. Armando de Salles, nesse arremedo de democracia que é o actual governo, resolveram invadir a seára federal. E' assim que pleiteiam junto ao Governo Federal com o patrocinio do sr. Ráo e outros pecelstas-democraticos a substituição do actual director dos Correios e Telegraphos de S. Paulo, pessoa da confiança do sr. José Americo, aqui mandada para harmonizar a familia postal. Foi este o escopo superior da medida e, no momento, mais aconselhavel seria.

Mas a necessidade de empregar mais um "democratico" é superior a tudo. Dahi a indicação de um amanuense para substituir o actual occupante do posto, cargo esse sempre exercido por funccionarios superiores e, nas vezes que o foi por gente estranha ao funccionalismo, por bachareis com compostura sufficiente para o cargo.

O candidato do sr. Armando de Salles só tem um merito: é "democratico", pois é funccionario com poucos annos de serviço e, em 1929, destacou-se naquellas phalanges que andaram pelo Brasil afóra desmoralizando S. Paulo.

CENTRO REPUBLICANO DAS PERDIZES

Communicam-nos do Centro Republicano das Perdizes, installado á rua de São Bento, 14, 2.º andar, sala 16, que já está entregando os titulos eleitoraes dos correligionarios alli inscriptos.

O expediente para a entrega de titulos será de 8 ás 22 horas.

DIRECTORIO DO BOM RETIRO

ENTREGA DE TITULOS AOS ELEITORES QUALIFICADOS PELO CENTRO DE ALISTAMENTO DO DISTRICTO

Afim de retirar os seus titulos são convidados a comparecer á rua Jaraguá, 67, residencia do sr. Estevão Montebello, rua do Carmo, 11, 1.º andar e rua José Paulino, 164 das 8 ás 22 horas, os correligionarios que se qualificaram por intermedio daquelles postos de alistamento do Directorio do P. R. P. do Bom Retiro.

EXONERADO, DEPOIS DE JA' TER SIDO EXONERADO...

Escrevem-nos:

"Lendo o "Diario Official" de hontem, deparei com a minha exoneração do cargo de 1.º sub-delegado da 8.ª Circumscripção, Braz, cargo do qual já havia sido exonerado em 11 de novembro do anno p. passado, occasião em que, para aquella sub-delegacia foi nomeado um estagiario.

O decreto n.º 6.134, de 30 de outubro de 1933, que instituiu os estagiarios de policia, estabeleceu no seu art. 2.º, paragrapho unico que á medida que fossem nomeados os estagiarios para as sub-delegacias da capital, ficavam, automaticamente, exonerados os sub-delegados.

Tendo sido em 11 de novembro nomeado um estagiario para a 1.ª sub-delegacia da 8.ª Circumscripção, tendo esse estagiario prestado compromisso e assumido o exercicio no dia 20 desse mesmo mez, estava eu naturalmente exonerado, tanto mais que desde aquella data em deante, não mais compareci a Delegacia e nunca mais recebi qualquer escala de serviço. Será que os funccionarios da chefatura de Policia desconhecem as disposições do decreto acima citado? Ou é que a que a minha exoneração, agora, não seja mais do que um acto politico?

De um modo ou de outro, sr. redactor, ahi fica o meu protesto, porque se naquella occasião eu não tivesse sido exonerado, de ha muito teria pedido a minha dispensa — (a.) Dr. Pedro de Castro".

PORTO FELIZ

(Do correspondente, em 19)

COMO O P. C. ARRANJA PUBLICO...

Para receber o sr. interventor em Sorocaba, o P. C. desta cidade está desenvolvendo um trabalho extraordinario para encher o trem especial de gente que queira ir tomar parte na festança.

O interessante é que o directorio local para conseguir levar algumas pessoas affixou no Cine Central um convite dirigido ao povo, declarando-se nelle, que todas as despesas da viagem, tanto as passagens, como os comestiveis em Sorocaba, correrão por conta do P. C.

E' assim que se consegue illudir o publico e demonstrar um prestigio que não possue...

POLITICA POTYGUAR

CANGACEIROS TRANSFORMADOS EM AUTORIDADES POLICIAES!

O interventor Mario Camara, certo de que não conta com a população honesta e digna do Rio Grande do Norte, lembrou-se de recorrer aos elementos mais suspeitos de outros Estados para a realização de seu plano de se assenhorear do poder, seja por que meio.

Nessa faina inglória e perversa não trepidou em atirar á miseria centenas de conterraneos seus que militavam nas fileiras do Regimento Policial, afim de engajar, nos respectivos claros, um sem numero de individuos de nome feito no mundo do cangaço e com ficha nos archivos policiaes, como indesejaveis e conhecidos perturbadores da ordem ou criminosos da mais baixa especie.

Levas de caras patibulares, e de perigosos habitués do xadrez perambulam, hoje, na capital e em quasi todas as localidades do interior, ameaçando a tranquillidade publica, affrontando a ordem social, aggredindo e insultando creaturas pacatas e cidadãos dignos do maior acatamento. Esses beleguins que o sr. Mario Camara contractou para o seu serviço não respeitam siquer a paz da familia potyguar, praticando scenas que revoltam e desafiando o proprio socego dos lares.

No meio dessa cafila de mercenarios que alugam o seu braço aos propositos inconfessaveis desse homem sem entranhas que se tem revelado o delegado que o sr. Getulio Vargas, em tão má hora, poz á frente dos destinos da terra potyguar, ha gente que tem o seu nome ligado a acontecimentos sobejamente eloquentes para mostrar de quanto são capazes os empreiteiros do sr. Mario Camara.

Por exemplo: o actual primeiro sargento Ephraim Epiphanio da Silva.

Foi primeiro sargento archivista da Força Publica da Parahyba no tempo do presidente João Pessôa. Taes foram as suas façanhas, que o recommendaram ao olho da rua.

Na cidade de São João do Rio do Peixe esse individuo é conhecido de mais porque os absurdos e violencias que praticou, sempre em estado de embriaguez que lhe é habitual, lhe deram triste celebridade.

Foi expulso da Força Publica de Pernambuco por sua indisciplina e por sua conducta sem compostura.

Tambem foi expulso da Força da Parahyba por ter attentado contra a vida do primeiro tenente Severino Bernardo Freire, premeditando o seu assassinato dentro do proprio Regimento Policial.

Agora, o sr. Mario Camara, como premio a esse indesejavel, engaja-o no Regimento Policial do Rio Grande do Norte, dando-lhe as honras de primeiro sargento.

E' de gente dessa marca que o actual interventor potyguar se serve e se cerca para firmar prestigio que lhe é negado em absoluto pelos seus coestaduanos que o detestam e execram a sua desastrada actuação politica.

Grande concentração do Partido Republicano Paulista em Faxina

Realizar-se-á no proximo domingo, 23 do corrente, uma grande concentração promovida pelo Partido Republicano Paulista na cidade de Faxina, á qual comparecerão todos os elementos de destaque politico e social daquella parte da Sorocabna. A concentração que promette revestir-se do maior brilhantismo será presidida pelo major José Levy Sobrinho, membro da Commissão Directora, e terá como orador official o dr. Cyrillo Junior. A comitiva que seguirá desta capital em carros reservados, ligados ao diurno da Sorocabana das 7 horas de domingo, compôr-se-á das seguintes pessoas: d.ª Alayde Borba, dr. Altino Arantes, illustre presidente da Commissão Directora, general Ataliba Leonel, major José Levy Sobrinho, dr. Mario Tavares, outros membros da Commissão Directora, e mais os srs. drs. prof. Raphael Sampaio, Cesar Vergueiro, Roberto Moreira, Cyrillo Junior, padre dr. Leopoldo Ayres, drs. Raul Sá Pinto, Lellis Vieira, Cid de Castro Prado, Machado Florence, Coriolano de Góes, Edgard Baptista Pereira, Felix Ribas, Durval Accioly, Abilio Gomes, João Gomes Martins Filho, cel. Nenê Sobrinho, Bento Pires Ribeiro, João Baptista Ferreira Lobo, numerosos estudantes das nossas escolas superiores e demais pessôas gradas da capital.

E' CRIME SER PAULISTA ?

O "Jornal do Brasil", do Rio, publicou o seguinte topico:

"O Districto Federal tem 70 agentes fiscaes do imposto de consumo, sendo — 14 cariocas; 9 rio-grandenses, 9 pernambucanos, 8 bahianos, 7 fluminenses, 7 mineiros, 5 cearenses, 2 parahybanos e 2 catharinenses, 1 paulista (nomeado quando presidente da Republica o dr. Rodrigues Alves), e, os seis restantes, um de cada Estado!...

No emtanto, São Paulo possue 135 agentes fiscaes do imposto de consumo, dos quaes só são paulistas 20%..., tendo o governo discricionario, no augmento do numero desses funccionarios, tambem se esquecido não só de concurso como igualmente, dos filhos da terra bandeirante!...

Agora, vamos ver si, com as vagas que se esperam aqui no Districto, em virtude da aposentadoria compulsoria, quaes os Estados que fornecerão seus filhos.

Com vista ao prestigio dos dois ministros paulistas e ao sr. interventor Armando de Salles."

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos:

O 3.º CONGRESSO PARTIDARIO

Realizar-se-á nesta capital a 29 do corrente, em local que será opportunamente designado, o 3.º Congresso da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, extraordinariamente convocado para escolha e indicação dos candidatos á Assembléa Estadual Constituinte e renovação da Camara Federal.

Afim de cuidar da organização dos trabalhos do Congresso, foi nomeada a seguinte commissão: srs. Dimas de Oliveira Cesar, Alceu de Toledo Piza Bellegarde, Pedro Fraga, Theophilo Vasconcellos e Antonio Gomes Xavier Netto.

Os C. O. P. do interior devem communicar-se com o C. O. P. Central para as instrucções necessarias, sendo que aos mesmos foi hontem enviada longa circular a respeito.

REORGANIZAÇÃO DO C. O. P.

Foi organizado e reconhecido o C. O. P. M. da cidade de Assis, que ficou assim constituido:

Presidente, dr. Sebastião José Pereira; vice-presidente, José dos Santos Pereira; 1.º secretario, Elias Teixeira de Carvalho; 2.º secretario, Vicente Marques Balbino; 1.º thesoureiro, Egas Bonilha de Toledo; 2.º thesoureiro, Lucio Casanova Netto. Membros: Gilberto Leite do Canto, Antonio de Oliveira Carvalho, Carlos Lage, José Paes de Maldonado e Abner Maia.

DELEGAÇÕES AO INTERIOR

Para ultimar a reorganização de varios C. O. P., seguiram hoje pela manhã, em automovel, para o interior do Estado o deputado Almeida Camargo, presidente da Federação e o dr. José Gonçalves de Andrade Figueira, secretario geral.

Com o mesmo fim, e tambem de automovel, seguiram hoje para o 7.º districto os drs. José Nogueira de Noronha e Aureo de Almeida Camargo.

A' gente de minha terra

Exmo. sr. dr. Casper Libero

CAPITAL.

Cordiaes cumprimentos.

Tenho a honra de communicar a V. Excia. que, tomando conhecimento das numerosas indicações de seu nome pelos Directorios Municipaes do P. R. P., a Commissão Directora deliberou por unanimidade de votos, incluil-o na lista de candidatos á Camara dos Deputados Federaes nas proximas eleições. A Commissão folga em declarar que não só aquellas indicações como a manifestação de seus proprios membros, não traduzem sinão o reconhecimento do merito pessoal do candidato e dos relevantes serviços que já tem prestado e está prestando ao nosso Partido. Aguardando a sua acquiescencia, para o registro da lista no Tribunal competente, reitero a V. Excia. os protestos de minha grande estima e elevado apreço

Pela Commissão Directora

(a.) — ALTINO ARANTES.

Foi para mim grande surpresa as indicações que surgiram, de todos os recantos do nosso Estado, suggerindo meu nome para a organização das chapas de deputados estadual e federal pelo Partido Republicano Paulista.

Grande surpresa, repito, porque jamais pleiteei e tampouco está nos meus intuitos acceitar um posto na nossa representação legislativa.

Quero crer que essa desvanecedora manifestação de confiança é o reflexo da attitude da "Gazeta", procurando defender a nossa terra, ainda que com sacrificio de ordem pessoal, dos ultrajes e das violencias, das occupações militares e das affrontas politicas praticadas contra nós, sómente porque um grupo de paulistas transviados abriu em 1930 as portas das nossas fronteiras por onde entrou o descalabro.

Muito antes de deflagrada a revolução de 30, já a "Gazeta" se tornára a tuba canglorosa de sete milhões de almas ameaçadas pelo advento de uma Dictadura espuria; já se empenhava, com todo o ardor de suas firmadas convicções, numa campanha sem treguas contra o perigo imminente. Os factos ulteriores não fizeram sinão provar os nossos presentimentos. São Paulo foi invadido. Os orgams que se tinham pronunciado contra os invasores, empastelados e incendiados por esses mesmos que por ahi alçam o collo, mascarados de constitucionalistas; as repartições publicas tomadas de assalto e o Thesouro convertido em paiol dos intrusos. Tudo com a connivencia de maus paulistas, que hoje só se referem ás vicissitudes por que passou este jornal, para cobrir-me de apodos que em absoluto não me attingem.

Pois bem: o exilio, as prisões, os tremendos prejuizos que me occasionaram, incendiando a "Gazeta" e arrazando o ultimo baluarte da dignidade de um povo, nada disso me demoveu da recta que me tracei. Sigo-a em meio dos rancores tempestuosos dos despeitados. Os meus coestaduanos, em quem a luz da razão e do bom senso jámais foi empanada, souberam distinguir, nas horas amargas porque todos passamos, quaes eram os seus defensores.

E tive em São Paulo, ha pouco, a maior consagração que um homem de imprensa já alcançou.

A quem se tributou essa homenagem? A mim, pessoalmente? Não. A obra que a "Gazeta" está levando a cabo é grandiosa demais para que um homem, isoladamente, possa orgulhar-se de a ter concebido e executado. Todo o meu merito, si merito póde haver na tarefa que me impuz, tem consistido em nortear a direcção da "Gazeta" pelos ventos da opinião sincera e ampla da collectividade.

Ainda não me refizera da emoção dessa festa de solidariedade e de estima fraterna, quando outra prova me é dada. Acabo de ser indicado, por uma quasi unanimidade de pronunciamento dos directorios do Partido Republicano Paulista, para figurar entre os seus deputados no pleito de 14 de Outubro. Si da primeira vez, no banquete do "Rink S. Paulo", não me pude eximir da homenagem tão desproporcionada aos meus meritos pessoaes, por ver na mesma a vigorosa affirmação das forças vivas do nosso Estado perante si proprias, demonstrando sua pujança e robustez civica, — outro tanto não succede agora, em que, recusando a honrosa indicação, penhoradissimo pela insigne prova de confiança, reservo-me a unica posição compativel com a missão que me impuz. Sou o primeiro a reconhecer que o meu posto de combate não é o Congresso, mas a direcção firme e decidida do jornal que ficou sendo um patrimonio dos paulistas. A transferencia de sector, neste momento, viria perturbar a missão que me coube. Ao fazer esta publica declaração, seria necessario accrescentar que não sou e nunca fui politico? O Partido Republicano Paulista, ao incluir-me entre os homens prestigiosos que vão concorrer ao pleito, fel-o na plena e sadia consciencia de que não apontava um nome de partido, mas, por isso mesmo, aquelle que melhor se coaduna com o criterio renovador que hoje preside ás indicações do genero. E não agiu apenas em obediencia a esse imperativo; por outro lado, quiz chamar ao seu gremio alguem com cujos ideaes se identificou no transe infortunado por que passou São Paulo. Porque, — e isto é preciso que fique bem gravado aqui, para ser lido pelos meus detractores, que á falta de argumento me irrogam pendores perrepistas — a bandeira reivindicadora alçada corajosamente pela "Gazeta" não representa a inspiração dos chefes da tradicional organização partidaria que o movimento de 30 tirou do poder, como assoalham os amigos do sr. Getulio Vargas.

E si isso fosse verdade, isto é, si a "Gazeta" obedecesse á orientação do Partido Republicano Paulista, isso importaria no maior elogio que os seus proprios adversarios inconscientemente lhe podiam fazer. Foi o Partido Republicano Paulista que se identificou naturalmente com o ponto de vista desta folha e não esta folha que se norteou pelo P. R. P. Pertencer ás hostes desse velho partido, longe de ser para nós motivo de desdouro, seria uma honra, si a posição que nos devemos reservar acima das agrupações partidarias não nos dictasse um alheiamento absoluto em relação ás mesmas, tenham o nome que tiverem, representem o programma que representarem. O mais elementar sentimento de justiça força todos os paulistas de bôa vontade a reconhecer, pela observação seguida dos acontecimentos desenrolados em nossa terra, nestes ultimos quatro annos, que os adversarios do Partido Republicano Paulista não souberam manter na victoria — (fale por nós o governo dos quarenta dias) — a mesma compostura que o Partido Republicano Paulista soube conservar na adversidade. Si erros teve esse partido, quando no poder, os actuaes delegados do sr. Getulio Vargas em São Paulo não têm autoridade para julgal-os. Em comparação com os desvios e falhas, desses juizes, em confronto com a subserviencia aos poderosos da revolução de outubro, feita para castigar São Paulo pelo crime de sua grandeza e prosperidade; em confronto com tudo isso, o Partido Republicano Paulista surge aos nossos olhos inteiramente rehabilitado. Taes reflexões parecem descabidas nesta explicação, que devia limitar-se pura e simplesmente á minha recusa; bem sabem, porém, os nossos leitores que tudo isso precisa ser dito e repetido. Estava a dever, ha muito tempo, ao publico de São Paulo, um esclarecimento sobre as ligações partidarias imputadas á "Gazeta" pelos seus inimigos. E esta me pareceu a melhor opportunidade, tanto mais quanto, não nos podendo increpar de venaes, porquanto estamos militando hombro a hombro e commungando as mesmas idéas e pontos de vista, com um partido que não dispõe do cofre das graças, os philisteus boquejaram por ahi que o movel da nossa campanha é uma cadeira de deputado. E essa gente tem razão no que diz: incapaz de lutar por um ideal, não reconhece em ninguem intuitos nobres, propositos honestos na defesa de uma convicção.

Recuso a indicação do meu nome para figurar na chapa de deputados, porque assim terei na direcção da "Gazeta" absoluta isenção de animo e liberdade de movimentos para defender a minha terra e a minha gente.

CASPER LIBERO

Cruzada de São Paulo pela Criança

Proseguem os preparativos para a commemoração da "Semana da Criança" em todo o Estado

O Concurso de Robustez Infantil, entre as crianças matriculadas nos differentes dispensarios, créches e centros de saúde desta capital, tem despertado o maior interesse e carinho de todas as instituições e o numero de crianças seleccionadas demonstra efficientemente o quanto hoje está sendo comprehendido o valor da educação e assistencia á infancia, bem como o que representa a instituição dos cursos de puericultura.

O Concurso de Robustez Infantil promovido pela Cruzada Pró-Infancia, a encerrar-se no "Dia do Lactante" da Semana da Criança", é patrocinado pelas dras. Carlota Pereira de Queiroz, Emma Azevedo Oliveira e dr. Geraldo de Paula Sousa.

Até esta data enviaram suas inscripções as seguintes instituições: Créche Baroneza de Limeira: Paulo Guilherme M. Couto, 2 annos, filho de Claudia e Adolpho Couto; Maria de Lourdes Alvarenga, 1 anno e 9 mezes, filha de Lourdes e Benedicto Alvarenga; Edi Fabiano, 1 anno e 2 mezes, filha de Nair e Luiz Fabiano; Noemi Apparecida Feitosa, 1 anno e 10 mezes, filha de Amalia e Mario Feitosa; Pedro Hans, 2 annos e 6 mezes, filho de Candelaria e Adolpho Hans. Dispensario do Braz: Eunice, 2 annos e 2 mezes, filha de Elide e Arthur Gozzi; Aldo, 14 mezes, filho de Roquinha e Antonio Nallini; Fabio, 18 mezes, filho de Eugenia e José Perrino; Vicente Rubens, 14 mezes, filho de Joanna e João Romano; Teléa, filha de Leobelina e Agenor Amaral. Dispensario da Escola de Economia Domestica: Oswaldo, 13 mezes, filho de Antonia e Manuel Castilho; Americo, 1 anno, filho de Caetana e Amadeu Justi. Cruz Azul de S. Paulo: Ercilia, 3 annos, filha de Mathilde e Octaviano Barbi. Dispensario do Bom Retiro: Ilcana, 15 mezes, filha de Zilda e Carlos Mesquita; Walkiria, 23 mezes, filha de Carmelina e Alcides Lucas; Arnaldo, 14 mezes, filho de Helena e Bernardo Cavalheiro; Joaquim Alberto, 17 mezes, filho de Lourdes e Joaquim Pereira Sá; Milton, 29 mezes, filho de Luzia e Lino Andreotti. Dispensario da Consolação: Walter, 13 mezes, filho de Anna e Pacifico Maschioni; Pedro, 12 mezes, filho de Jacyra e Carlos Quedinho; Pedro, 16 mezes, filho de Isabel e Angelo Petraglia; Marianno Henrique, 21 mezes, filho de Gilda e Antonio Vieira; Sergio Augusto, 14 mezes, filho de Leontina e Carlos Fagundes. Dispensario de Santa Iphigenia: Iva, 29 mezes, filha de Aurora e Remo Oggeno; José Braulio, 15 mezes, filho de Alayde e José Corrêa; José Carlos, 13 mezes, filho de Felisbina e Antonio Torres; Newton Brasil, 22 mezes, filho de Julia e Naim Mikail; Ignez, 35 mezes, filha de Maria e Antonio Nicolini. Fundação Paulista: Geraldo, 3 annos, filho de Nair e Cicero Ferreira; Annita, 1 anno, filha de Carmen e Caetano Cocusa; David, 21 mezes, filho de Bertha e Marcos Simanovitch.

Centro de Puericultura do Instituto de Educação:

Mauricio, 2 annos, filho de Zoraide e José Canizaris.

Walter, 19 mezes, filho de Velia e José Zachariote.

Sonia, 26 mezes, filha de Lygia e José Carlos Chaves.

Hitler, 18 mezes, filho de Geny e Reno Franzen.

Therezinha, 20 mezes, filho de Maria e Alberto Carvalho.

Dispensario de Puericultura do Instituto Profissional Feminino:

Walter, 13 mezes, filho de Maria e Waldomiro Pompeo.

Maria Darcy Nunes, 12 mezes, filha de Antonia e Pedro Nunes.

Communicamos aos demais centros e dispensarios ser hoje, de accôrdo com as bases do concurso, o ultimo dia em que a secretaria da Cruzada Pró Infancia recebe a matricula dos candidatos que concorrerão a esse concurso.

Para os municipios do Interior:

Informamos aos srs. prefeitos municipaes, delegados de saude, directores de grupos escolares, que poderão desenvolver programmas em commemoração da "Semana da Criança", seguindo, mais ou menos, as seguintes suggestões:

Dia 4 — Dia das Mães

Sessões ou solennidades dedicadas ás mães, enaltecendo o papel da mulher.

Dia 5 — Dia do Lactante

Instituição de cursos de puericultura para as alumnas dos 4.ºs annos, segundo o programma da "Escola das Mãesinhas". — Confecção de enxovaesinhos, para distribuição á crianças necessitadas — Visitas dos alumnos a Centros de Puericultura, existentes, ou Dispensarios de hygiene infantil.

Dia 6 — Dia da Criança Pró-Escolar

Festas ás crianças de 3 a 7 annos, nos jardins ou praças publicas, competições, jogos, etc. — Inauguração de Play-Grounds ou praças de diversões para crianças.

Dia 7 — Dia da Elevação Espiritual

Commemorações religiosas.

Dia 8 — Dia da Criança que estuda

a) cooperação financeira — "Campanha do Tijolo", com a contribuição de $200 (duzentos réis) de cada alumno, para a construcção do "Abrigo para Crianças", da CRUZADA PRO'-INFANCIA;

b) movimento educativo recreativo — festas ás crianças, exhibições cinematographicas gratuitas, etc.;

c) movimento cultural — organização de bibliothecas publicas, para crianças;

d) movimento social — approximação de paes e mestres, com recepções, nas escolas, aos paes dos alumnos;

e) movimento de assistencia — organização de sopas escolares, copos de leite, a crianças desnutridas, necessitadas.

Dia 9 — Dia da Criança Asylada

Visitas das crianças aos asylos existentes, com organização de pequenas festas, exhibições cinematographicas, etc., com distribuição de doces, frutas, brinquedos, roupas, etc., ás crianças asyladas.

Dia 10 — Dia da Criança Hospitalizada

Idem, com referencia ás crianças hospitalizadas.

Dia 11 — Dia da Criança que trabalha

Palestras sobre o trabalho, e suas vantagens economicas, moraes e sociaes. Composição pelo alumno, sobre a profissão que deseja seguir, quando crescer, e estimulo ás vocações manifestadas — Visitas dos alumnos a estabelecimentos commerciaes ou industriaes, afim de despertar-lhes o interesse pelo trabalho.

Dia 12 — Dia da Raça

Demonstrações e competições esportivas, infantis — Parada geral.

PRIMEIRAS

"AREIAS DE PORTUGAL", NO SANT'ANNA, PELA COMPANHIA PORTUGUEZA

A Companhia Portugueza mudou hontem de cartaz, levando á scena a revista "Areias de Portugal", original de Lino Ferreira, Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, musica de Frederico de Freitas, Raul Portella e Raul Ferrão.

E' a terceira peça da Companhia e, sob certos aspectos, bem superior ás duas primeiras.

Trata-se de uma revista typicamente portugueza e montada com bom gosto.

Acredito que agradará mais que as anteriores.

Representação magnifica, muita alegria e optima disposição de todos os artistas.

Satanella sempre desenvolta e vivaz.

A endiabrada Verginia Soler faz coisas do arco da velha.

Beatriz Belmar, Maria Alvarez, Lucia Mariani, Maria Brazão, Maria Emma, Thereza Gomes, Santos Carvalho, Barroso Lopes, Alvaro Almeida, Pacheco e Orrico sempre a postos.

Em summa: um bello espectaculo e que merece ser visto.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 3

EXPEDIENTE

TELEPHONES:

Redacção 2-6241
Administração.. .. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Assignaturas para o Interior do Paiz:
Anno .. .. 60$000
Semestre .. .. 30$000
Até 31-12-35 .. .. 60$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2804

Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5082

Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.192

Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano", só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessôa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o senhor Dario Carneiro que têm a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

VAN LOON

NELSON WERNECK SODRE'

Seguindo essa verdadeira febre editorial que se tem espalhado pelos centros cultos do paiz, a Livraria do Globo, de Porto Alegre, promettendo, agora, como regio presente a coroar as magnificas traducções que nos tem offerecido, promette-nos em vernaculo, os livros de Van Loon. Eu cuido que ella nos dará, — não desmentindo as suas tradições de officina graphica de inquestionavel valor, — uma apresentação condigna das obras desse grande pedagogo, cujas idéas e cujo methodo de explanação têm sido acceitos nos Estados Unidos com uma generalidade que lhes marca o valor.

O problema do livro para os moços que estudam, em nosso paiz, está ainda, por assim dizer, insoluvel. Os nossos livros de Historia, quer se trate da Historia do Brasil, quer se trate da Historia da Humanidade, são compendios vulgares, puramente narrativos, recheiados de datas, de dynastias, de complicações feminis, de todos debates. A Geographia é uma longa descripção, cansativa e uniforme, de cabos, de golphos, de cursos de rios, um repositorio de quadros com populações de cidades, — uma selva obscura, emfim, em que o rapaz se perde e se entedia. Por isso se explica o horror que, no nosso paiz, os estudantes professam por essas disciplinas, horror que não é mais, no fim de contas, que um prolongamento do horror que elles votam á escola.

A extraordinaria aptidão da mocidade para guardar os conhecimentos, para comprehendel-os, para penetral-os, explica por que, nos paizes do mundo em que o ensino é uma cousa séria e honesta, os livros que á mocidade se destinam, sejam acuradamente estudados e examinados. Quando um pensador, um mestre, um escriptor vê um livro seu acceito ou aconselhado pelos departamentos educacionaes americanos, premiado nas suas universidades, é porque elle é de inatacavel utilidade e tem as qualidades exigidas em livros para jovens: conhecimentos e attracção.

Quando, na França, após a guerra, o governo se propoz a cuidar seriamente da educação physica, — depois de estudos acurados sobre todos os methodos conhecidos no assumpto, tomando de cada um o que havia de melhor, creou o chamado methodo francez de educação physica, — E, nas lições que esse methodo ensina, consta como um dos requisitos absolutamente necessarios ao aproveitamento physico, que essas lições sejam attrahentes.

Si isso se dá quando se trata de educação physica, duma cousa que se dirige aos musculos e não exige do cerebro senão uma attenção minima, que dizer daquellas lições que se dirigem ao espirito, á memoria, á faculdade de apprehensão de cada um?

Mas, no Brasil, não é animadora a analyse dos livros didacticos. Só por serem didacticos parece que, já pesa sobre elles a excommunhão, o horror. São fabricas de tédio. São somnolentos repositorios de conhecimentos compilados. Falta-lhes methodo, falta-lhes belleza, falta-lhes attracção.

O resultado é que os moços têm de fazer a sua cultura nos livros extranhos, nos livros que não penetram as portas das suas escolas, nos livros que as nossas companhias editoras, auxiliadas pela incuria dos nossos departamentos educacionaes, vêm lançando, com merecido successo. Elles têm sido, entretanto, mais destinados ás crianças, feitos mais para agradar que para instruir.

Portanto, o esforço que a Livraria do Globo demonstra, editando as obras de Van Loon representa uma cousa inédita no Brasil.

A "Historia da Humanidade" de Van Loon foi premiada, nos Estados Unidos, com a medalha John Newbery concedida á "mais valiosa contribuição em litteratura americana para crianças". Ella o mereceu, pelo seu methodo, pela attracção que offerece e pela linguagem em que é escripta. Van Loon tem duas qualidades, essenciaes em todo aquelle que se propõe a fazer a historia: não defende facções politicas ou religiosas e apresenta os factos se succedendo por motivos de ordem economica. Não é pois uma historia facciosa nem seria por sentimento, narrando successões de reis, citando datas sobre datas nem apoiando os factos no dominio da lenda.

O autor se permittiu illustrar os seus livros. Explica que assim fez porque, embora não fosse um primoroso desenhista, preferia interpretar elle mesmo as suas concepções e, ao demais, as illustrações se dirigiam ás crianças, que não podiam ter grandes exigencias artisticas. Como quer que seja, os seus desenhos são da mesma ordem que as suas palavras; narram, com uma ironia doce, um certo desencanto mesmo, a successão dos phenomenos historicos.

Não foi atôa que Van Loon encerrou a sua "Historia da Humanidade" com aquellas eternas palavras de Mr. Bergeret sobre a ironia e a piedade...

—o—

Nomeações e exonerações de autoridades policiaes

Foram nomeados os srs.: Luiz Alberto Pannain, Pedro Cassiano e Ermano Armando Machetti, para sub-delegado e supplentes da 7.ª sub-delegacia, Lapa, 3.ª Circumscripção Policial;

Francisco Riffio, Manuel Ferreira Nogueira, Polito Baldi e Edmundo Trepicchio, para sub-delegado e supplentes da 10.ª sub-delegacia, Villa Ipojuca, da 3.ª Circumscripção Policial;

Joaquim Camargo, Carlos Beiron, Sylvio Cochiaralli e Dante Beni, para sub-delegado e supplentes da 5.ª sub-delegacia, da 3.ª Circumscripção;

Augusto Graccio, para 2.º supplente do 10.º sub-delegado de Villa Leopoldina, 4.ª Circumscripção Policial;

Elias Chain Aued e Herminio Bettuz, para sub-delegado e supplente de Mayrink em substituição a Arthur Shenker, Arthur Pedroso Perroni e Jayme Cibon que foram exonerados.

— Foi designado para delegado da Ordem Politica o dr. Luiz Tavares da Cunha, delegado de Capanduva.

— Foi exonerado o dr. Pedro de Castro, sub-delegado da 1.ª sub-delegacia da 8.ª Circumscripção, sendo nomeado para esse cargo Francisco Ferron.

A dictadura apertada no circulo de ferro dos algarismos

O notavel discurso pronunciado, hontem, na Camara dos Deputados, pelo sr. Cincinato Braga

Um tremendo abuso governamental sem precedentes na historia das finanças do nosso paiz

Damos abaixo, na integra, o discurso que o deputado Cincinato Braga enviou á mesa da Camara dos Deputados sobre as vendas de letras de exportação:

"Sr. presidente. Srs. deputados.

No uso de poderes discricionarios, o Governo Dictatorial, pelo decreto n. 20.451, de 28 de setembro de 1931, decretou que as letras de toda a exportação brasileira só poderiam ser vendidas ao Banco do Brasil, representante offical do mesmo Governo.

Quando esse decreto baixou, o cambio de nosso mil réis havia já cahido para 3 d. e fracção: a libra esterlina tinha compradores na praça, isto é, no mercado livre, a preços acima de 75$000.

Entretanto, o Governo Dictatorial passou desde então a pagar as letras de exportação á razão media de 59$650 para cada libra! Era um confisco disfarçado. Mas o exportador coagido, sem defesa alguma, teve de submetter-se á Dictadura.

Sem receio de erro, pode-se dizer que nos mercados livres, no Brasil e fóra do Brasil, a media do preço da libra, de 1931 a 1934, tem sido 75$000 rs. Muita libra vi eu vendida nesse periodo a 80$000, e algumas vezes a 85$000 e 90$000.

Quero suppôr, entretanto, uma media de 75$000 apenas. E' claro que, neste presupposto, coagido tem sido o exportador a perder (75$000 menos 59$650) a importancia de 15$350 em cada libra esterlina.

A quantas libras montou a exportação brasileira sujeita a esse tributo no periodo mencionado?

Aqui dou a resposta, segundo dados officiaes:

	Libras
1931 (tres mezes)	12.386.000
1932	36.629.000
1933	35.790.000
1934 (oito mezes)	22.740.000
Total	107.545.000

O prejuizo dos exportadores, melhor dito, dos productores brasileiros, de 15$350 por libra (107.545.000 x 15.350) é igual a 1.650.000 contos (um milhão e seiscentos e cincoenta mil contos, no periodo do tempo considerado).

Esse brutal prejuizo constitue um abuso governamental sem precedentes no Brasil. O decreto lei de 28 de setembro de 1931, que instituiu simplesmente o controle cambial, não criou de modo algum esse arbitrario confisco. Esse decreto apenas determinou que as vendas das letras de cambio de exportação **só poderiam ser feitas ao Banco do Brasil** mas não fixou preço para as libras vendidas. Sensatamente, juridicamente, moralmente, deve-se presumir que os preços **a** serem pagos pelo banco, isto é, pelo governo, seriam os preços correntes, resultantes da offerta e da procura nos mercados livres. O absurdo de que uma parte compradora ficasse com direito de impôr o preço que entendesse á parte vendedora, não encontra guarida em cerebros de bom senso. Essa imposição não cabe nem nas requisições de guerra, feitas por forças militares honestas.

Mas, a extorsão continua praticada...

Esse colossal prejuizo de um milhão e seiscentos e cincoenta mil contos poderá talvez parecer exaggerado. A alguns occorrerá levantar objecção contra a alludida differença de 15$350 réis em cada libra; e essa objecção póde tirar partido da ausencia de dados estatisticos especializados que a comprovem. Não me deterei em prevenir, nem em combater tal objecção. Mais réis, ou menos réis, para essa differença — ponto é secundario para a argumentação. Minha these essencial, fundamental, consiste na inconstitucionalidade, e até na simples illegalidade da coacção extorsiva aos productores nacionaes. Desviar o debate para os réis da differença a mais ou a menos, não seria discutir a these: — seria antes appellar para o ditado popular "quem não póde trapaceia".

Esse immenso prejuizo de .... 1.650.000 contos, imposto aos productores, tem redundado em proveito de quem?

Responde: — em primeiro lugar, em proveito do fisco; em segundo lugar, em proveito da classe dos importadores de mercadorias estrangeiras.

Expliquemo-nos: — o governo da União, necessitando de libras para pagar dividas e despesas da administração publica, em vez de recorrer ás verbas do seu orçamento de despesa para adquirir essas libras por seu justo valor nos mercados de offerta e da procura, toma arbitrariamente para si libras da exportação, pagas a preço muito abaixo da cotação real. E quando dellas já não tem mais necessidade, transfere-as aos commerciantes importadores, aos quaes vão ter as libras em proporção muito maior do que as utilizadas nas necessidades governamentaes; e os importadores as adquirem á taxa official media de 59$650. E' a protecção á importação estrangeira á custa da exportação brasileira, e com damno indirecto a industria nacional.

Como politica de lento suicidio economico do paiz, não ha receita de exito mais seguro. A Republica Argentina passou tambem por essa provação. Mas, reflexão feita, já se orienta para opposta directriz. E o peso papel ali está subindo em valor acquisitivo, depois da mudança de directriz. Faço ao Governo Provisorio a justiça de suppor que o que elle visou, com a orientação que applicou, foi defender o valor monetario acquisitivo do nosso mil réis. Mas, creando consideravel entrave á exportação e ás transacções internacionaes de qualquer especie, o Governo Provisorio enfraqueceu nossa situação economica e perturbou nosso credito commercial internacional. Foi o nosso mil réis que mais perdeu com isso: as tulhas dos congelados estão a regorgitar...

Congelados haveria sempre, dada a depreciação cambial do nosso mil réis: — mas, seria o congelo voluntario de grande parte dos capitaes, que seus proprietarios, por seu livre alvedrio, aqui deixariam á espera de melhores taxas. Coisa muito differente é o congelo forçado, imposto pelo Governo Provisorio, até sob pena de cadeia. Encurralado nessa coacção, os donos dos congelados seriam, como têm sido, milhares de vozes a trombetearem com razão o descredito do Brasil nas praças estrangeiras, onde as cotações do nosso mil réis desceram virtualmente a zero.

O erro fundamental dessa politica monetaria foi o de fixar arbitrariamente o valor da libra em 59$000 ou 60$000, preço artificial elevado acima das circumstancias naturaes. Essa politica, dizem entendidos, tem os mesmos inconvenientes de rigido padrão ouro, que tantas nações já suspenderam na pratica. Eu penso como o actual ministro da Fazenda da Republica Argentina, dr. Pinedo: tem maiores inconvenientes que o padrão ouro, e não tem as virtudes deste. "El standard" oro tiene fuerza de reaccion que atúa restringendo cuando el oro sale favoreciendo la expansion quando el oro entra. El control de cambios a un tipo elevado no despierta essas fuerzas y solo mantiene el premio a la importacion."

O preço de 60$000 por libra, ficticiamente mantido pelo Banco do Brasil é uma valorização artificial. Como ao Banco é impossivel fornecer a esse preço irreal tantas libras quantas lhes sejam solicitadas; e sendo prohibido que outros bancos ou particulares as vendessem, sob pena de cadeia; o resultado é uma retenção de procura, correspondente a milhões de libras, armazenadas no paiz, sob a denominação de congelados, constituindo uma ameaça permanente ao equilibrio economico do paiz.

Sem essa politica feroz contra a exportação, e contra a liberdade dos cambios, não teria acontecido o excessivo armazenamento de congelados, a que acabo de referir-me; — porquanto, sem conseguirem letras no Banco do Brasil, os que quizessem transferir dinheiro para o estrangeiro, não podendo remetter libras, remetteriam mercadorias de nossa producção nacional, enriquecendo nossa lavoura.

Infelizmente, porém, as grandes forças productoras de nosso paiz estão curtindo os maiores soffrimentos: soffre o café, soffre o assucar, soffrem as carnes, que são os maiores esteios da nossa exportação, cujo valor tem cahido de modo impressionante de anno para anno.

Erro grave é querer manter a economia publica prisioneira de valor ficticio de sua moeda. Essa é "una politica myope, empenada en no mirar la realidad y en edificar un systema monetario y de credito sobre la base de un mundo rural en ruinas y del comercio y de los Bancos llevados a progressivo estancamiento y a total congelacion: — phrases do citado ministro da Fazenda argentina.

O que mais me espanta é a politica contradictorias do Governo Dictatorial, deante do prejuizo de um milhão e seiscentos e cincoenta mil contos infligido á lavoura nacional, conforme venho expondo: — porque o Governo Federal reconhece o prejuizo infligido á lavoura, e dá delle recibo expresso, nos considerandos que precedem o decreto n. 23.533 de 1 de dezembro de 1933. Deste decreto constam estes trechos:

"Considerando que para as medidas nacionaes de defesa cambial contribuiu a producção agricola com quasi totalidade do **sacrificio exigido ao paiz;**

Considerando que, em virtude da situação creada pela generalização da crise, **a terra e todos os seus productos soffreram uma reducção consideravel de valor;**

Considerando que a reducção do valor creou uma situação de **graves difficuldades para a quasi totalidade dos agricultores, ou seja a propria economia nacional que na agricultura assenta** suas bases;

Considerando que em taes casos cabe ao poder publico prover, tomando as providencias para a defesa dos interesses nacionnes, confundidos com os dos particulares, decreta:

(e segue-se o decreto chamado de reajustamento economico).

Assim, a 1.º de dezembro de 1933 já o governo provisorio reconhecia expressamente o maleficio aos productores infligido pela defesa cambial. Mas não revogou a politica cambial malefica. Sua revogação deveria ter sido logicamente o artigo 1.º do decreto do Reajustamento! Continuando o maleficio, daqui a pouco tempo outro reajustamento se imporá para corrigil-o.

E o mais curioso é ainda que, reconhecendo o governo provisorio o maleficio imposto a **todos** os lavradores, o decreto só cogita de resarcir a **alguns** lavradores apenas, ficando a maior parte delles excluidos de beneficio.

Basta considerar que para o prejuizo de um milhão e seiscentos e cincoenta mil contos o decreto do reajustamento cogita de uma emissão de apenas de 500.000 contos de apolices, cuja cotação real na praça não irá certamente nem a 400.000 contos.

E' evidente a insufficiencia do expediente para attingir o objectivo visado. Mas, não posso neste momento fazer detalhada critica dos decretos de reajustamento, materia que me afastaria do assumpto que me trouxe á tribuna.

Volto ao que vinha dizendo sobre a fixação de preço arbitrario para a compra e para a venda das divisas ou letras de cambio.

O erro dessa politica é evidente, repito. Os congelados armazenados no paiz por arbitrio do governo têm o direito ao resarcimento por alguma forma dos prejuizos que soffrem. Indemnizados os lavradores, a logica manda indemnizar aos congelados tambem. Sendo estes brasileiros, provavelmente só poderão se queixar ao bispo. Mas, os estrangeiros hão de ter quem os defenda, mórmente os de nações poderosas. O que teremos para retrucar-lhes desde que seus prejuizos são-lhes causados por nosso governo em plena paz, e já actualmente em pleno regime constitucional?

E' claro que esses arbitrios se toleram em periodo de perturbações graves na ordem publica, por facto de guerra civil ou de guerra externa, mas sempre como medida de emergencia, pelo tempo mais restricto possivel.

O governo do Brasil não considera assim. De uma medida de emergencia, tem feito um programma normal de governo. A Nação tem justo motivo para alarmar-se. Mais dia, menos dia, o dique dos congelados vae romper-se, e então hão de apparecer as ruinas e devastações.

Não nos deixemos illudir pelo não pagamento das dividas da grande guerra, solução que está praticamente emergindo na Europa. Dividas de guerra são mui differentes das nossas dividas brasileiras ao estrangeiro. As de guerra podem até certo ponto não ser pagas como calamidades publicas, fóra dos livres consentimentos contractuaes. Nossas dividas são de outro quilate moral e juridico: teremos no futuro que pagal-as, por bem ou por mal... O ponto para isso está em que as nações nossas credoras, muito mais poderosas do que nós, hajam conseguido pôr ordem em suas difficuldades internas e externas.

O governo dictatorial acreditou de boa-fé que, fixando arbitrariamente o valor da libra esterlina em papel moeda brasileira, conseguiria o resultado de garantir, a esta, poder aquisitivo fixo. Vemos que o governo errou; porque nunca, desde 1931, deixou de haver no paiz duas cotizações para a libra, mui distanciadas uma da outra... E em todas as praças estrangeiras a nossa cotação official deixou de prevalecer para nosso mil réis, que ali em regra não encontrava tomadores nem a preços vis.

O governo dictatorial procurou defesa na crise mundial. De facto, não se póde negar a esta uma certa influencia sobre a ordem economica brasileira. E' facto verdadeiro que todas as nações do mundo enveredaram pelo caminho da autarchia, doutrina pela qual cada povo tem de se bastar a si proprio, sem importar do estrangeiro. E' o triumpho, passageiro ou não, do proteccionismo exaggerado. A propria Inglaterra, a classica livre-cambista de outróra, marcha para essa doutrina.

Deante de tal situação mundial, o que cumpria á Revolução fazer, vendo claramente nossas exportações baixarem de anno para anno? E baixarem assim:

1929	Libras	94	milhões
1930	"	65	"
1931	"	40	"
1932	"	36	"
1933	"	35	"

Evidentemente, não estava em nossas mãos retomarmos o curso exportativo anterior, pois não poderiamos transformar o poder de compra das nações ás quaes antes vendiamos.

Ora, sendo nós paiz pesadamente devedor ao estrangeiro, pois de credito umbelicalmente preso ás nossas exportações, unica fonte de onde nos vem o ouro, é claro que, na impossibilidade de vendermos quanto necessitavamos vender, nossas rendas publicas teriam fatalmente de cahir; deveriamos entrar immediatamente no regime das mais severas economias. E' o que faz qualquer particular sensato, que não quer dar prejuizo ao proximo.

O Governo Dictatorial fez o contrario: — passou a gastar mais do que anteriormente gastavamos. Attenda-se. Segundo os dados officiaes da Dictadura. O "deficit" quatriennal da administração Arthur Bernardes foi de 505 mil contos; o de Washington Luis foi de 1.360.000, **ambos pagando pontualmente a divida externa;** o de Getulio Vargas, excede de 2.000.000 de contos (dois milhões de contos), pagando apenas a terça parte da divida externa. Computada a divida externa como se houvesse sido integralmente paga, o "deficit" quatriennal Getulio Vargas attinge 4 milhões de contos, que é o triplo do "deficit" quatriennal — Washington Luis. Os poderes discricionarios nenhuma applicação poderiam ter tido para o Brasil mais salutar do que serem utilizados para a guerra implacavel e regeneradora contra nossos inveterados "deficits" orçamentarios annuaes. Entretanto, pena é dizel-o,

(Continúa na pag. seguinte)

A revolta das "gallinhas..."

— VAMOS LIMPAR ESTE TERRENO E PLANTAR NOVAS SEMENTES

(Da Commissão de Propaganda do P. C.)

O "gallinhismo" está tomando, cada dia que passa, maior incremento em nosso Estado. Agora é em Tatuhy que as "gallinhas", na ansia de abocanharem a maior parcella de "milho", se atiram umas contra as outras e promovem "charivaris". Isso, em parte, ou "in totum" é por demais interessante, pois o povo de São Paulo cada dia mais tem necessidade de saber quem são os "regeneradores" algemados á dictadura pelas duas mãos. Para o conhecimento geral publicamos uma missiva que nos enviam de Tatuhy:

"No gallinheiro do peceismo local está reinando forte desintelligencia motivada pela desmedida ambição do chefe gallinaceo. Este, como é corrente e é de praxe, só se mette em politica não para formar, mas para tirar partido, o mais rapidamente possivel. Assim, nem se vagou o lugar de escrivão da Collectoria Federal com a possivel promoção do actual funccionario para collector, visto o titular ter de deixar a repartição em virtude da sua aposentadoria obrigatoria, já o chefe gallinaceo, como bom patriota, quer abocanhar o dito cargo em beneficio de um seu filho, augmentando deste modo o rosario de privilegios de sua familia. Esse emprego estava promettido a um collega de gallinheiro, que sabendo do facto, não gostou da attitude de seu chefe. Tambem estão brigando por causa do cargo de escripturario do Gymnasio local, que se dará com a promoção do actual funccionario. Esse cargo tambem estava destinado a um e agora resolveram dal-o a outro.

O candidato logrado está furioso! Na Prefeitura se darão, possivelmente, duas vagas, as quaes estão dando panno para mangas e agua no bico das gallinhas tatuhyenses que gostam muito do "milho". O desvario dos interessados vae ao ponto de disputarem, entre si, o cargo de contador do Juizo, suppondo que os serventuarios de Justiça tambem são attingidos pela aposentadoria compulsoria. Aposentadoria absurda, porquanto, os ditos serventuarios não recebem vencimentos do Governo e nunca contribuiram para a Caixa de Aposentadorias de Funccionarios Publicos. — Além do mais, esquecem-se que esses cargos são providos mediante concurso no qual tomarão parte unicamente escreventes e advogados em actividade forense.

O chefe do gallinheiro já seguiu para São Paulo, afim de garantir o seu quinhão de "milho".

Não é atôa que o "Correio" publicou, ha dias, uma nota em que era envolvido o director do gymnasio. Ha perto de dois mezes, um ex-prefeito soltou á rua um boletim demonstrando o caracter regenerativo-patriotico-getuliano dos que, á ultima hora, ingressaram no gallinheiro de Tatuhy.

O eleitorado desta terra deve repellir esses energumenos na eleição de 14 de outubro proximo.

UM DESILLUDIDO DE 32.

Tatuhy, 10 de setembro de 1934.

Confere.

PINTO CALÇUDO.

As casas de penhores

RIO, 19 — ("Correio Paulistano") — A existencia das casas de penhor nos moldes com que ainda estão funccionando pertence áquella indesejada categoria de factos injustificaveis á luz da razão serena de um juiz integro, não se enquadrando mesmo nos moldes rigidos dentro dos quaes se desenvolvem os actos medidos e rigorosamente pesados das administrações honestas.

Por onde quer que se lhe pegue para um exame de detalhes, a deliberação official que consente na contribuição desse monstruoso attentado de lesa-humanidade resulta insubsistente, principalmente quando despendidas todas as considerações do bom senso, o nosso exame attinge os termos da lei que procurou estrangular a usura.

A lei que regula o funccionamento dessas prensas da miseria financeira, do povo foi, na verdade, a extremos condemnaveis e inuteis se estabelecer o prazo de tres annos para a sua extincção.

Era bastante que, muito justamente, as taxas sobre penhores fossem as adoptadas pela Caixa Economica. Só.

Si é indesejavel, a continuação desses estabelecimentos, que exploram o espolio não o é menos a exclusiva existencia daquelle estabelecimento official pelo receio muito fundado de que, vencidos desse modo, os velhos concorrentes, lhes tome o logar, irremediavelmente.

Seria, por isso, aconselhavel que ficasse estabelecida a concorrencia uma vez que a lei fixou os necessarios limites á gulodice dos agiotas.

Deante, porém, dos surdos queixumes de proprietarios de casas de prégo, que estão sendo victimas de verdadeiros "assaltos" praticados por pessoa altamente influente na politica nacional, a qual da ultima sortida, arrebanhou seiscentos contos para não retirar a "pedra" que diz ter posta sobre o caso, percebe-se que o complementar da lei de "usura veiu de industria" para constantes e reiteradas "solicitações" de dinheiro grosso.

Está é um dos muitos frutos da obra de alguns revolucionarios "authenticos"...

Commissão de Assistencia Social

A Commissão de Assistencia Social do Estado de São Paulo communica-nos que depositou no Banco do Estado, em conta especial "Pró-Lazaros", a quantia de 940$000, producto dos donativos offertados pelas seguintes pessoas: Januario Grieco, 20$000; João Agu', 20$000; Antonio Gatti Sobrinho, 20$000; cav. uff. Ludovico Lazzati, 20$000; José Spina, 20$000; Aldo Lazzati, 20$000; Heitor Palma, 20$000; Guido Frioli, 20$000; Otto Marchetti, 20$000; cav. José Orsi, 20$000; Luiz Pieri, 300$000; F. Maggi e Cia., 300$000; Fratelli Del Guerra, 300$000; cav. uff. Elia Belli, 100$000; dr. João Octaviano de Lima Pereira, 20$000.

Com as quantias anteriormente depositadas e accrescidas dos juros creditados pelo Banco até 30|6|934, na importancia de rs. 124$800, o saldo, nesta data, da conta "Pró-Lazaros", é de sete contos, quinhentos e nove mil e oitocentos réis.

ARTE DE FURTAR

(Especial para o "*Correio Paulistano*")

PAULO CURSINO

A arte de furtar está se aperfeiçoando cada dia. Não a "arte de furtar" propriamente com que o padre Antonio Vieira brindou a litteratura portugueza com a maravilha da sua exprobração e exhortação ás consciencias. Refiro-me ás genialidades inventivas do furto.

E' de hontem a noticia de que surripiaram o automovel do delegado, da propria porta da Delegacia. Foi neste mez que um respeitavel cavalheiro se viu despojado de uma quantia, assás apreciavel, ao sahir de um Banco donde a havia retirado. Não vae longe o escarcéo, que um novo contista envolvendo mais um tabaréo, produziu nos meios inefficazes dos "tiras" e dos "Javerts" da policia myope.

Hoje a chronica nos saboreia com o caso do furto dos autos da mesa do Juiz pelos mesmos indiciados larapios. Caso palpitante, suggestivo, inedito. Nos annaes policiaes, o extranho e inesperado succedido envaidece a philaucia dos ladrões ao mesmo tempo que achincalha a argucia e o zelo administrativo das victimas-autoridades.

De pathetico o assumpto se torna jocoso. E' de se recompôr o episodio. Nestes dias em que as Companhias Editoras lançam ao publico collecções negras dos seus romances de mysterio, a mólde Conan Doyle com as sensacionaes aventuras de Sherlock Holmes, o facto pittoresco que se desenrolou no Palacio da Justiça se aggrega ao notavel bloco das phantasmagoricas manobras dos cinco dedos empalmados, como meio de adquirir posse.

No lusco-fusco de uma audiencia, os dois criminosos estão alertas. Ha nos olhos penetrantes, vivos, malandros dos implicados nos processos cujos summarios se processam, uma interrogação. No bestunto daquellas creaturas que sonham com as delicias do communismo, uma revolta intima contra a estagnação das riquezas nas arcas dos nababos se esteriotypa como obsessão. As testemunhas depõem. O promotor as repergunta. Ha uma vontade firme do representante da sociedade em reprimir a criminalidade em proveito da tranquillidade pessoal do cidadão e das familias. A defesa não ecôa. Não ha mesmo defesa. A finalidade é a regeneração dos accusados. A voz da verdade põe todo empenho em que aquellas consciencias ennegrecidas pelas tenebrosidades do crime se regenerem. E' o thema fulgurante da reparação antes da repressão. Theoria cellular penitenciaria. O "L'Uomo delinquente" lombrosiano, como postulado das inclinações e das taras morbidas psychicas.

Tudo naquelle ambiente judiciario é tersa de rectilinea hermeneutica do caso sub-judice. Apanhado em flagrante, servirá, elle em repercussão lá fóra, como exemplo, como ensinamento. Os presos ali em pé, réos indefensaveis de amigos do alheio, servirão de escarmento. Que remedio?

De tudo isso os olhitos travessos, sagazes, sofregos, dos larapios estão inteirados. Não é a primeira, nem a segunda, mas a vigesima vez que se defrontam com a justiça. São trenadissimos. E si tudo lhes dicta a regeneração, o cupidineo instincto de conjugar o verbo "rapio" mais e mais se reaffirma na estructura mental dos dois bandidos.

Ha um interregno dos trabalhos. A justiça, displicentemente toma um café. Café gostoso, tomado aos góles, com satisfacção pelo dever cumprido. O escrivão sáe para voltar immediatamente. Na sala não ha mais ninguem. Soldados que guardem os presos não existem. Os autos estão em cima da mesa. Um de um réo, outro de outro. Os larapios os vêem. Abertos nas paginas onde o libello os fulmina. Com aquellas gargantas, aquellas fauces terriveis que os devorarão nas inappellaveis conclusões da sentença condemnatoria. Os olhitos estão avidos...

Silencio. Ha um ar parado de somnolencia. Ambiente propicio.

Os indiciados se entreolham. As pupillas, magnetizadas, como fulgurações á Cantarelli, se comprehendem. O golpe da genialidade latrocinia, se esboça. Não ha obstaculo. Occasião opportunissima.

Com a calma peculiar aos que se habituaram a virar sorvete aquillo que pertence ao proximo, se aproximam da mesa, fecham os autos, recolhem-n'os debaixo do braço, sáem pé ante pé da sala, formalizados, em marcha rapida, no accelerado das... victorias faceis. Et voi-là!...

Quando o berro aterrorizante ecoou —: A's armas! — era uma vez um processo em... andamento...

As reflexões vêm á mente sem a gente o notar, após um facto como este triste e escandaloso por todos os motivos. As perguntas brotam espontaneamente. E sem querer vae-se imaginando o que serão as garantias, todas as garantias constitucionaes apregoadas pelo officialismo, notadamente em vesperas de eleições conclamadas livres e leaes, nesta emergencia em que todos os "records" da velhissima arte de furtar foram batidos!...

AOS LAVRADORES DE SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO DOS SYNDICATOS AGRICOLAS PARA FORMAR O CORPO ELEITORAL PARA ELEGER OS REPRESENTANTES DA CLASSE A' CAMARA FEDERAL

O Instituto de Café do Estado de S. Paulo, de accordo com as leis federal e estadual, vae promover a organização dos "Syndicatos Agricolas", em todos os municipios do Estado, para formar o corpo eleitoral que tem de eleger os representantes da classe á Camara Federal. Estes syndicatos estarão fóra dos partidos e da politica e só tratarão dos interesses da classe.

E' este um trabalho de muito interesse para a lavoura de São Paulo, para o qual pedimos toda a attenção que a sua importancia requer. Com o inicio da união de todos os lavradores abre-se uma nova era em que a nossa classe, tão pouco ouvida, passa a pesar nas deliberações dos poderes publicos, sem pedir favores, antes exigindo o seu direito.

Entre nós, como na maioria dos paizes, a classe agricola, isolada e dispersa pelo interior, não tem voz activa na direcção dos negocios publicos. Os lavradores, é verdade, são deputados e politicos, porém não representam a classe, cuidam dos interesses do seu partido, como é natural. O representante da classe não, elle tem o dever de cumprir o mandato que recebeu. Elle só póde defender os interesses da classe, pouco se preoccupando si com isso vae de encontro aos desejos dos governos ou dos varios partidos politicos.

A Sociedade Rural Brasileira, fundada para a defesa da riqueza agricola não tem representação nos Congressos Legislativos. O seu prestigio e o seu valor vêm apenas da sua organização e da linha que mantém perante os poderes publicos, que em todos os tempos a respeitavam, como uma força que representa, pelos seus intuitos patrioticos, o "imponderavel", que, no dizer de Bismarck, decide da victoria.

Os syndicatos agricolas, porém, têm outra significação e outra força. E' um corpo maior, uma organização formidavel, com seus representantes nos Congressos Legislativos, podendo ter sua imprensa e usar de todos os meios para que sua voz seja ouvida. Temos esperança que será esta uma das maiores conquistas da lavoura nos ultimos tempos.

Entre os deputados classistas, haverá 7 representantes da Agricultura e Pecuaria. Só poderão votar os syndicatos que tiverem sido reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho, até o dia 10 de outubro proximo.

O triumpho dos nossos ideaes depende de cada lavrador comprehender o seu dever e ter fé, não esmorecer, trabalhar pela organização da classe, não recusar o seu apoio, impedir que interesses politicos ou pessoaes perturbem a sua acção. Reputamos este trabalho o maior que podemos fazer para o bem de São Paulo, pois que respeitada e considerada a classe agricola, a sua prosperidade excederá ás mais optimistas previsões. A sua prosperidade e a sua riqueza é que dão vida a todas as demais classes, que canaliza para o paiz o ouro estrangeiro, com que pagamos nossos compromissos e mantemos nosso cambio. O Brasil será uma nação poderosa, respeitada e feliz quando a sua agricultura constituir uma força poderosa.

Lavradores de São Paulo, cumpramos todos o nosso dever, organizando os nossos syndicatos em todos os municipios do Estado!

S. Paulo, 17 de setembro de 1934.

A DIRECTORIA:

BENTO A. SAMPAIO VIDAL
ANTONIO AUGUSTO BARROS PENTEADO
JOSÉ CASSIO DE MACEDO SOARES
MARCELLO PIZA
ARNALDO R. PINTO
MARCILIO C. PENTEADO

Estão expostas desde hontem as novas urnas para o pleito de 14 de Outubro

As caracteristicas e instrucções sobre o modo de sua utilização — As novas urnas são de aço, de accordo com o plano elaborado pelo dr. Moysés Marx

O Tribunal Regional Eleitoral resolveu substituir as urnas de madeira que serviram nas ultimas eleições para a Constituinte federal.

Essa deliberação foi tomada depois de ter averiguado que as urnas em questão achavam-se, em grande numero, damnificadas e apresentavam o grande inconveniente de terem os respectivos fechos em saliencia sobre a tampa, o que difficultava sobremaneira, o empilhamento, alterando por essa circumstancia a lavragem e cintagem, como determina a lei eleitoral.

Tratando desse assumpto, o presidente do Tribunal Eleitoral teve varias conferencias com o interventor federal, ficando resolvida a substituição dessas urnas por outras de aço, que offerecessem inteira segurança.

O assumpto foi, então, estudado, tendo sido encarregado desse trabalho o dr. Moysés Marx, director da Escola de Policia.

Ficou resolvido a abertura de uma concorrencia publica, tendo o Lyceu de Artes e Officios offerecido maiores vantagens.

A construcção das urnas foi então entregue ao Lyceu, que já iniciou os trabalhos.

O NOVO TYPO DE URNAS

O novo typo de urnas fabricado pelo Lyceu de Artes e Officios é constituido por uma caixa feita com folhas de aço, medindo 48 centimetros de comprimento por 34 de largura e 31 de altura com seus cantos arredondados e a parte central da face superior com uma concavidade para alojar seus fechos de segurança, de maneira a permittir seu empilhamento.

A abertura para esvasiar seu conteúdo (operação que será procedida, exclusivamente pelo Tribunal Regional), se faz pelo fecho lateral, mediante a retirada de uma chapa, igualmente de aço,o que cobre a abertura existente para esse fim, presa por meio de encaixe de seu bordo inferior e de um fecho do typo "Yale" na parte superior, este protegido por meio de uma aldraba, sello de chumbo e cinta metallica para cobertura deste ultimo.

Na face superior da urna e no fundo da concavidade ali existente ha uma estreita fenda longitudinal destinada á collocação de cedulas, — a qual é obturada pela cobertura de uma aldraba provida de fecho do typo "Yale"; esta aldraba é recoberta por uma outra menor que se fecha em sentido contrario sobre a primeira, recebendo um sello de chumbo e uma cinta metallica para sua cobertura, contendo estampadas as iniciaes "T. R. J. E. S. P." (Tribunal Regional da Justiça Eleitoral de São Paulo).

Dos lados existem duas alças para facilitar o seu transporte, e na face opposta á da abertura privativa do Tribunal Regional, ha uma moldura de encaixe destinada a receber o cartão ou etiqueta do endereço de remessa.

Cada urna é acompanhada de uma caixinha de madeira contendo os seguintes accessorios: — **A cinta metallica** para vedação do sello, o **sello de chumbo** com o respectivo fio metallico, **ou ilhó** para fixação da cinta, servindo para estampar o sello e ao mesmo tempo para fechar o ilhó, duas cintas de papel para cobertura da fenda de introducção das cedulas, outra cinta de papel para ser collada no fecho da caixinha e uma etiqueta para a mesma, um fitilho para a sua amarração e lacragem por occasião de sua devolução ao Tribunal Regional da Justiça Eleitoral.

Dentro da referida caixinha encontram-se ainda: — um pequeno envolucro contendo a chave correspondente á urna enviada, chave esta que em seu retorno não voltará mais dentro dessa caixinha e sim em envolucro separado juntamente com as actas eleitoraes, e um folheto illustrado com onze clichés, ensinando a maneira de se utilizar a urna para as eleições com as instrucções necessarias.

AS NOVAS URNAS JA' ESTÃO EXPOSTAS

Afim de que o publico possa avaliar devidamente a segurança das novas urnas, as mesmas estão expostas desde hontem no City Bank, no saguão do Palacio da Justiça e na Casa São Nicolau, á praça do Patriarcha.

MANEIRA DE SE UTILIZAR A URNA PARA AS ELEIÇÕES

1.º) — Cada urna é inspeccionada pelo Tribunal Regional e pela commissão de peritos, nomeada para esse fim, antes de sua expedição, afim de constatar achar-se ella completamente vasia e estar funccionando perfeitamente, em relação á garantia do sigillo, — **sendo então fechadas e selladas sua abertura lateral e a fenda superior destinada á collocação das cedulas eleitoraes, de accôrdo com as disposições legaes.**

2.º) — E' expressamente vedado aos M. M. Juizes de Direito das comarcas e aos srs. mesarios tocar nos fechos e protecção da abertura lateral da urna, serviço esse privativo do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, que será executado após as eleições e com as formalidades legaes.

3.º) — Recebida a urna, a respectiva mesa receptora procederá, com as formalidades da lei, á abertura somente da sua parte superior, **no acto da eleição,** de maneira a deixar livre a fenda para collocação das cedulas eleitoraes. Para esse fim, deverão ser executadas, ordenadamente as seguintes operações:

1.º) — Por meio de um **alicate, tesoura, canivete, chave de parafuso** ou de outro utensilio qualquer romper o ilhó que prende as extremidades da cinta de latão que protege o sello de chumbo.

2.º) — Soltas as extermidades daquella cinta de latão, puxal-a para fóra de suas guias.

3.º) — Retirada a cinta de latão ficará a descoberto o sello de chumbo, cujo arame deverá ser tambem elle retirado de suas presilhas.

4.º) — Terminadas estas operações, levanta-se a primeira aldraba, ficando então apparente o fecho "Yale" da segunda aldraba; collocada no respectivo orificio, a chave recebida, dá-se um quarto de volta puxando-a para cima e levantar-se-á essa segunda aldraba, apparecendo então as cintas cruzadas de papel, que cobrem a fenda de collocação das cedulas eleitoraes com as rubricas do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, do Director da Secretaria do mesmo Tribunal, e da commissão de peritos; bastará então, com um canivete, espatula, faca ou com a propria unha, romper o papel na parte situada sobre a fenda, para deixar livre sua abertura, não sendo necessario arrancar o papel.

5.º) — Guardar na caixinha que acompanha a urna, o ilhó, a cinta de latão, o sello de chumbo e o respectivo arame para a sua opportuna devolução ou Tribunal Regional.

LV) — Terminadas as eleições, e com as formalidades legaes, proceder-se-á ao "fechamento" da parte superior da urna, operação que deverá obedecer á seguinte ordem:

a) — Collar, no sentido longitudinal, sobre a fenda da urna, (de accôrdo com a alinea "a" do artigo 33 das instrucções), a tira de papel esverdeado, já rubricada, de maneira a vedal-a completamente, e em seguida, em direcção cruzada, a tira menor de papel de côr de rosa, sendo que, desta ultima basta collar suas extremidades.

b) — Fechar sobre essas tiras de papel, a aldraba maior, dando um quarto de volta na respectiva chave. A chave sómente poderá sahir si a lingueta estiver bem fechada; de outra maneira, não sahirá. Si a espessura do papel das tiras impedir de dar volta á lingueta da fechadura, bastará uma ligeira pressão junto á mesma para conseguil-o com toda a facilidade.

c) — Fechar a segunda aldraba de segurança sobre a primeira, passando as pontas do arame pelos respectivos orificios do annel de encaixe da mesma, puxando-o bem, depois de haver ajustado suas pontas, torce-se um pouco o arame e enfia-se então o correspondente sello de chumbo. Tomar o alicate e estampar o sello comprimindo-o com força entre os dois discos do alicate que trazem gravadas as iniciaes do Tribunal Regional; torce-se um pouco as pontas restantes e accommoda-se o sello e respectivo arame da canaleta de encaixe existente na aldraba.

d) — Tomar então a cinta de latão (recurvando ligeiramente sua extremidade) e passar uma de suas extremidades por baixo da lingueta da aldraba até apparecer na fenda ali existente; passar a outra extremidade pela fenda que fica sobre o encaixe de sello; juntar as suas pontas de maneira que os orificios se correspondam.

e) — Collocar o ilhó, que vae dentro da caixinha, nos orificios da fita, de maneira que o seu rebordo fique para o lado de cima e, retomando o alicate, apertal-o com força; ficarão assim fixadas as extremidades da cinta metallica.

V) — Terminadas essas operações, virar do outro lado a etiqueta lateral da urna e apparecerá o seu endereço de retorno.

f) — Collocar dentro da caixinha de madeira o "alicate, sello, arame, cinta e ilhó", retirados por occasião da abertura da urna, as fitas de papel que sobraram e os fragmentos (se os houver) de qualquer das fitas enviadas, que tenha havido insuccesso em sua applicação. Fechada a caixinha de madeira deverá ser ella convenientemente "cintada com uma fita de papel junto ao fecho e amarrada" de maneira que o nó fique lacrado no rebaixo para esse fim existente do lado das dobradiças, appondo-se, por ultimo, sua etiqueta com o endereço de retorno.

g) — "A chave da urna não deverá ser recollocada na caixinha para a sua devolução", e sim com o respectivo envolucro, dentro da sobre-carta "Modelo 18-A", acompanhando os documentos da eleição a que se refere a alinea "e" do artigo 33 das instrucções.

— Todas essas operações são de extrema simplicidade; entretanto, convém observar bem a maneira pela qual estão collocados os diversos fechos de segurança, antes de rompel-os, para aprender a sua substituição pelo material contido na caixinha.

INSTRUCÇÕES DO T. S. J. E. PARA AS ELEIÇÕES DE 14 DE OUTUBRO PROXIMO

Artigo 33 — Depois de ter votado o ultimo eleitor, o presidente declarará encerrados os trabalhos e tomará as seguintes providencias:

a) — Collará na parte externa da urna duas tiras de papel forte ou de panno: — uma sobre a abertura de entrada das cedulas e no mesmo sentido desta, e a outra no lado opposto e em sentido contrario á primeira; tendo ambas as tiras as dimensões necessarias para que 5 cms., pelo menos, de cada ponta das tiras fiquem colladas nos lados da urna. Os candidatos, delegados de partidos e fiscaes poderão appôr, nessas tiras, suas assignaturas e impressões digitaes;

b) — encerrará com sua assignatura as folhas de votação (modelos ns. 16-B e 21), o que tambem poderá ser feito pelos fiscaes, e riscará os nomes dos eleitores que não tiverem comparecido.

c) — mandará lavrar ao pé da ultima folha de votação dos eleitores da secção, nas duas vias, por um dos secretarios, a acta da eleição (modelo n.º 20), a qual deverá conter: 1) — o numero por extenso dos eleitores que compareceram e votaram e o numero dos que deixaram de comparecer; 2) — o motivo por que não votou algum dos eleitores que compareceram; 3) — os nomes dos fiscaes ou delegados de partidos, que não constem da acta de abertura, e os dos que se retiraram durante a votação, e a que horas o fizeram; 4) — a hora em que se substituiram os membros da mesa; 5) — os protestos e as impugnações apresentadas pelos fiscaes ou delegados de partidos; 6) — a resalva das rasuras, emendas e entrelinhas porventura existentes nas folhas de votação e nas actas de abertura e encerramento, ou a declaração de que não existem taes irregularidades;

d) — assignará a acta com os demais membros da mesa, com os candidatos, seus fiscaes ou delegados de partidos que quizerem;

e) — collocará uma das vias das folhas de votação, a acta de abertura, as folhas de observações dos fiscaes e delegados de partidos (modelo 25), quando houver, assim como quaesquer outros documentos relativos ao pleito, dentro da sobrecarta especial (modelo 18-A) da qual constará a secção eleitoral remettente, as que será rubricada por elle e pelos fiscaes e delegados de partidos que o quizerem;

f) — entregará á Secretaria do Tribunal Regional ou á Agencia de Correio mais proxima, pessoal e immediatamente, a urna, sob o recibo em duplicata (modelo 23), com a indicação da hora, e a sobrecarta de que trata a letra anterior;

g) — enviará por fim, ao Tribunal Regional, em sobrecarta á parte, que indicará a secção remettente, um dos recibos mencionados na letra anterior;

h) — communicará em officio ao juiz eleitoral da zona a realização da eleição, o numero de eleitores que votaram, discriminando os da secção e os de outra secção, e a remessa da urna e dos documentos ao Tribunal Regional, assignalando o dia e a hora de tal remessa;

i) — com a communicação de que fala a letra antecedente, deverá ser remettida ao juiz eleitoral uma das vias das folhas de votação (modelos 16, 16-A, 16-B e 21).

Paragrapho unico — O juiz eleitoral communicará, urgentemente, ao Tribunal Regional, quaes as secções de sua zona em que houve eleição, qual o comparecimento de eleitores em cada mesa, com a discriminação acima, e em que dia e hora remetteu cada secção a urna e os documentos da eleição.

Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

Deverão ser julgados na sessão de amanhã do Tribunal Eleitoral de S. Paulo os processos requeridos pelos srs.: Benedicto Marcondes da Costa, Frantz França Armani, Pio F. de Mello Nogueira, José Antonio Nicolau, Maria Elydia Cerneviva Tucci, Anica Rodrigues Morales Pereira, Aldino Pesce, Joaquim Domingues Corrêa, Julio Pires, João Pedro Barbetti, Cherubim Rosa, Maria Garcia da Costa, Elias Abssamra, Francisco Bressane da Cunha, Valentina de Arruda Campos, Pedro Ribeiro, Joaquim Pavia, Olavo Luiz, José Antonio da Silva, Felix de Castro, José Meirelles, dr. João Baptista Feliciano de Camargo, Aristides dos Santos, José Estrabon Rodrigues, Geny de Villena Coelho, José Dias, Emilia Crespo Leal, João Ferreira Lopes, João Baptista Feliciano de Camargo, José Eudoxio de Camargo, João Clemente Rodrigues, Bertolo Lorenzetti, Euzebio Valença.

ALVARÁS DE LICENÇA E VISTORIA

Por acto de hontem, foram concedidos pelo sr. prefeito da Capital os alvarás de licença e vistoria requeridos pelas seguintes pessoas e firmas commerciaes:

Agostinho Giordano, 59.037; I. Queiroz Galvão, 56.302; Fabrica de Aços Tupy Ltda., 58.755; Benedicto Fernandes, 58.483; Emilio Bargagnon, 58.264; Angelo Brait, 57.605; José Cantino, 57.776; Carlos Iezzi e Iezzi, 58.735; Orlando Dini, 23.204; Arthur Nunes Genio, 57.284; Henrique Manuel Gallo, 51.071 e Alberto Guimarães, 57.143: — "Lavre-se alvará de conformidade com o acto n. 663, art. n. 115". — Munsueto Guarniero, ... 26.515; Fontoura e Serpe, 56.150; Matheus Frederico, 23.846; Baptista Plicca e Cia., 29.150; José Motousshek, 36.856; João Pinto Magalhães, ... 34.687; Antonio Maizone, 34.625; Ré Domenico e Cia., 26.690; Francisco Rovai, 35.944; Alberto Kialisch, ... 27.993; Salvador Aurichio Netto, ... 27.784; Italo Catalani, 31.016 e Costa Fernandes e Cia., 32.632.

Instituto Historico e Geographico

O Instituto Historico e Geographico de São Paulo realiza hoje, ás 21 horas, em sua séde social, á rua Benjamin Constant n. 40, a decima-quinta sessão regimental do corrente anno.

Acham-se inscriptos para occupar a segunda parte dos trabalhos, os socios effectivos srs. drs. Antonio Paulino de Almeida e Plinio Ayrosa, que tratarão, respectivamente, dos seguintes themas: "A cidade de São Sebastião, do littoral paulista, através da historia" e "Palavras de origem tupy que entraram para o vocabulario nacional".

A entrada é franca.

Ha ainda unidades federativas que não entraram na normalidade constitucional?

O sr. prefeito municipal despachando um pedido que lhe foi feito pelo Orphanato Christovam Colombo declarou: — "Indefiro o pedido por tratar-se de um privilegio. Embora, a nosso ver, o artigo 3.º e seus paragraphos da Constituição Federal não possam ainda ser applicados ás unidades federativas que não tenham ainda entrado na normalidade constitucional, nem por isso, o decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, deu ao legislativo municipal — exercido pelo executivo — "maior competencia do que as que, anteriormente, eram conferidas ás Camaras". Fóge, pois, á alçada do prefeito conceder o pretendido pelo requerente."

Abertura do credito para o pleito eleitoral de 14 de outubro

Foi aberto um credito especial de de 500:000$000 destinado a occorrer ao pagamento de despesas com o proximo pleito eleitoral.

Novos districtos policiaes

Por decretos de hontem foram creados os seguintes districtos policiaes: Villa Alice, em Itapolis; Tuban, em Pennapolis; Capella do Soccorro, em Santo Amaro; Avencas e Oriente em Marilia.

PREFEITURA MUNICIPAL

Requerimentos despachados hontem

Pelo sr. prefeito da Capital foram despachados hontem os seguintes requerimentos:

Exercicio profissão: — José Furtado Cavalcanti, 59.534 — "Indeferido". Licença administrativa: — Luiz D'Auria, 55.131 — "Concedo seis mezes, nos termos do parecer retro". Prazo: — Argemiro Cruz, 52.803 — "Deferido, como requer". Antonio Alves Cintrão, 41.918 — "Concedo ao requerente prazo até o recebimento, pela Prefeitura, do arruamento referido". Omnibus: — Merched Heten e outro, 54.000 — "Deferida, de accôrdo com a informação". Melhoramento: — Sociedade Austriaca Donau, 44.479 — "Deferido, nos termos da informação da Directoria de Obras". Calçamento: — Manuel Vicente Lofiege, 43.649|33 — "Deferido, nos termos da informação". Concessão: — Campanella e Cia. Ltda., 16.917 — "Indeferido". Restituição: — Januario Loureiro e Cia., 15.462 — "Indeferido, á vista da informação". Locação: — Velloso, Filho e Cia., 44.872; Justino S. Teixeira, 44.255 e Manuel Ignacio Sergio, 41.119 — "Deferido, nos termos das informações". Isenção: — Fucaski Kodato, 15.308; Dorothea Maria Dias, 16.722; Maria Guilhermina, 16.720; Komeo Joenki, 16.140; Salvador Iacomo, 15.310; Manuel Gutierrez, 15.283 e Maria Araujo, 14.741 — "Deferido, á vista das informações". — Antonio Jafet e outros, 51.457 — "Indeferido". Asylo Bom Pastor, 57.334 — "Deferido quanto a taxa de Viação, nos termos do art. 1.º do Acto n. 610, de 1934." Construcções e reformas: — Adelio Netto Gonçalves, 52.409 — "Lavre-se alvará e emolumentos para habilitar-se". — A. Guidotti e Irmão, 53.315 — "Lavre-se alvará e emolumentos para vistoria". Mitra Archidiocesana de São Paulo, 53.396 — "Lavre-se alvará e emolumentos para habite-se e vistoria". — Habite-se: — Fritz Richter, 58.486 e Miguel Gazzillo, 48.631 — "Habite-se". Carlos Ferraci, 52.880 e João Miguel Nasser, 58.270 — "Visto". Tumulos: — Francisco de Queiroz Ferreira, 59.379; Francesco Martinelli, 58.642; José Ferraz de Magalhães, 54.957 e Gertrudes de Azevedo Brandão, 56.510 — "Lavre-se alvará". Trasladação cadaver: — Adelia Donati Calil, .. 59.177 — "Deferido nos termos das informações". — Marcolina Grassi, 59.659 — "Deferido, para attender-se após a approvação de plantas". Elevador: — Pirie, Villares e Cia., 56.426 e 56.428 — "Lavre-se alvará de conformidade com o Acto n. 663 art. 244". Letreiro, Placa e Annuncio: — Pannon Ltda., 54.306; Luongo e Irmão, 57.669 e Marchese e Annunciato, 41.363 — "Lavre-se alvará". Certidão: — Domingos Marchetti, 54.724 — "Pagos os emolumentos, certifique-se conforme informações". — Toldo: — Caetano Marmo Antonio, 59.360 — "Lavre-se alvará". — Reclamação: — Thomaz F. Cardoso, 58.965 — "Indeferido, á vista das informações". — Muro: — Rachid J. Bussab, 59.704 — "Lavre-se alvará". Motorista: — Luiz Gonzaga do Amaral, 58.732 — "Deferido". Ascensorista: — Adolpho Guedes, 55.445 — "Deferido". Barracão: — Felisberto Migliano, 59.664 — "Lavre-se alvará e emolumentos para vistoria". — Estatua: — Ricardo Arruda, 43.452 — "Lavre-se alvará, á vista do parecer da Commissão de Esthetica e volte a esta Directoria o processo".

COMMUNICADO DO INSTITUTO DE CAFE'

REPRESENTAÇÃO DOS LAVRADORES E CRIADORES DO ESTADO NA CAMARA FEDERAL

A Constituição Federal, adoptando a representação profissional ou de classes para a composição da Camara dos Deputados, determinou que a Lavoura e a Pecuaria escolham 7 dentre esses representantes.

Esses sete deputados classistas da lavoura e pecuaria serão eleitos pelas organizações profissionaes ou syndicatos, sómente podendo tomar parte na eleição os que estiverem reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho até o dia 10 de outubro vindouro, segundo recentes instrucções do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral.

Não é preciso encarecer a vantagem para os lavradores e criadores do Estado em dar o maior numero de eleitores e, portanto, eleger a maior parte desses deputados. Para isso será preciso que ella se reuna immediatamente, por todo o Estado, formando os syndicatos profissionaes, nas bases do decreto federal n. 24.694, de 12 de julho de 1934.

O Instituto de Café, autorizado por decreto do governo do Estado, está empenhado em auxiliar os lavradores nessa organização e vae enviar a todos os municipios emissarios seus, incumbidos de prestar todas as informações e assistencia de que os lavradores necessitarem para esse fim.

E' preciso que essa iniciativa, de relevante alcance para os lavradores e para o Estado, encontre todo o apoio e enthusiasmo de que é merecedora e assim possam os lavradores e criadores do Estado ser representados na Camara Federal na proporção do seu numero e da sua importancia.

A DICTADURA APERTADA NO CIRCULO DE FERRO DOS ALGARISMOS

(Conclusão da 3.ª pag.)

a Revolução longe de os eliminar, os aggravou, sem piedade para com os que trabalham no Brasil.

Adduzo estes algarismos, não com animo de opposição, não como recriminação partidaria. Os que commigo tratam sabem que não desejo continuar a occupar cargos politicos, não sou candidato a posto partidario nenhum. Considero-me um aposentado da vida politica, aposentadoria compulsoria pela idade, aposentadoria que se tornará effectiva com a terminação do honrosissimo mandato que me conferiu o povo paulista na Chapa Unica Por São Paulo Unido. Estou completamente alheio a quaesquer competições de partidos. Viso aqui exclusivamente o interesse do Brasil. Mas, adduzo estas considerações para impressionar ao vivo a attenção do Governo e da Camara dos Deputados, ante a gravidade da situação financeira do Brasil.

Para ser defendido o resto do poder acquisitivo do nosso exhaurido mil reis, o caminho da fixação arbitraria do valor desta, é caminho errado. A primeira marcha a encentar-se com esse objectivo é outra, para a qual ninguem vejo disposto com a decisão imprescindivel. E' a marcha para o "superavit" orçamentario. O simples equilibrio já não nos basta, porque ainda pode parecer uma situação instavel ou duvidosa.

O real equilibrio orçamentario durante o quatriennio constitucional do sr. Getulio Vargas seria para o meio circulante do Brasil o mesmo, ou talvez mais, do que um deposito metalico de alguns milhões de libras ou barras de ouro para lastro de nossa emissão. Meus estudos e minha experiencia quasi nada valem; mas, de meu lar, e sem aulicismo, eu penso dever contribuir para que s. exa. redima com esta realização todos os seus erros. Essa realização, por si só, traria affluxo de capitaes estrangeiros para o Brasil, medrosos de guerra e de reivindicações sociaes.

Exercicios financeiros consecutivos do pequeno saldo orçamentario, são indices seguros de ordem e de confiança, factores psychologicos de segura valorização do nosso papel-moeda sem necessidade de reducção do numerario circulante. Si este não se reduz em sua massa global, e si cada unidade mil réis passa a ter poder acquisitivo maior, a vida se tornará dia a dia menos cara, alegrando-se a existencia dos trabalhadores, que nos tempos que correm vivem a tentar gréves quasi todos os dias.

Pelos motivos que venho expondo, trago para apresentar á Camara dos senhores deputados um projecto de lei que institue a plena liberdade para as vendas de letras de exportação. A' rigor, desnecessario é votar-se a lei proposta. A extorsão praticada contra a exportação brasileira é um imposto sem lei que o haja creado. E' pura arbitrariedade. Quando mesmo o Poder Legislativo quizesse votar lei que amparasse esse tributo, não o poderia fazer, pois tributos sobre a exportação sómente pelos Estados podem ser estabelecidos: a Constituição Federal já está promulgada e por essa forma nella ficou regulada a materia. Aliás, para cessação da extorção, o governo não precisa de lei: póde por acto proprio extinguil-o, tanto que por acto proprio já liberou pequena porcentagem de letras, medida muito bem acceita.

Até aqui tenho tratado do assumpto, sob o ponto de vista do interesse geral do Brasil, pois todos os Estados brasileiros fazem exportação, em maior ou menor escala, sendo todos attingidos pela alludida extorção.

Mas eu não quero dissimular que o Estado de São Paulo, que aqui represento, é o mais ferido pela arbitrariedade governamental.

Segundo a Estatistica do Commercio Exterior do Brasil, nas libras 107.545.000 de exportação flagiciada desde 1931 até setembro de 1934, a quota parte com que S. Paulo concorreu foi de 43 °|°. Quer dizer: — em um milhão e seiscentos e cincoenta mil contos de sacrificio imposto aos productores, toca só a São Paulo a importancia de setecentos e dez mil contos no periodo estudado. Seguem-se em escala decrescente, mas importantissima para suas situações economicas, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco, etc. E' sabido que a grande exportação paulista para o estrangeiro, isto é, a exportação que traz o maior volume de letras de cambio é a de café. Sobre esta lavoura é, portanto, descarregado quasi todo o sacrificio imposto aos productores, sacrificio que tem correspondido a perto de 200.000 contos annuaes, só para S. Paulo.

Póde a lavoura do café continuar a supportar o vexame desse onus? Está ella em condições de soffrer tão dura exigencia?

Não está. Muito pelo contrario, suas condições actuaes são excessivamente penosas. A maior parte das fazendas paulistas de café tem dado prejuizo aos proprietarios em sua exploração. As que produzem para o proprio custeio da sua despesa estão em minoria. Os fazendeiros paulistas de café em sua grande maioria, estão sem renda liquida e sem credito.

Esta é a verdade. Uma sacca de café, na tulha prompta para embarque na estação ferroviaria mais proxima de cada fazenda, custa aos fazendeiros despesa, em media para todo o Estado, superior a 50$000 rs. Desde a tulha até ser posta a bordo para a exportação, a dita sacca, em frete commissão, impostos, controle cambial, saccaria de embarque, etc., faz despesas forçadas que excede de 80$000 por sacca. O preço medio de venda de cada sacca posta a bordo em 1933 foi de 139$000.

Onde está o lucro para fazer face aos juros que quasi todos os fazendeiros tem de pagar? Onde está o lucro que sirva de compensação, mesmo modica, á depreciação de machinismos e de bemfeitorias, e ao envelhecimento dos cafeeiros? Onde está o lucro que deve remunerar o capital amparado na compra do immovel agricola?

Vê-se bem que a gallinha dos ovos de ouro para o Brasil está combalida. A grande e quasi unica resistencia cambial para todos os nossos erros tem sido essa lavoura heroica na labuta de sol a sol. Como mantel-a sobrecarregada de tanta carga?

Nessa situação, como continuar-se a exigir dessa lavoura o onus illegal de cerca de 15$000 por libra de suas letras de exportação? Seria absurdo.

A situação a que alludo vae peiorar nos dois annos a seguirem-se. A lavoura caféeira de S. Paulo vae encontrar-se nesses dois annos com dois formidaveis contratempos: — enorme reducção de sua producção por effeito da secca reinante e enorme reducção de braços para os serviços agricolas.

Nesses termos a continuação da illegalidade praticada até agora contra os productores de café importaria em augmentar a afflicção dos afflictos. Por esses ponderosos motivos, decidi-me a apresentar ao Poder Legislativo o seguinte resumido projecto de Lei:

Art. 1.º — E' revogado o decreto n.º 451, de 28 de setembro de 1931 na parte em que torna obrigatoria a venda de letras da exportação ao Banco do Brasil.

Art. 2.º — Os vendedores e os compradores dessas letras são isentos de qualquer contribuição ou deposito de todo ou de parte do seu valor no mesmo banco, a titulo de controle cambial.

Art. 3.º — Continu'a mantida, até posterior deliberação do ministro da Fazenda, a prohibição aos Bancos particulares de manterem posições de cambio comprado por mais de 24 horas.

Art. 4.º — E' livre a importação do estrangeiro para as seguintes mercadorias: — trigo, machinas e utensilios agricolas, materiaes para transportes ferroviarios e rodoviarios de mercadorias, kerozene, gazolina, oleo, productos chimicos, não fabricados no paiz, carvão, livros, aço e materias primas de manufacturas nacionaes.

Paragrapho unico — Para a importação de outras mercadorias é necessario prévia licença do ministro da Fazenda, por intermedio do Banco do Brasil, emquanto a taxa cambial se mantiver abaixo de seis dinheiros por mil réis.

Art. 5.º — E' tambem livre a importação de machinismos e utensilios destinados á mineração de ouro; e os direitos alfandegarios pagos por esses machinismos e utensilios serão restituidos desde que seja feita perante o Ministerio da Fazenda a prova da effectiva installação e funccionamento delles para a extracção de ouro.

Paragrapho unico — Esta restituição sendo julgada cabivel será feita com os juros de 6 °|° ao anno, contados de noventa dias depois de entrada no Ministerio da respectiva petição.

Art. 6.º — Revogadas as disposições em contrario.

Funccionarios municipaes licenciados

Foram concedidos por despacho de hontem do sr. prefeito da capital, tres mezes, em prorogação, ao sr. Domingos Sorrentino, operario da Directoria da Limpeza Publica, e, de dois mezes, a contar de 30 de julho p. passado, ao sr. Argemiro de Carvalho, operario da Directoria de Obras e Viação.

Terrenos de marinha

São convidados a comparecer na Delegacia Fiscal, na Administração do Dominio da União, os seguintes srs.: Evaristo Machado Neto, Bertha Vaz Porto, Malachias Antonio Marcellino, Wilson Sons e Cia., José Pereira Soares, Vicentina de Azevedo Ewaldi, Antonio Joaquim Vaz, Antonio Maria Domingues, Antonio Martins, Angelo Righi, José Rieira, Ayres Mendes, Affonso Mornano, Julio Conceição, Paulo Orlandi e Alberto Garcia.

O descredito de São Paulo

Procurando, em vão, justificar a pessima situação economico-financeira a que nos levaram os desatinos da dictadura, avançou o senhor interventor, com notavel coragem, estas affirmações:

"E' facil equilibrar orçamentos com os auxilios constantes de emprestimos externos. Emquanto **o credito do Estado offerecer garantias sufficientes**, esse recurso pode ser applicado com **extrema facilidade**. Infelizmente, abusaram muito de tão lamentavel expediente. Não pretendo negar o valor dos capitaes estrangeiros, quando realmente applicados a fins productivos. São em casos dessa natureza absolutamente indispensaveis. Nego, porém, a sua real e prolongada efficacia quando se destinam apenas a **obras sumptuarias**, a **valorizações** artificiaes e á outras finalidades ainda menos confessaveis."

Não sabemos se o senhor interventor concebe a existencia simultanea de credito do Estado para obter emprestimos e, ao mesmo tempo, de "deficits" só cobertos pelo recurso a emprestimos. Vê-se, porém, o choque entre as idéas contidas no primeiro e no segundo periodo, demonstrando a falsidade da argumentação.

Verdadeira, porém, é a confissão de que "emquanto o credito do Estado offerecer garantias sufficientes, esse recurso pode ser applicado com extrema facilidade." De facto assim foi. Emquanto São Paulo foi governado pelos homens do P. R. P., isto é, de 1891 a 1930, o seu credito inabalado offerecia sempre garantias sufficientes e os emprestimos que lançava eram cobertos, "com extrema facilidade", varias vezes, nas praças de Londres, Paris, Amsterdam ou Nova York. O ultimo delles, negociado pelo brilhante governo Julio Prestes, já na época em que o outubrismo nos ameaçava com sua nefasta revolução, e embora representasse a respeitavel somma de 20 milhões esterlinos .... (800.000:000$000), foi rapidamente coberto, com felicitações dos nossos banqueiros. O seu producto, destinado a amparar a lavoura de café, pelo financiamento das suas safras, desappareceu, mysteriosamente, das arcas do Banco do Estado, depois de 25 de outubro de 1930.

De então para cá, São Paulo, que, **pela primeira vez** na sua vida, suspendeu os seus pagamentos externos, perdeu o credito excellente que gozava e passou para a lista negra dos Estados caloteiros.

Essa vergonha nos foi imposta pelo outubrismo, como um labéo que ferisse o nosso orgulho. Por isso e só por isso, por ter o getulismo desacreditado a nossa terra é que o senhor interventor não consegue um nickel emprestado no estrangeiro, com o qual procure fingir equilibrio orçamentario, apesar dos esforços que faz um banqueiro seu amigo junto aos nossos credores. Essa é a triste verdade.

Pena é que o senhor interventor não tenha tido a coragem paulista de proclamal-a, sem procurar, como fez, diminuir os meritos da sua terra, para desculpar os erros da gente estranha que desbaratou o nosso patrimonio, dando a entender que os emprestimos obtidos "com extrema facilidade" no tempo em que "o credito do Estado offerecia garantias sufficientes", foram applicados em "obras sumptuarias, valorizações artificiaes e outras finalidades ainda menos confessaveis".

Quaes são as obras sumptuarias? Serão, acaso, as escolas, as estradas de rodagem, as estradas de ferro, a Penitenciaria modelar, a Faculdade de Medicina, o Butantan, o Instituto Biologico, o Parque da Agua Branca, a Mayrink-Santos, o Palacio da Justiça, o abastecimento de agua, a rectificação do Tieté e saneamento, a estatistica, a policia de carreira, a magnifica organização da nossa Força Publica, a Polytechnica, numa palavra, todas essas obras que constituem o nosso orgulho e que os governos outubristas, como o actual, ainda exhibem ao visitante estrangeiro, como attestados da nossa civilização?

Serão valorizações artificiaes as que permittiram a nossa incomparavel cultura de café, que deram ao Estado lucros enormes, como ainda agora os póde obter o sr. Armando de Salles, com a liquidação da divida da União, valorizações que o sr. Getulio Vargas, em sua plataforma, promettia extender a todos os productos brasileiros?

Finalidades menos confessaveis? Quaes? Houve aqui monopolio de cambiaes, cambio negro e negocios da banha? Em mãos de quem desappareceu o producto do emprestimo de 20 milhões?

Não. Desista o mau paulista da sua collaboração na obra de combate ao bom nome de São Paulo. Não ha de conseguir a desmoralização da nossa terra. Em 14 de outubro os paulistas hão de mostrar que não consentem e não perdôam o descredito de São Paulo.

A attitude logica do presidente da Republica no momento nacional

RIO, 19 (CORREIO PAULISTANO) — No ambiente politico que ha de decidir da sorte das urnas, o afastamento dos delegados da confiança do Governo das respectivas interventorias, nesta altura da situação politica, depois que as benemerencias do poder criaram elementos de prestigio com que pretendem continuar nas culminancias do mando, não tem grande significado moral, principalmente depois que perdido tiveram o significado politico, no bom termo.

A medida tardia, tomada diante dos proximos embates da opposição, revela, no fundo, aquella mesma insinceridade que caracterizou os maus politicos, contra cujos actos impatrioticos se prégou durante onze annos consecutivos a necessidade imperiosa, inadiavel, de uma revolução que, afinal, se fez em nome de principios até agora caprichosamente desmentidos desde o epilogo da "gloriosa" arrancada de outubro.

Si os actos do governo revolucionario se revestissem de alguma sinceridade, cumpria-lhe, logo que se fez constitucional, afastar dos cargos interventoriaes os seus dedicados delegados, afim de as camadas conscientes do Brasil ficassem capacitadas dos seus apregoados propositos, com o desmonte da engrenagem politica que o discricionarismo daquelles havia installado nas diversas unidades da Federação para crear, em lugar das velhas e combatidas olygarchias, essa outra cadeia de vontades submissas inclinadas para o chefe do Executivo Federal.

Uma vez, porém, que o sr. presidente da Republica não quiz ou não póde tomar a unica attitude que os imperativos lidimamente nacionaes lhe proporcionaram, nada mais lhe restara que laissez aller, impingindo a quarenta e poucos milhões de ludibriados isso que ahi está como "banha de cheiro".

De facto, que vale a sahida dos interventores uma vez que em seu lugar ficam vigilantes os seus mais queridos prepostos?

A verdade, porém, é que ao sr. Getulio Vargas, chefe civil da revolução, depois que os seus companheiros de jornada impopularizaram a revolução, não restava mais que a série de esforços que vem calculadamente desenvolvendo afim de obstar á formação, nas Camaras federaes e estaduaes, da opposição que, illudivelmente, o bom senso e os escrupulos nacionaes pretendem oppôr á obra insincera dos empreiteiros de uma revolução que, até hoje, não disse claramente ao que veiu.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 19 (H.) — Pelo segundo nocturno embarcaram hoje para São Paulo os seguintes srs.: Anselmo de Camargo, Fidelis Paulo de Oliveira, dr. Antonio Rollim e familia; José Custodio Drummond, dr. Vicente do Amaral Leitão, José Gomes, Antonio Penna, Alfredo Jordão, Armando Leitão, Julio Vieira, dr. Olavo Freire, José Silveira de Castro Gomes, dr. Mario Menotti, dr. Oswaldo Lobo, dr. Fortunato Peres Filho, dr. Emilio Peres Filho, Luiz Augusto Mesquita, tenente Barbosa Ferraz.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Alfredo Tinoco, Jeremias Lunardelli, Luiz Nunes e senhora; Oliveira Lima Filho, Alberto Ferreira Lobo, dr. José Pires, Alfredo Costa, José Lima, dr. Ignacio da Costa, dr. José Americo Sampaio, dr. Sergio da Rocha Miranda, Paulino Salgado, Nelson Almeida, Horacio Nogueira, Fernando Ribeiro, dr. Paulo Rapaporte e senhora; Simões Coelho, deputado Villas Bôas.

Notas e Commentarios

BASTA DE EQUIVOCOS

Está causando espanto á opinião publica o que occorre com relação á viagem do sr. **José Carlos de Macedo Soares** a S. Paulo. Tendo vindo a Santos, na qualidade de ministro do Exterior, trazer as despedidas do governo brasileiro ao presidente do Uruguay, que partia para seu paiz, resolveu s. excia. vir até esta capital em visita que declarou official e que, na verdade, determinou o desdobramento de um programma refinadamente protocollar. Foi recebido com as honras civis e militares devidas ao seu cargo e considerado hospede illustre do governo.

Até aqui nada de mais, embora se possa notar uma pontinha de exaggero nas formalidades observadas.

Mas acontece que o sr. ministro chega a S. Paulo justamente quando se installa o congresso do seu partido, esse partido que foi fundado pelo interventor por ordem do sr. Getulio Vargas. E vae dahi, rompe com o rigoroso protocollo em face do qual se suppunha estar a interventoria agasalhando um hospede de longes terras, e se dirige como qualquer chefe ao congresso, ao qual vae levar, não o seu prestigio eleitoral, mas o prestigio do cargo, na supposição de que a sua presença seja um tonico ao Partido Constitucionalista que, na realidade, só tem podido manquitolar graças ás muletas officiaes, pois para a opinião paulista elle não passa de uma agremiação ephemera como as que foram esboçadas anteriormente por alguns antecessores do actual interventor.

Não ficou ahi, porém, o nosso illustre hospede official. Foi a Campinas, onde o recebeu jubiloso o P. C. local, e, segundo se annuncia, vae a Botucatu', certamente em funcções inherentes ao seu alto cargo.

Deste episodio tira o povo uma conclusão interessante. E' que o partido getulista, sentindo que o barco faz agua, lança mão dos ultimos lastros. O interventor, obrigado a ruidosas peregrinações em trens dourados e a uma verborrhagia improficua, foi lançado ao mar pela opinião. Todos os seus elementos mobilizaveis tiveram o mesmo destino. Agora o sr. Getulio despacha para S. Paulo o seu ministro do Exterior, que aqui chega como visitante illustre, mas logo se descobre ao povo, antes já desconfiado de que havia **anguis in herba**.

Agora só falta vir o proprio sr. Getulio trazer um cordial ao seu partido, já que os seus representantes não conseguiram grande coisa. Será mais um hospede official a embasbacar a nossa democracia com uma recepção luzidamente protocollar e uma estadia principesca.

———(*)———

De accôrdo com a publicação feita no "Diario Official", de 16 do corrente mez, acha-se aberta, na Secretaria da Justiça e Segurança Publica, a inscripção ao concurso para provimento do cargo de juiz de direito da comarca de Monte Aprazivel (1.ª entrancia) até o dia 25 do mesmo mez.

Os candidatos que requererem remoção, tendo as condições legaes, deverão instruir a petição com a prova de que trata o artigo 19 da lei n. 2.222, de 13 de dezembro de 1927.

Podem tambem concorrer ao provimento do referido cargo os juizes substitutos que estiverem comprehendidos nas disposições do artigo 9.º do decreto n. 6.055-A, de 19 de agosto de 1933.

A CONDUCTA CERTA

São Paulo, que é uma força consciente e um cerebro pensante, trazendo no seu sangue a altivez racial conquistada através de seculos de luta ardua e profiqua, na construcção da sua terra, no levantamento do formidavel patrimonio que é hoje o orgulho do Brasil inteiro, que é uma poderosa massa organizada por um trabalho bem orientado nos quarenta annos de Republica — não desmentirá, na hora suprema que se aproxima, os seus creditos de povo culto e intelligente.

Elle saberá distinguir, no amontoado de inverdades e injurias com que o procura aturdir o partido do sr. interventor, a verdade, que não é sinão a incontida e inconfessada ambição de mando, que lhe contraria, ostensivamente, os anseios e as aspirações.

Coherente com o seu passado de ordem e de ponderação, o povo se conduzirá, no proximo pleito, de modo a garantir a continuação do progresso dynamico, em má hora interrompido pelo malaventurado "salto no escuro" de 1930.

Os processos "renovadores" da revolução getulista, esses conhecidos processos, são os processos do P. C., os mesmos do antigo P. D. açambarcar os cargos, os empregos, as posições, para satisfazer os seus incommensuraveis desejos.

Para elles, S. Paulo é um grande bazar onde cada um se proverá do que mais lhe appetecer.

Mas S. Paulo não ha de permittir que se consumme o attentado á nossa autonomia, ao nosso nome, trabalhosamente firmado, á nossa cultura, á nossa altivez.

E o povo sabe-o bem: não prestigiar o P. C. é evitar esse attentado, é servir a São Paulo, é deixar de lado os aproveitadores.

REGENERADORES....

A transferencia do dr. Vicente Mamana para o Rio de Janeiro causou pessima impressão em Santos.

Paulista de brio e sentimento, não dobrando a cerviz, esse funccionario, que fez concurso para a Alfandega de Santos, acaba de ser discricionariamente removido para a repartição do Rio de Janeiro.

A muitos parecerá que esse acto do governo representa uma promoção. Mas não é tal. Além dos naturaes desarranjos que uma locomoção assim inesperada acarreta para um chefe de familia, o logar equivalente na Alfandega da Capital da Republica tem uma sensivel reducção nos vencimentos.

Esse gesto dos altos poderes da Republica envolve uma illegalidade, e isso:

1.º — Porque em 1923, o guarda da Alfandega de Santos, João Corrêa Mendes, desejando permutar com um guarda de outra Alfandega, não lhe foi isso permittido, pelo ministro de então, tendo allegado, em seu despacho, que os guardas aduaneiros tinham direito aos favores de aposentadoria e mais direitos dos demais funccionarios, menos o de transferencia ou permuta, por julgar o seu concurso de caracter local e portanto inamoviveis.

2.º — Porque o actual ministro da Fazenda, a um pedido do inspector da Alfandega local, que lhe pedia a vinda de um guarda da Alfandega da Bahia para a de Santos, deu o seguinte despacho: **"O ministro da Fazenda resolveu não attender o pedido do inspector da Alfandega de Santos, no sentido de ser transferido o guarda de São Salvador, Almir Primitivo da Costa Reis, para identico cargo na Alfandega de Santos, visto como a nomeação para taes logares deve obedecer ao criterio da classificação em concurso, de accordo com o decreto n.º 15.220, de 19 de dezembro de 1921."**

Ficou, assim, bem claro, que só pódem ser nomeados para guardas da nossa Alfandega, os que aqui fizeram concurso, e, portanto, serem os guardas inamoviveis.

Entretanto, esse mesmo ministro demitte um guarda da Alfandega de Santos, inamovivel, sem que esteja cumprindo qualquer penalidade ou respondendo a processo administrativo, e nomeia-o para uma Alfandega onde não prestou concurso.

Onde a justiça desses "regeneradores"?

———(*)———

Commemorando-se hoje o dia do "Funccionario Publico Municipal", o ponto será facultativo nas diversas repartições da Prefeitura.

DESMENTINDO A ENTREVISTA

O interventor em a sua entrevista ao "Correio da Manhã", entre outras declarações para armar effeito, affirmou não envolver sua administração na politica; entretanto, quem se incumbe de desmentil-o dentro de seu proprio partido é um seu loquaz porta-voz.

Vale ouro o seguinte periodo do discurso do trefego sr. Dante Delmanto proferido no Congresso do P. C., com publicação no jornal do partido, ou seja no "Estado" de 18, 6.ª pagina:

> "E' para protestar contra essa campanha, é para protestar contra esses meios de propaganda, que nós, do Partido Constitucionalista, nós que comprehendemos a elevada visão politica do nosso presidente, QUE COMPREHENDEMOS O QUANTO O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA DEVE AO DR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA E AOS SEUS ILLUSTRES AUXILIARES, como o dr. Francisco Alves dos Santos Filho e Waldomiro Silveira, sabemos qual foi o patriotismo, qual foi o civismo que orientou um José Carlos de Macedo Soares e um Vicente Rão".

Eis portanto a prova provada de que o P. C. tudo deve ao interventor que, no entanto, não teve a coragem de reconhecer publicamente sua paternidade...

A falta dessa coragem foi, entretanto, supprida com vantagem pelo filho, que não quer continuar a viver como sendo espurio, ao approvar pela unanimidade de seus orgãos componentes, a moção-Delmanto, que contem aquella verdade-ouro, que aliás já era um facto notorio entre os verdadeiros paulistas.

———(*)———

Chegou ante-hontem a São Paulo, em visita de caracter particular, o sr. Joseph Svagrowsky, ministro plenipotenciario da Tchecoslovaquia acreditado junto ao nosso governo.

GENTE RICA...

Ha pelo ar uma grande interrogação a que os pecceistas, ha uns dias, pretenderam responder.

Pergunta-se, por todos os cantos, de onde sáe o dinheirão gasto com a campanha partidaria do P. C.

Com as caravanas, a installação dos directorios, propaganda pelo radio, as paginas pagas dos jornaes, cartazes, oradores, etc., etc., não terá sido pouco.

Agora, o P. C. decidiu explicar de onde tem sahido o dinheiro: de subscripção que rendeu 776:000$000, mais u'a media de 10:000$ por directorio, sendo estes 271: .... 2.710:000$000...

Trata-se, positivamente, de um partido de plutocratas. No P. C. são todos ricos, riquissimos.

E' por isso que não sentem o augmento de 500 réis no kilo da carne, autorizado pelo governo. Elles continuarão comendo do melhor e o proletario que se prive do bife.

NÃO ADEANTA

São impagaveis os taes pecceistas que, presentindo a "débacle" das suas velleidades de dominação, perderam por completo o senso do ridiculo.

Leia-se, por exemplo, esta tirada de um orador getulista, referindo-se á presença do ministro do Exterior e dos secretarios da Fazenda e da Justiça, no congresso do partido do interventor:

"A presença desses illustres brasileiros neste congresso do P. C., nesta capital, sem duvida alguma, é o preludio e uma garantia da nossa victoria em 14 de outubro proximo."

Francamente, não vemos razão para os pecceistas proclamarem uma victoria que, sabem, não existirá, tão sómente porque compareceram á reunião do seu partido algumas autoridades federaes e estaduaes.

A menos que os getulistas contem com a ingerencia facciosa de autoridades para conseguir algum exito no proximo pleito.

Porém, mesmo que isso se dê, os amigos dilectos do sr. Getulio jamais poderão vencer a opinião publica paulista, que está integralmente contra os traidores dos ideaes de 32.

———(*)———

Em virtude dos trabalhos de recenseamento demographico, agricola, zoothenico e escolar, o ponto será facultativo nas escolas publicas primarias nos dias, 20, 21 e 22 do corrente.

REVISÃO CONSTITUCIONAL

Não consta do programma do P. C. uma palavra sequer sobre a revisão dessa Constituição defeituosa que nos deram. Por certo, achamna optima. Fixe o povo de São Paulo, profundamente, este assumpto. O P. C. não quer, de accordo com o sr. Getulio Vargas, que se modifique o actual estatuto. Para o P. C. está tudo muito bem como está. São compromissos tomados. Sabe-se disso e a prova é esta: duvidamos que o P. C., pela palavra autorizada do seu chefe, o senhor interventor, affirme, positivamente, que é favoravel á immediata revisão da Constituição. Elle vae continuar a propaganda da sua candidatura pelo interior. Esperam que tenha a coragem de dizer, com sua apregoada franqueza, si é favoravel ou contrario á revisão? Não esperem. Elle não o dirá.

———(*)———

Foram creados os seguintes districtos policiaes: Capella do Soccorro em Santo Amaro; Avencos e Oriente, em Marilia; Villa Alice, no municipio de Itapolis.

O fechamento dominical do commercio de Piracicaba

A. A. E. C. CONGRATULA-SE COM AS ALTAS AUTORIDADES PELA JUSTA MEDIDA

Communicado:

"Como noticiámos, o prefeito de Piracicaba acaba de baixar o acto municipal n. 42, determinando o fechamento aos domingos do commercio dali. A providencia repercutiu lisonjeiramente na classe commerciaria daquella cidade, como o reflecte a communicação que a respeito a associação commerciaria de Piracicaba enviou a sua congenere de São Paulo.

De posse da communicação, a A. E. C. tratou de dar-lhe o maximo da divulgação e agora resolveu congratular-se com as altas autoridades do Estado uma vez que o acto do prefeito municipal de Piracicaba corresponde a um dos mais justos postulados na defesa dos quaes os commerciarios de todo o Estado se agremiam em associações dispostas á uma campanha pertinaz em pról dos direitos de seus milhares de filiados. Dessarte, a A. E. C., de São Paulo já officiou ao interventor Armando de Salles Oliveira, ao director do Departamento de Administração Municipal, sr. Domicio Pacheco e Silva, e ao prefeito de Piracicaba, cel. Joaquim Norberto de Toledo, congratulando-se pela merecida conquista proporcionada á classe dos empregados no commercio da ultima cidade."

O congresso das entidades commerciaes do Estado no proximo dia 22

E' no proximo sabbado que se realizará nesta Capital, na séde da Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo, ás 15 horas, a importante reunião das entidades dos empregados no commercio de todo o Estado, afim de se tomar uma decisão collectiva em favor da unificação e regulamentação do horario do commercio em todas as cidades do Estado, pronunciamento esse que será ulteriormente levado ao sr. interventor Armando de Salles Oliveira, com o pedido para solucionar o magno assumpto da numerosa corporação commerciaria.

Já estão inscriptos para o importante congresso as associações de Jundiahy, de Rio Preto, de Botucatú, de Taubaté, de Atibaia, de Guaratinguetá, de Campinas, de Piracicaba, de Bebedouro e de Ribeirão Preto. A ultima entidade que enviou a sua adhesão foi a Associação dos Empregados no Commercio de Araraquara num expressivo officio que, ao concluir, reputa a iniciativa da A. E. C. de S. Paulo "sobre o modo louvavel pela opportunidade, pela justiça e pelos grandes beneficios que irá prestar ás suas co-irmãs do interior, impotentes para se fazerem ouvir em seus direitos e prerogativas".

Duas expressões novas

(Para o CORREIO PAULISTANO e "O Paiz")

JARBAS DE CARVALHO

Nota-se um certo constrangimento no dizer dos escriptores que affirmam estarmos vivendo uma época de ascensão litteraria. Penso que tal constrangimento nasce da duvida de que realmente estejamos ascendendo em plena expressão mental.

Sem duvida ha uma certa eclosão de trabalho intellectual no Brasil. A obra livresca, porém, não segue na entrosagem dos motivos propriamente nossos. Trabalha-se, realmente, muito — mas, crearmos, realmente, pouco.

A poesia, o romance, a philosophia, a sociologia e as sciencias praticas, felizmente vieram substituir a literatura bellica dos primeiros tempos da revolução, onde muito pouca coisa póde ser salva dos destroços do confusionismo tentado por gran de numero de adventicios.

Começa-se, não ha negar, a escrever o sentido das idéas como ellas exigem ser tratadas.

Mas, o que fórma a espessura do que se quer chamar o movimento ascendente das letras, não é o que nasce da nossa espiritualidade caldeada, mas uma nova caudal de superficialidades extrinsecas — obra de carregação, mal escripta e pessimamente traduzida, que afflue de todos os quadrantes á procura da nossa ainda inexplorada feira-livre do entendimento.

As poucas lagartas que vemos deixar o casulo, entretanto, nos advertem de maneira diversa, da originalidade de uma geração que começa com a vantagem de ter armazenado o fruto da pilhagem que a revolução futurista produziu em toda parte — e, por isso mesmo, tambem no Brasil.

Fui, creio, um dos faceis prophetas de então, e, commentando o movimento chefiado por Graça Aranha, disse que se era verdade que elle se caracterizava pelo estouvamento e o desvirtuamento da obra de arte como obra intrinseca, tinha, entretanto, o merito de, por sua irreverencia e acção destruidora, provocar e determinar a creação de novos valores na gamma das letras patricias.

E' o resultado dessa extractificação que ora se inicia entre nós e, — por que não dizel-o? — auspiciosamente.

* * *

Póde-se, sem favor, destacar meia duzia de coisas boas nas letras emergentes — onde ha, igualmente louvadas, algumas futilidades insipidas. Quero, porém, falar aqui sómente de dois livros — ambos surprehendentes, ambos deliciosos, mas oppostos como dois polos, na fórma e na expressão sensivel.

Destaqueio-os da minha leitura recente, pelo primeiro daquelles motivos: por me terem surprehendido o espirito trabalhado — ainda que eu não possa dizer como Dario Nicodemi, que ainda hei de ter um posto no martyrologio da leitura brasileira.

Por que me surprehenderam? Primeiro, pelo estylo, — segundo por serem, póde-se dizer, a alvorada de dois espiritos femininos: Magdala da Gama Oliveira e Diva Jabôr.

São, sem duvida, os dois livros novos do momento literario — e digo novos como valor.

Elles divergem, elles se desconhecem na larga estrada em que caminham juntos — mas não se combatem. Divergem porque, collimando o mesmo ideal de expressividade mental, servem a temperamentos differentes.

São duas mentalidades a que se poderia applicar o conceito de Zola, ao estudar Balzac e George Sand na creação da obra literaria do começo do seculo passado: que delles corriam o **manancial do verdadeiro e o manancial do sonho**.

E' assim mesmo. Essas duas jovens autoras, que não aprenderam a tratar os assumptos, tratam-nos, entretanto, de uma fórma suggestiva e penetrante.

Diva Jabôr, lançando **A' Hora da Quinta Prece** revela uma alta sensibilidade, mas tambem uma força interior capaz de transformar os mais reconditos sentimentos, ou os mais vulgares, em alleluia, em fremitos de amor. Sua invocação é bem oriental — e não sei se ha na maneira magnifica de se expressar o poder da hereditariedade que nos faz sentir longe do nosso berço o **habitat** dos nossos antepassados.

Hoje, que os poemas de amor chegaram aos extremos do rebuscamento e das phrases procuradas, é grato, é amavel, é uma delicia ouvir aos que, como Diva Jabôr, exclamam esse sentimento com a graça e o perfume das coisas simples, no rythmo das preces hindús ou arabes.

E' a poetisa da realidade que se envolve no fumo cheiroso do sonho.

Magdala da Gama Oliveira é sua antipoda. Seus deliciosos poemas em prosa, que enfeixou em **Rabiscos**, são o proprio senso das realidades posto no disfarce amavel de uma ingenuidade procurada.

Quando falei nos resultados do movimento futurista tinha já a intenção de mostrar esta jovem escriptora como uma das mostras da extractificação do pensamento, naquella época disperso.

Sua maneira é uma novidade — e por isso me confessei surprehendido.

Mas, de facto, os pequenos poemas de ingenuidade apparente são profundos. Elles falam, na linguagem desataviada — e ás vezes audaciosa — das crianças, de todos os sentimentos humanos, de todas as paixões soffreadas pelo homem. Mas, falando de coisas assim tão transcendentes, esses poemas realizam a synthese do pensamento esclarecido —o que lhes dá o caracter das idéas em essencia como da forma subtil de as expôr.

E', assim, uma obra de pensamento á altura da melhor philosophia e uma obra de arte das mais puras.

Dessas duas escriptoras se póde dizer que uma sonha com a realidade, dando-lhe um colorido e um perfume que ella não tem, e a outra realiza o pensamento, fecundando-o com o pollen das syntheses da vida — que é uma expressão divina.

Solicitou demissão o interventor do E. do Rio

PARA NÃO CUMPRIR UM MANDADO JUDICIAL

RIO, 19 (CORREIO PAULISTANO) — Por força da Constituição em vigor, o commandante Ary Parreiras, interventor do Estado do Rio, teria de cumprir um mandado do juiz da 1.ª Vara de Nictheroy reintegrando os funccionarios municipaes do Estado, demittidos durante o regime discricionario.

O interventor, porém, acha que o mandado não deve ser cumprido. Ao seu ver, as demissões foram justas.

Achando, naturalmente, por esse acto do Judiciario, que a Constituição lhe embaraça a acção administrativa, enviou ao sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, o seu pedido de demissão.

Esse acto do commandante Parreiras movimentou agora á tarde os amigos do governo, que procuram demover o interventor fluminense do seu proposito de afastar-se, nas vesperas do pleito, do posto que lhe foi confiado pela Revolução.

Tudo faz crer, porém, que o delegado do sr. Getulio Vargas não cederá, deixando definitivamente a administração do Estado do Rio, o que acarretará serias difficuldades ao governo central.

Ha Juizes ainda em S. Paulo

(Conclusão da 1.ª pag.)

que assim é, não tem logar o effeito reversivo pretendido pelo supplicado no summarissimo da posse, pela applicação pedida, do artigo seiscentos e onze do Codigo do Processo, como não deve ter logar o proseguimento da acção, com a manutenção provisoria concedida, que ora revógo.

O letigio posto em Juizo precisa de uma intensidade maior, material e psychica, de provas, para que, convergidas para a acção preliminares e merecimento, nella se decida, afinal, como de direito e justo fôr. Esta é a solução legal e cabivel, deante da controversia preliminar verificada; não provada a verdadeira posse, é de voltar-se á situação de facto anterior, para que, na acção, melhor e amplamente ventilada a controversia, sem a manutenção provisoria, o juiz, então a julgue, melhor habilitado pelas provas. Aliás, ambas as partes, nos seus memoriaes, assignalam que o que dizem e trazem, foi colligido e feito a correr, sob a pressão do tempo escasso. A redacção final do Codigo Paulista inscreveu os artigos trezentos e oitenta e seis, numero tres e seiscentos e treze de modo a, nos casos de posse nova, dispensar o fundado receio de rixas e damnificações, para a medida do sequestro; esta medida já teve forma e radical condemnação por parte do notavel jurista (Azevedo Marques) (Acções Possessorias, pag. 88). A apreciada monographia do Illmo. professor é anterior ao Codigo Paulista, mas não é ao Codigo Civil, a cujo artigo quinhentos e seis paragrapho unico, se filia o dispositivo da lei adjectiva. Justifico, assim, não decretar sequestro, providencia, aliás, que reputo facultativa e cuja idéa, que sempre andou, no direito, ligada á defundado receio de disturbios e damnificações, tem, na especie, as mais solidas garantias para não justificar-se a sua effectividade pratica. Com relação ao pedido de nullidade, de folhas trezentos e trinta e tres, não tomo conhecimento, por entendel-o prejudicado pela decisão ora proferida. Assim julgando, mando sejam intimadas as partes para o proseguimento, que ficou esperado. Custas afinal. P. Intimem-se. São Paulo, dezesete de setembro de mil novecentos e trinta e quatro — (a.) Adriano de Oliveira — Nada mais havia transcripto. — O referido é verdade e dá fé. S. Paulo, dezenove de setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu Arlindo Daulisio, ajudante a dactylographei. E eu Moacyr Cataldi primeiro escrevente a subscrevi e assigno, autorizado. — (a.) Moacyr Cataldi.

AL CAPONE "PROTEGE" AS "ESTRELLAS"

Estamos no "boudoir" de uma estrella cinematographica. Nossos olhos, curiosos como sóem ser os de todos os jornalistas authenticos, percorrem a multidão de objectos que se espalham pelo toucador em artistica desordem e se detêm, subitamente, numa photographia, a unica no aposento e que descansa sobre uma mezinha presa a uma moldura de prata massiça.

"Parece um retrato de Al Capone", pensámos; "não é isso possivel! Não póde ser Capone..."

A estrella percebe que estamos intringados e sorri.

— Que? Estranha ver aqui o meu amigo Capone? Póde ler a dedicatoria...

Lemos: "A' unica mulher que realmente fez palpitar o meu coração... A seus pézinhos... Al Capone".

Ficámos desorientados. Não comprehendemos como essa beldade do "écran" possa gabar-se de possuir uma photographia do famoso "gangster" com uma dedicatoria tão ardente.

Entretanto a cortezia e a discreção profissional põem termo ao commentario... E ficamos calados.

— Por que não me diz alguma coisa? Aposto que desapprova, não é verdade?

Continuamos mudos.

A artista ri alegremente e diz: "Vou explicar:

"Tenho o retrato de Al Capone para espantar ladrões. Houve um tempo, antes da Al ter sido preso, em que elle me mandava frequentemente cartas de amor... A ultima veiu acompanhada desta photographia. E, embora não tenha respondido a nenhuma das cartas, quiz guardar a photographia em meu aposento como curiosidade e para protecção de minha pessoa e minhas joias. Estou certa de que si um ladrão entrar em minha casa, ao ver a photographia de Capone, acreditará que sou amiga intima delle e se absterá de me fazer mal ou roubar-me..."

Revelar o nome da artista que tem uma politica de segurança tão original equivaleria a uma impeccavel indiscreção.

Por isso, não o revelamos.

CINEMATOGRAPHIA

CHAMARAM-NO DE COVARDE E ELLE PROVOU BEM O CONTRARIO

Ellas brincam de "touro" e "toureiro"... é o que se vê no filme "Ao soar do clarim"

"AO SOAR DO CLARIM", chama-se o filme que o Cine Paramount vae inserir no seu programma da proxima segunda-feira.

Mas não confundam! Não se trata do clangoroso clarim que arrasta os soldados á batalha, nem mesmo desse outro que precede os prestitos de glorificação e de honra, nos dias de festas excepcionaes.

O clarim de que se trata é aquelle com o auxilio do qual, significa as suas ordens em relação ás varias phases da lide.

Vamos ver George Raft enfrentar os mais ferozes cornupetos, no proposito de desaffrontar a sua honra de toureiro e de homem, a quem taxaram de covarde.

A distribuição reune tres dos grandes artistas da Paramount, cada um delles num papel adequado á sua feição artistica: George Raft é um joven arrastado á arena por uma poderosa vocação a que não consegue sobrepor-se nem ás supplicas da mulher amada.

Frances Drake, é a mexicanita azougada que põe ás voltas a cabeça dos dois irmãos; Adolphe Menjou é um antigo bandoleiro que afinal desiste do amor, para entregar ás alegrias da regeneração que lhe valem um posto de respeito no seio da communidade em que vive.

Um filme brilhante, cheio de pittoresco e de emoção, e que se apresenta como sério candidato no concurso dos melhores filmes do anno.

* * *

WALLACE BEERY, O HOMEM "ABRUTALHADO", EM "VIVA VILLA"

Na America, a apresentação de "Viva Villa"! foi feita de maneira integralmente brilhante! Onde quer que a Metro Goldwyn Mayer apresente esse espectacular filme, elle bate "records", marcando não apenas a maior victoria de Wallace Beery, mas tambem successo financeiro dos maiores até agora verificados.

E' que todos comprehendem que o assumpto de "Viva Villa"! vivido por um artista de quilate como é Wallace Beery, não póde deixar de ser, de facto, algo excepcional. Dahi o interesse despertado em todas as platéas — mesmo naquellas, onde a percentagem feminina e a preponderante.

E o seu elenco é o bastante para garantir o successo da apresentação. Eil-o: Wallace Beery, Leo Carrillo, Fay Wray, Donald Cook, Stuart Erwin, George E. Stone, Joseph Schildkraut, Katharine De Mille, Phellip Cooper, Frank Puglia, Henry B. Walthal, David Durand, Francis X. Bushman Jr., 1.200 cavallos e 10.000 personagens em scena, sob a competente direcção de Jack Conway.

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Ltda.

SANT'ANNA — Cia. Satanella-Francis — "Areias de Portugal" — Sessões ás 20 e 22 horas.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis — Sessões ás 20 e 22 horas — Fala P. R...!

BOA VISTA — Procopio — A's 20 e 22 horas — "Precisa-se de um pae".

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Sessões nas 14 horas em deante — "Primorose" e o "Conta prosa". Preços com imposto: Matinée: poltronas 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas. 1$500.

AVENIDA — A's 14 e 19.30 horas — "Heroe moderno" — "Acredito em você" — 1 jornal e educativa — Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. Vesperal: poltronas, 1$200.

BROADWAY — A's 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas — "Quatro irmãs": poltronas, 4$000; meias entradas, 3$000; balcão, 2$300.

CAPITOLIO — Matinée ás 14 horas — Poltronas, 1$200; meias entradas, $700. A's 19 horas — "Estrella de Valencia" com Liane Haid — "Vinte milhões de namoradas" com Dick Powell e Ginger Rogers. — 1 jornal. — Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas e balcão, 1$200.

CENTRAL — A's 19 horas — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard. — "Meu beguin" com Lilian Harvey e Lew Ayres. — 1 comica, 1 desenho e 1 jornal. — Poltronas, 1$500; senhoras, meias entradas e geral, 1$000.

COLOMBO — Sessão ás 19,15 horas. No palco: "O Cazuza arranjou outra" — Acto de variedades. Na téla: "E' assim que eu gosto" e "E' hora de amar". — Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000. Senhoras e senhoritas, 1$000.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée ás 15 horas: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A's 19,30 e 21,30 horas — "Alegria de viver", com Shirley Temple, Warner Baxter e Madge Evans. — 1 educativo, 1 jornal e 1 desenho. — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$300.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 horas — "O amor deve ser comprehendido" com Rose Bersony e George Alexander. — "Uma sombra que passa" com Fredric March e Evelyn Venable. — 1 desenho e 1 jornal. — Poltronas, 2$800; meias entradas, 1$500; senhoras, 1$500.

PARAMOUNT — A's 19,15 horas — "A companheira de Tarzan" — "Paramount", jornal e comedia". Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PARATODOS — Matinée ás 14,30 horas e sessões ás 19 horas — "Galhardia de mulher" — "A familia" — Desenho e jornal. — Preços: matinée, poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias e balcões, 1$500. Senhoras e senhoritas, 1$500.

PARAISO — A's 19,15 horas — "O trem correio de Bombaim" — "Especialistas em divorcio" — Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, 1$000.

ROSARIO — Sessões a partir das 14 horas — "Aconteceu naquella noite" — Metrotone 248 — Preços com imposto: matinée, poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — Sessões ás 19,30 horas — "Galhardia de mulher" — "A Familia" — Preços com impoest: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

RIALTO — Sessão ás 19,30 horas — "O maior vôo do mundo" — "A dama do cabaret" — "O homem da floresta" — "Thesouro do pirata". Poltronas, 1$200; senhoras e senhoritas, 1$000; meias entradas e geraes, $700.

REPUBLICA — A's 19,30 horas — "Moulin Ruge" — "E' hora de amar" — Desenho e Jornal. Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

S. BENTO — Das 13,45 hs. em deante — "A Symphonia inacabada" com Martha Eggerth, Hans Jaray e Louise Ulrich. — Poltronas, 2$330; meias entradas, 1$500.

SANTA CECILIA — Matinée ás 14 horas: Poltronas, 1$200; meias entradas, $700. — A's 19 horas — "Vinte milhões de namoradas", com Dick Powell e Ginger Rogers. — "Estrella de Valencia", com Liane Haid — 1 jornal. — Poltronas, 2$000; senhoras, meias entradas e balcão, 1$200.

ELLE SACRIFICOU-SE POR ELLA MAS... ELLA NAO SOUBE COMPREHENDER

Paul Lukas e Constance Cummings, numa importante entrevista, que veremos em "Fascinação", segunda-feira, no Rosario

"O homem põe, e a mulher dispõe". Muito bem, mas nem sempre, a despeito do velho proverbio, algumas vezes a mulher consegue ambos... Muitas vezes o homem tudo faz pela mulher em troca de um pouquinho de felicidade que lhe será negada.

Foi isso que Paul Lukas aprendeu em "FASCINAÇÃO". Constance Cummings e Paul Lukas são os principaes nomes do "cast". A historia é de Edna Ferber, e alcançou um extraordinario successo nos palcos, e está destinada a um exito ainda maior em sua versão cinematographica.

O thema gira em torno da vida de uma pobre "chorus girl", por quem se sacrificou um compositor, que conseguiu eleval-a a "estrella", e em paga foi preterido por um joven cantor.

Além de Paul Lucas e Constance Cummings, o elenco conta com nomes de valor: Phillips Reed, Doris Lloyd, Lita Chevret e Alice White.

"QUATRO IRMÃS", EM EXHIBIÇÃO NO BROADWAY

"A symphonia de um lar", denominou um jornal americano o filme que a RKO Radio produziu com immenso carinho e que fez um successo louco em todas as cidades da America do Norte: — "Quatro Irmãs".

E' mesmo a symphonia de um lar, um cantico de gloria ao amor, á paz, á tranquillidade que devem reinar no seio das familias. E' a historia encantadora, ás vezes sentimental e ás vezes alegre, de uma casa illuminada por quatro sorrisos juvenis, que dão ao mundo um exemplo maravilhoso de encanto, de doçura, de bondade.

Não é um filme piégas e tolo. E' uma maravilha de arte, um prodigio de technica cinematographica, que atravessará o tempo e ficará sempre como um marco-padrão entre as super-producções mais celebres. E a sua interpretação é realmente formidavel, estando a cargo de um "cast" soberbo, a cuja vanguarda se encontram Katharine Hepburn, na sua actuação mais magistral, Joan Bennett, Jean Parker, Frances Dee, Edna May Oliver e Paul Lukas.

"Quatro Irmãs" está batendo no Broadway todos os recordes de bilheteria alcançados até hoje.

HAROLD LLOYD, DEPOIS DE MUITO PHILOSOPHAR, APPARECE-NOS EM "TESTA DE FERRO"

Desde bem 2 annos que cinema algum tem projectado em sua téla, um filme de Harold Lloyd. A principio todos pensaram que o famoso comico que inventára os oculos como arte suprema de fazer rir, tivesse abandonado a téla. Puro engano. Harold Lloyd estava "magicando" uma producção que fosse alguma coisa differente e admiravel, para mostrar que elle não era somente o comico "gags" imprevistos, e da comicidade ridicula de cahir a todo o instante. Assim levou um anno na confecção da sua pellicula "Testa de Ferro", uma admiravel realidade de seu intento.

Escolheu Una Merkel para sua "leading" e solucionou um elenco composto de celebridades, taes como Grace Bradley, George Barbier e outros, e fez uma super-comedia de facto, onde a par de sua comicidade fina, bem comprehendida, ha um enredo cheio de philosophia, mostrado as sentenciosas verdades de seu divino mestre, Ling-Fe.

"O Testa de Ferro", a super-comedia que a 1.º de outubro será exhibida na Sala Vermelha do Odeon, que será a séde de prophylaxia contra a tristeza, emquanto o "quatro-olho" estiver no cartaz.

FOLHETIM DO "CORREIO PAULISTANO" N. 11

"QUATRO IRMÃS"

Romance de Louisa May Alcott, filmado pela RKO-RADIO e interpretado por Katharine Hepburn

ella. Os olhos brilhando, Jo rasgou o envelope, com uma palavra de desculpa.

O professor olhava-a ternamente. — "Começo a crer, — disse elle, — que tenho direito a saber noticias de casa... Estão ainda na praia?"

— "Sim" — disse Jo. E tornou-se pallida, emquanto lia.

— "Espero, que não haja nada de desagradavel, — murmurou o professor, assustado com a expressão dos olhos da moça, que significava tanto para elle.

— "E' a respeito de minha irmã, — Jo balbuciou. Tenho de ir immediatamente".

Mrs. Kirke chegou, para ajudal-a a arrumar as malas, emquanto o professor chamava um carro para ella. Mais uma vez ella experimentou devolver o precioso volume, mas elle a interrompeu.

— "Por favor, desejo que o leve, — disse. Será um consolo para mim, quando se fôr, saber que os meus dois bons amigos, estão reunidos".

— "Obrigada". Lagrimas subiram aos olhos de Jo, quando punha o livro na sua valise. — "Adeus", disse, apressadamente, correndo em direcção do carro.

Beth estava nos braços de Jo, vendo as aguas azues batendo na areia da praia.

— "Si Amy estivesse aqui — todos estariam reunidos" — murmurou.

— "Chegará muito breve, querida — disse Jo com fingida jovialidade. E em breve ficará bôa e forte de novo, querida", — e a sua voz tremia ligeiramente, apesar dos esforços que fazia para falar calma e firmemente; e inclinando-se beijou a mãozinha transparente que guardava entre as suas.

— "Não, Jo, — disse calmamente Beth. — Mas você não deve ter medo, querida... — Não tenho receio mais, e estou começando a sentir que eu não perderei ninguem... todas significarão mais para mim... e nada nos poderá separar, apesar das apparencias.

Sem uma palavra, Jo levantou-a em seus braços, guardando-a de encontro ao seu coração, levando-a para casa. Marmee appareceu com um caldo, seguida por mr. March e Meg. Beth sorriu para elles.

— "Penso que vou dormir agora", — disse. E como Jo arranjava os travesseiros sob a sua cabeça, os seus olhos procuraram a janella, e uma luz feliz nelles brilhou. — "Oh, veja — disse ella, — "os meus passaros voltaram a tempo...", e sua cabeça cahindo, as palpebras lentamente se fecharam.

— "Beth! — chamou Jo. Oh, Marmee!"

— "Pae!" — soluçou Meg, abraçando-a.

Mais uma vez foi ainda Jo que tornou, a primeira, senhora de si. — "Não devemos chorar, — disse, a voz clara agora, forte e distincta. Devemos antes nos alegrar, que Beth esteja descansando, finalmente".

Laurie foi ao encontro de Amy, quando soube da triste noticia. Ella chorou nos seus braços; elle prometteu ficar ao seu lado, até que o tempo suavisasse a sua dor. Diariamente ia buscal-a para passearem, a cavallo ou a pé, ou para remar no lago azul.

E um dia, elle a olhou com olhos que nunca a tinham visto antes. Como era bonita! Crescera, tornando-se encantadora e graciosa, com os seus cabellos louros presos negligentemente. Os pequenos ares e graças que outrora pareciam affectação e absurdo, agora eram graça genuina, verdadeira graça de espirito, de coração. O soffrimento moldara e enriquecera a sua natureza. Elle a olhou pensativamente, admirado com a emoção que lhe enchia o coração, e que nunca mais pensara sentir.

E finalmente dando voz á sua emoção, elle perguntou: — "Quer casar commigo, Amy?"

— "Mas, Laurie" — disse Amy, num assomo de lealdade. E Jo; você sempre gostou de Jo".

— "Sim". Por um momento desviou o olhar. Depois olhou-a seriamente. — "E sempre a amarei, si bem que não como a amei. Era uma affeição de crianças, Amy, não podia durar para ninguem. Ella tentou fazer-me comprehender mas não podia então. Mas tinha razão, — continuou seriamente. E o que offereço a você nunca offereci a ninguem antes. Sou um homem agora, e você é o sol que brilhará sobre o resto dos meus dias. Quer Amy?" — perguntou novamente, muito terno.

E em sua voz baixa, tremendo de emoção, Amy respondeu: — "Sim, Laurie".

A chuva batia de encontro as janellas do cottage dos Marches. Jo, deitada no sofá, estava perdida nos pensamentos do passado. E eis que a porta se abre, e voltando o olhar para ella, Jo viu, como si ainda em sonho, Laurie em pé, alli. Laurie, com o seu antigo sorriso feliz... Ella o olhava como se não acreditasse. Então, pondo-se de pé, correu ao seu encontro.

— "Oh, meu Laurie!" — exclamou feliz, abraçando-o.

— "Jo! — elle a beijou. — Está contente em me ver?" — perguntou.

— "Si estou contente?" — disse ella abraçando-o novamente. — "Mas onde está a sua esposa?" — perguntou seria.

— "Todos pararam para ver Meg, — explicou, mas eu não podia esperar..."

— "Jo, querida, quero dizer-lhe uma coisa, e depois nunca mais falaremos no assumpto. Como lhe escrevi, nunca deixarei de amal-a, mas o meu amor é outro, e aprendi que é melhor assim. Amy e você trocaram de lugar em meu coração — continuou com sinceridade. Creio que teria acontecido naturalmente, si eu tivesse esperado, como você queria, mas eu nunca fui paciente, e por isso soffri muito". Elle sorriu para ella. — "Mas agora cada qual tem o seu lugar, querida irmã,

(Continúa).

TODOS OS ESPORTES

Nos arraiaes da Primeira Divisão

Todas as quintas-feiras publicaremos nesta nova secção noticias e commentarios com referencia aos clubes da 1.ª Divisão, bastante necessitados de que os dirigentes da Apea olhem os denominados clubes pequenos com mais carinho, porque, em caso contrario, estes clubes desapparecerão do mundo esportivo. Acceitamos qualquer noticias, dando-lhe agasalho nestas columnas, uma vez que ellas sejam verdadeiras, imparciaes e não melindrem pessôa alguma.

* * *

Domingo ultimo choveu a valer...

Os campos dos clubes da 1.ª Divisão ficaram encharcados. Não podia ser para menos...

Os campos são officializados pela Apea, mesmo não tendo os requisitos necessarios.

Nem possuem elles um abrigo para os que, por dever de officio ou obrigação de representar, são obrigados a estar em campo, a sol e chuva.

Cremos que a certos clubes o gasto não seria muito para se levantar um pequeno abrigo, não sendo preciso fazer coisa espectacular... Assim teriam pelo menos alguns assistentes a mais.

Mãos á obra, srs. dirigentes... Especialmente os clubes: Cama Patente, Ramenzoni, Castellões e outros, que contam com auxilio de grande numero de socios e das fabricas que representam.

O mesmo poderia fazer o Humberto I, que apesar de não representar fabrica, póde facilmente gastar alguns "cobres"... para a melhoria do grammado e da entrada do campo.

O Jardim America está de parabens pois venceu domingo ultimo um dos mais adextrados clubes da divisão, o Ordem e Progresso, que é ainda o lider da mesma.

O Jardim America alcançou uma retumbante victoria, batendo o Ordem, que apesar de não contar com os mesmos elementos de sempre, apresentou bôa turma.

* * *

O Humberto I vem se firmando. Será que o veterano Camara está treinando a turma de Dempsy?

Quererá fazer delle um segundo Juventus?

* * *

Rubens, o valente arqueiro do Estrella da Saude, demonstrou domingo ser um dos melhores guarda-valla desta divisão, apesar de novato; segue-lhe o encalço Ary, do Jardim America.

Com a derrota do Ordem, estão na ordem do dia os clubes: Cama Patente, Jardim America, Ramenzoni e outros, que ainda poderão alcançar o primeiro lugar da classificação geral.

* * *

O Cama Patente está se preparando para a desforra com o Ordem.

Está treinando dia e noite, até debaixo d'agua...

* * *

O São Caetano, ao contrario de progredir, está dia a dia, peorando. Até é de admirar-se que sendo um clube de adeantado suburbio, como o é São Caetano, recorra a jogadores de fóra, que não jogam com o enthusiasmo dos de casa...

O profissionalismo está prejudicando todos, até os clubes pequenos.

Hoje só se joga por dinheiro... Por isso o enthusiasmo é pouco.

* * *

Sobre uma nota que appareceu nesta sessão quinta-feira ultimo, recebemos do Castellões a carta abaixo, que vem affirmar que a fabrica de que usa o nome o auxilia optimamente. Assim sendo, o Castellões com um pouco mais de bôa vontade poderá alinhar em campo uma turma melhor.

A nossa nota se baseou no que nos informou um director do clube, no jogo com o Italo-Brasileiro, de que ao Castellões, a fabrica só lhe pagava a séde da av. Rangel Pestana e nada mais.

Eis a carta:

"São Paulo, 17 de setembro de 1934.

Illmo. sr. redactor esportivo do CORREIO PAULISTANO — Capital — Saudações — Com referencias á nota de v. s., publicada na secção esportiva de 13 do corrente, sobre o "Castellões F. C." é uma inverdade tal informação, porquanto este clube recebe mensalmente da Cia. Castellões, não só o bastante para o aluguel de nossa séde, como tambem todos os funccionarios daquella Cia. concorrem com suas mensalidades de socios todos os mezes, além de outros auxilios frequentemente.

Deante do exposto, vimos solicitar a rectificação da alludida noticia, por ser de justiça.

Aproveitamos o ensejo para apresentar-lhes os nossos protestos de elevada estima e consideração. De v. s. att.º amgo. obrdo. — Castellões F. C. — Secretario geral, Arlindo Rodrigues de Aguiar."

O Palestra não participará do Torneio Extra

O manifesto do Palestra e o regulamento do torneio

A attitude do Palestra Italia, tomada pelo seu Conselho Directivo, na ultima reunião, veio causar embaraços ao Torneio Extra, cujo inicio está marcado para o proximo domingo.

Ao contrario do que se suppunha, resolveu o campeão de São Paulo não participar do torneio, allegando que seus estatutos não permittem cobrança de entradas aos seus associados.

Esta circumstancia já era sobejamente conhecida e já fôra tambem ventilada quando se cogitou de cobrar ingresso aos socios, no inicio do primeiro turno do campeonato da cidade.

Não criticamos a resolução de ultima hora do Palestra, mas achamos que deveria ter elle levado antes ao conhecimento da APEA, porquanto assim evitava o transtorno causado pela confecção da tabella e outras providencias já tomadas sobre o assumpto.

Segundo soubemos, e de fonte segura, o logar do Palestra vae ser preenchido pelo Ypiranga, que com essa desistencia do campeão será grandemente beneficiado.

O Ypiranga, que ultimamente se vem revelando um optimo conjunto, de maneira alguma prejudicará o torneio, tanto na parte esportiva como financeira, visto a sua surprehendente actuação nos jogos contra o Santos, Portugueza e Corinthians.

Ao nosso ver, e no da maioria dos que conhecem o esporte, o Palestra, com a sua abstenção terá alguns prejuizos, porquanto se manterá inactivo.

O MANIFESTO DO PALESTRA ITALIA

"Aos seus socios e aos esportistas em geral

Como tornamos publico, o Conselho Directivo do Palestra Italia offereceu ao Conselho Superior da APEA algumas suggestões sobre a regulamentação do Campeonato Extra organizado por essa entidade.

Pretendia este clube que os seus socios tivessem ingresso gratuito nos jogos realizados em sua praça de esportes, pagando entrada quando o seu quadro jogasse nos campos dos outros clubes e que ao Palestra Italia, como Campeão Paulista de 1934, fosse assegurada a classificação no Torneio Rio-São Paulo, independente do resultado do Campeonato Extra.

Essas pretensões eram tão justas que no novo regulamento, ante-hontem approvado pelo Conselho da APEA, ha um clube que tem garantido o ingresso gratis de seus socios em quatro dos oito jogos que participará. E no Rio, em discussão, a Liga Carioca reconheceu ao Vasco da Gama o direito ora pleiteado pelo Palestra quanto á sua classificação no Rio-São Paulo.

No novo regulamento, decidiu o Conselho da APEA que esse direito não cabe ao Palestra Italia e que seus socios só têm direito á entrada livre em dois jogos dos oito que deverão disputar, pagando ingresso nos demais, inclusivé nos jogos de outros clubes em que sua praça de esportes fôr indicada como campo "neutro".

O Conselho do Palestra Italia, visto os Estatutos Sociaes do Clube garantirem aos associados livre ingresso em seu Estadio, em qualquer jogo e a qualquer momento, resolveu não participar desse campeonato, do que já deu conhecimento á Associação Paulista de Esportes Athleticos."

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DA APEA E O REGULAMENTO DO TORNEIO EXTRA

O Conselho Superior da Apea, em sua ultima reunião tomou as primeiras medidas para que, domingo proximo, seja iniciado o torneio-extra de classificação para o campeonato inter-estadual de futebol.

Como ainda não temos elementos para affirmar que o Palestra acceitará as condições do regulamento, é possivel que este venha a ser modificado tal como se deu no Rio.

AS RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPERIOR

1 — Acceitar as explicações do Palestra Italia, pelo seu representante, sr. Angelo Christofaro, que, interpellado sobre o ultimo communicado official deste clube, declarou que ao conselho directivo e á directoria do Palestra Italia, a A. P. E. A. e todos os seus orgams mereceram todo o acatamento, não tendo qualquer deliberação sua, por qualquer forma, a intenção de desprestigial-os.

2 — Encarregar o sr. José de Godoy para que seja interprete, junto ao sr. Ruy Sodré, da proposta do conselho, para que em virtude das explicações dadas pelo Palestra Italia, s. s. reconsidere o seu pedido de demissão.

3 — Autorizar o conselho a modificar, no que fôr necessario, a regulamentação do torneio extra.

4 — Approvar o projecto de Regulamento do torneio extra e a respectiva tabella, assim organizados:

O Regulamento do Torneio Extra da A. P. E. A.

Art. 1.º — O Torneio Extra será disputado em dois turnos, de accôrdo com a tabella annexa, e approvada nesta data pelo Conselho Superior.

Art. 2.º — Com exclusão dos dois jogos em campo neutro, (vide tabella), os socios do clube que ceder o campo terão ingresso gratuito, ficando os socios dos clubes disputantes sujeitos ao pagamento do ingresso.

Art. 3.º — Para os jogos em campo neutro, a A. P. E. A. requisitará o campo que julgar conveniente, ficando todos os socios, quer locaes quer visitantes, sujeitos ao pagamento do ingresso.

Art. 4.º — Cada clube da capital receberá a quantia de rs. 1:000$000 (um conto de réis), fixa, cada vez que ceder o seu campo para jogos deste torneio.

Art. 5.º — Os clubes de São Paulo que tiverem de se locomover para campo estranho, na capital, receberão a quantia de rs. 300$000 (trezentos mil réis), para despesas de transporte e a quantia de rs. 1:000$ (um conto de réis), quando jogarem no campo do Santos Futebol Clube.

Art. 6.º — O Santos Futebol Clube tendo quatro jogos em seu campo, com ingresso gratuito, de seus socios, terá direito á quantia fixa de rs. 1:000$000 cada vez que disputar jogos na capital.

Art. 7.º — No decorrer do Torneio Extra, ficam prohibidos jogos amistosos, salvo autorização expressa do Conselho Superior.

Art. 8.º — Sómente os tres (3) primeiros classificados neste Torneio disputarão o campeonato interestadual.

Art. 9.º — A fiscalização e arrecadação das rendas serão feitas pela thesouraria da A. P. E. A.

Art. 10.º — Os clubes disputantes, na vespera do jogo, receberão as ajudas especificadas no Regulamento presente, para locomoção, na thesouraria da A. P. E. A.

Art. 11.º — A renda liquida total será dividida em partes iguaes aos cinco clubes disputantes.

Art. 12.º — A thesouraria da A. P. E. A., 24 horas após os jogos, levará cópia do balancete da receita e despesa aos clubes disputantes.

Art. 13.º — A cada clube disputante, após a realização de dois jogos, fica concedido o direito de fazer uma retirada de oitenta por cento sobre a renda que lhe couber.

Art. 14.º — Para o presente torneio vigorarão todas as leis e regulamentos da A. P. E. A.

Art. 15.º — Este regulamento revoga as disposições em contrario.

A tabella dos jogos

1.º TURNO — 23 de setembro — Campo do E. C. Corinthians Paulista — Corinthians x Palestra x Santos x Portugueza; 30 de setembro — Campo da A. Portugueza de Esportes — Portugueza x São Paulo; campo do Santos F. C. — Santos x Palestra; 7 de outubro — Campo neutro — Portugueza x Corinthians e São Paulo x Santos; 14 de outubro — Campo do Palestra Italia — Palestra x Portugueza e São Paulo x Corinthians; 21 de outubro — Campo do São Paulo F. C. — São Paulo x Palestra; campo do Santos F. C. — Santos x Corinthians. 2.º TURNO — 28 de outubro — Campo neutro — Corinthians x Portugueza; campo do Santos F. C. — Santos x São Paulo; 4 de novembro — Campo da A. Portugueza de Esportes — Portugueza x Palestra e Santos x Corinthians; 11 de novembro — Campo do E. C. Corinthians Paulista — Corinthians x São Paulo e Santos x Palestra; 18 de novembro — Campo do São Paulo F. C. — São Paulo x Portugueza e Corinthians x Palestra; 25 de novembro — Campo do Palestra Italia — Palestra x São Paulo; campo do Santos F. C. — Santos x Portugueza.

O festival interno poly-esportivo do Tietê

Um aspecto do programma organizado

O valoroso centro de esportes que é o C. R. Tieté, fará realizar domingo proximo, dia 23, mais um de seus apreciados festivaes internos, dedicado exclusivamente aos seus associados e exmas. familias, estando desde já em organização um esplendido programma, do qual constarão diversas provas esportivas, e, finalmente, um animado baile, que será abrilhantado por um dos jazz-bands mais em evidencia na capital.

Servirá de ingresso o recibo n. 9 (Setembro), juntamente com a carteira de identidade, aos socios acompanhados de senhoras e crianças de sua familia, não havendo, para essa festa, expedição de convites.

O REMO E A NATAÇÃO NO PROGRAMMA

O departamento do remo organizou a seguinte tabella:

1.º pareo — Canoés — Novos — 1.000 metros.

2.º pareo — Outrigers trincados 2 remos — Novos — 1.000 metros.

3.º pareo — Double-Canoés — Estreantes — 1.000 metros.

4.º pareo — Yoles a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros.

5.º pareo — Double-Canoés — Estreantes — 1.000 metros.

6.º pareo — Yoles a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros.

7.º pareo — Outriggers a 4 remos — Juniors e Novos — 1.000 metros.

9.º pareo — Outriggers a 4 remos — Seniors e Juniors — 1.000 metros.

E' o seguinte o programma de natação:

1.ª prova — 50 metros — Nado livre — Infantis.

2.ª prova — 1000 metros — Nado livre — Feminina, c| vantagem.

3.ª prova — 100 metros — Nado livre — Estreantes.

4.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis.

5.ª prova — 100 metros — Nado livre — Com vantagem.

6.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Com vantagem.

7.ª prova — 100 metros — Nado de contas — Com vantagem.

8.ª prova — 400 metros — Nado livre — Com vantagem.

9.ª prova — Revesamento 6x50 metros — Nado livre — Qualquer classe.

Finalizando as provas será realizado o primeiro jogo do campeonato interno de polo aquatico.

As eliminatorias para as provas acima serão realizadas no sabbado á tarde.

COISAS ESPORTIVAS

ESTÃO com suas relações estremecidas o Vasco da Gama, do Rio, e a Portugueza de Esportes, desta capital.

Parece tratar-se de um mal entendido quanto á realização de um jogo returno nesta capital, em que o clube do Rio deu preferencias a outro, allegando não se ter compromettido a jogar com o quadro luso nesta capital.

A Portugueza, como de costume, continua a agir com elevação de vistas, mostrando-se superior a questiunculas.

* * *

OS CLUBES que tomarão parte do Torneio Extra da Apea são os cinco primeiros collocados na tabella do campeonato paulista: Palestra, São Paulo, Portugueza, Corinthians e Santos. Com a desistencia do Palestra, será incluido o Ipiranga.

* * *

A LIGA CARIOCA acaba de reduzir a remuneração que costumava dar aos seus juizes de futebol.

Não se conformando com esse "corte", alguns bons arbitros da capital da Republica estão dispostos a não mais actuar.

* * *

EM BUENOS AIRES foi enviado á Commissão da Fazenda da Camara, um projecto de lei que concede 500.000 pesos para as despesas com o campeonato nacional.

Todas as ligas filiadas á Federação Argentina estão dispostas a solicitar dos poderes publicos que approvem o referido projecto com urgencia, para quanto antes poderem ser beneficiadas com o auxilio do governo.

* * *

MAIS um esportista candidato a deputado. Segundo diz um collega carioca, o dr. Luiz Aranha, influente director da C. B. D., é candidato de um dos partidos gaúchos á deputado federal.

* * *

ENQUANTO que aqui ainda se discute sobre o campeonato extra, no Rio já hoje se disputa a segunda rodada. Assim é que hoje a noite irão se encontrar os seguintes quadros: Vasco vs. Bomsuccesso; America vs. Flamengo; S. Christovam vs. Fluminense.

Pelos diz-que-diz, o torneio extra desta capital, está vae e não vae.

* * *

FESTEJOU ante-hontem mais um anniversario de fundação o glorioso America F. C. do Rio de Janeiro, um dos baluartes do esporte carioca.

A's numerosas felicitações recebidas, o CORREIO PAULISTANO junta os seus votos de prosperidade.

VARIAS

PALESTRA ITALIA

(Communicado official)

Futebol

Treino: — Realiza-se hoje, no campo social, um treino de futebol, devendo todos os jogadores e reservas dos quadros principaes apresentar-se no local designado, ás 14 horas pontualmente.

Bola ao Cesto

Treino — Turmas femininas: — Hoje, ás 18 horas, treino para os quadros femininos de bola ao cesto.

Treino — Turmas principaes: — Hoje, ás 20 horas, na quadra social, treino para todos os jogadores e reservas das turmas principaes.

CLUBES QUE TREINAM

C. A. PAULISTA

Estando marcado para hoje á tarde, um treino de futebol, a direcção esportiva do C. A. Paulista, solicita o comparecimento de todos os jogadores, dos 1.º e 2.º quadros e reservas, ás 15 horas, no campo social.

C. A. IPIRANGA

Para o treino marcado para hoje á tarde, a direcção esportiva do C. A. Ipiranga, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores dos 1.º e 2.º quadros e reservas, ás 15 horas, no campo social.

C. R. A. ITALO BRASILEIRO

Treino de futebol — Para o treino a realizar-se hoje, quinta-feira, pede-se o comparecimento de todos os jogadores effectivos e reservas, dos 1.º e 2.º quadros, no campo social, ás 16 horas.

Treino de Bola ao Cesto — Estando marcado para amanhã, sexta-feira, um treino de Bola ao Cesto, pede-se o comparecimento ás 20 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, na quadra social.

ESPORTE CLUBE SYRIO

Athletismo — Devido ao mau tempo, foi adiada a competição de athletismo, que deveria ser realizada na praça de esportes do Gacoman. Por esse motivo, pede-se aos athletas comparecerem aos treinos que diariamente se realizam no campo social, das 19 horas em diante, pois esta competição será effectuada brevemente.

NATAÇÃO

PELO CLUBE ESPERIA

Reabertura da piscina — A secretaria do Clube Esperia pede-nos communicar aos socios que a piscina foi reaberta e avisa todos os socios que nadam e cuja ficha tenha sido tirada até 30|4|34, que a mesma deverá ser reformada, até o dia 20 do corrente.

A nova ficha que encaminhará os socios ao medico do Clube, deverá ser retirada na secretaria, mediante o pagamento da taxa de expediente de 5$000, devendo o interessado fornecer uma photographia de tamanho 4x4.

Piscina para apprendizagem — A piscina para apprendizagem e crianças, cuja construcção está bastante adeantada, será entregue aos socios dentro de pouco tempo. Durante a construcção, porém, os socios poderão apprender a nadar na piscina grande, havendo 2 instructores e apparelhos especiaes.

Isenção de joia — Na secretaria estão sendo acceitas propostas sem joia, devendo o candidato apresentar a proposta acompanhada de 2 photographias de tamanho 4x4 e da importancia de 19$000, na qual já está incluida a 1.ª mensalidade.

Será disputada no proximo domingo a 4.ª competição de qualquer classe

O reapparecimento de Lucio de Castro — Os inscriptos nas provas de saltos e arremessos — O proximo campeonato do Estado

Vem despertando grande interesse nos circulos esportivos desta capital, a realização da 4.ª competição para athletas de qualquer classe. No proximo domingo, provavelmente, a praça de esportes do Jardim America irá acolher numeroso publico, não sómente por ser desenvolvido um programma verdadeiramente interessante, como tambem iremos presenciar a exhibição do melhor saltador brasileiro, Lucio de Castro.

Como estamos lembrados, Lucio, com as suas magnificas performances conseguiu attrahir as maiores assistencias nas competições athleticas realizadas pela entidade maxima.

Para a proxima competição teremos opportunidade de vel-o nas provas de salto de altura, salto com vara e arremesso do dardo. Nas duas primeiras provas podemos assegurar o costumeiro successo do veterano saltador, e na prova de arremesso do dardo tambem lhe será reservado um lugar de destaque. No salto de altura tambem assistiremos Icaro, Mendes, Agenor, Carotim e outros mais que, actualmente estão em apurada forma. Marcio de Oliveira, o valoroso saltador do Paulistano, e futuro detentor do recorde da prova de extensão, segundo fomos informados, está em condições de melhorar os seus resultados.

Pelas classificações que seguem devem empenhar-se em bôa luta entre Bonilha, Icaro, Agenor e Rehder.

Em vara, além de Lucio de Castro, competirão Kassab, Taliberte, Faucon e Doval.

Pagliari, Wolney, Lucio e Geiger, se empregarão a fundo para a conquista do primeiro posto no arremesso do dardo, recahindo as probabilidades da victoria sobre o defensor do Tietê.

Na prova de disco, como nas reuniões anteriores, irão classificar-se a maioria dos representantes do Esperia. Verdadeiramente, os esperiotas vêm se impondo nesta especialidade do esporte base.

Outras exhibições que estão reservadas aos nossos melhores especialistas são as dos arremessos do peso e martello, onde o publico admirador do esporte-base presenciará o concurso de Naban, Camargo Barros, Ary Vieira Barbosa, Carmine Giorgi e outros bons lançadores da esphera de aço. Com um programma desta natureza é de se prever que a jornada athletica do proximo domingo, revista-se de invulgar brilhantismo.

"SPRINTER"

CAMPEONATO DO ESTADO

O seu regulamento

O regulamento do Campeonato do Estado de São Paulo, que está marcado para o proximo dia 30 deste mez e 7 de outubro, é o seguinte:

No Campeonato do Estado de São Paulo, poderão tomar parte todos os athletas registados na F. P. A.

Do Campeonato do Estado de São Paulo, constarão 19 provas e mais as accrescentadas pela ultima assembléa geral, que serão realizadas em duas competições, em domingos successivos, na seguinte ordem:

no primeiro domingo: 200 metros rasos, 800 metros rasos, 3.000 metros rasos, 400 metros barreiras, rev. de 4x400 metros, 10.000 metros rasos, salto de extensão, salto com vara, arremesso do disco, arremesso do peso de 7,257 kilos, 3.000 metros com obstaculos por turmas; no segundo domingo: 100 metros rasos, 400 metros rasos, 1.500 metros rasos, 5.000 metros rasos, 110 metros barreiras, rev. de 4x100 metros, salto de altura, salto triplo, arremesso do dardo, arremesso do martello de 7,257 kilos, 200 metros barreiras.

Ao clube que obtiver maior numero de pontos, será conferido o diploma de campeão da classe.

Aos vencedores individuaes das provas serão conferidas medalhas conforme trata o capitulo IX deste codigo, além do diploma de campeão da classe.

O vencedor collectivo do Campeonato receberá da F. P. A. um galhardete de seda de posse transitoria, no qual deverá mandar bordar o seu escudo, como campeão do anno.

As inscripções serão recebidas até hoje, ás 18 horas.

OS INSCRIPTOS NAS PROVAS DE SALTOS E ARREMESSOS PARA QUALQUER CLASSE

Salto de altura:

Clube Esperia — Alfredo Mendes e Antonio Landell.

E. C. Germania — Icaro Castro Mello, Lucio de Castro, João Rehder Netto e Walter Rehder.

Palestra Italia — Hugo Carotini.

C. A. Paulistano — Agenor Ferraz.

C. R. Tieté — James Atsbury, João Baptista Fernandes, Sylvio M. Becker e Ricardo Reviglio.

Salto de extensão:

Clube Esperia — Naim F. Dib e Fernando Micheloto.

E. C. Germania — Icaro C. Mello, João Rehder Netto, René Sourbeck e Igor Sresneswski.

Palestra Italia — Rossini T. Lima e Matheus Fulino.

C. A. Paulistano — Marcio de Oliveira, Orlando B. Toledo, Agenor Ferraz, Mauricio Sampaio e Fulvio Nanni.

C. R. Tieté — Alberto Moreira, Amadeu Lippi, Antonio Pinheiro, Oswaldo Conti e Waldemar M. Rodrigues.

Salto com vara:

Clube Esperia — Ascendino Rizzo e Paulo Ribeiro.

E. C. Germania — Walter Rehder, Lucio de Castro, Minosori Asakura, Bodo Niewerth.

C. A. Paulistano — Alexandre C. Kasab, Luiz Taliberti Junior e Lucidio Ceravolo.

C. R. Tieté — José Pedro de Carvalho, Nelson Doval, Nelson Faucon e Raul Prendes de Carvalho.

Arremesso do dardo:

Clube Esperia — Anis Naban, Hernani P. Campos, João C. Boucinhas e Antonio Landell.

E. C. Germania — Lucio de Castro, Max Ceiger, Igor Sresneswski e Norman Hildessenbeck.

C. A. Paulistano — Luiz Lopes de Andrade, Alberto Troula, Volney B. Egas e Waldemar Fóz.

C. R. Tieté — Luiz Pagliari, Pedro Favalli e James Atsbury.

Arremesso do disco:

Clube Esperia — Assis Naban, Antonio Giusfredi, José Bisognini, Paulo Ambrogi e Carmine Giorgi.

E. C. Germania — Icaro C. Mello, Rolf Sanger, Paulo Mascarenhas e José Melcer de Barros.

C. A. Paulistano — Carlos A. dos Santos, Waldemar Fóz e Raul Paes de Barros.

C. R. Tieté — Antonio C. Dias Branco, Bento C. Barros, Celso L. Lara Barberis, Cyro Savoy e Pedro Favalli.

C. R. Saldanha da Gama — Ary Vieira Barbosa.

Arremesso do peso:

Clube Esperia — Carmine Giorgi, Assis Naban, Anis Naban, Paulino Ambrogi e João da Costa Boucinhas.

E. C. Germania — Rolf Sanger, J. Melchert de Barros, René Sourbeck e Paulo Mascarenhas.

C. A. Paulistano — Carlos A. dos Santos e Marcello Borba.

C. R. Tieté — Affonso Toribio, Antonio C. Dias Beanco, Cyro Savoy, Luiz Pagliari e Pedro Favalli.

C. R. Saldanha da Gama — Ary Vieira Barbosa.

Arremesso do martello:

Clube Esperia — Anis Naban, Carmine Giorgi, Assis Naban, José Bisognini e Rodolpho Toni.

C. A. [illegible] — Não inscreveu.

C. [illegible] — Affonso Toribio, João Pereira e Bento Camargo Barros.

Uma homenagem do Olaria A. C. aos chronistas da A. C. D. do Rio de Janeiro

RIO — ("CORREIO PAULISTANO") — O nome do chronista desportivo ha muito que está ligado ao do Olaria A. C., pois Othelo de Sousa dedicou especialissimas attenções como chronista aos seus companheiros de officio e como esportista ao gremio leopoldinense. Estiveram, assim os chronistas intimamente ligados ao Olaria por muito tempo porque a acção do dedicado chronista, um dos maiores defensores da sua classe era conjunta; onde estivesse Othelo de Sousa estava representada a A. C. D. e o Olaria, e o convivio desse jornalista esportista sempre foi agradavel, razão porque tanto a associação dos jornalistas como o clube esportivo viviam permanentemente na memoria dos que sempre procuraram o agradavel contacto com Othelo de Sousa.

Procurando talvez relembrar essa amizade antiga, que por certo será honrosa para as duas partes, muito principalmente como homenagem a memoria do seu iniciador, a quem tanto os chronistas desportivos como o Olaria A. C. muito devem, a nova directoria do Olaria A. C., da qual faz parte um dos nossos collegas homenageou um grupo de jornalistas especializados em tennis, sob a direcção do dr. Fernando Nogueira Pinto, presidente da A. C. D.

Essa homenagem foi tambem uma opportunidade para que os jornalistas-tennistas constatassem o progresso desse elegante esporte no gremio da Leopoldina, o que, realmente, permitte prevêr um futuro bem promissor.

As duas quadras que o clube possue no momento estão muito bem tratadas e apparelhadas com optimo material. Dado, porém o grande interesse que está despertando o tennis no clube, a sua direcção já tem em projecto a construcção de mais duas quadras, o que, por certo, melhor corresponderá as aspirações do crescido numero de associados adeptos desse elegante esporte.

Os tennistas chronistas da A. C. D., de accôrdo com os motivos que determinavam a visita compareceram ao Olaria ás 9 horas da manhã. Além do "team" de tennistas constituido por Emmanuel Amaral, Ibany Ribeiro, Chagas Junior, Francisco Gusmão e Georgino S. Peres compareceram o dr. Fernando Nogueira Pinto, presidente da A. C. D., Everardo, secretario do "Jornal dos Sports" e o chronista Humberto Coulomb.

Na estação a delegação era aguardada pelo dr. Americo, director de tennis do clube e mais os directores Wanderley, nosso collega do "Jornal dos Sports" e Albano e Victor.

Após percorrerem as dependencias do clube os chronistas iniciaram uma competição de tennis com a turma local.

Antonio Chagas Junior, da A. C. D. e Antolin Perry, do Olaria, iniciaram a prova de simples e Ibany Ribeiro e Georgino S. Peres, da A. C. D. contra a dupla do Olaria constituida por Jayme e Florismundo jogaram a segunda partida do dia.

Tanto o "singleman" do Olaria como a sua segunda dupla, evidenciando melhor classe de jogo marcaram os dois pontos iniciaes para o seu clube. O primeiro venceu a prova de simples por 6 x 1 e 6 x 2 e a dupla marcou o score de 8 x 6 e 6 x 1.

A primeira dupla do clube constituida por Henrique e dr. Americo venceu o par Emmanuel Amaral e Chagas Junior, da A. C. D. por 6 x 3 e 6 x 1 e a Ibany Ribeiro e Francisco Gusmão por 4 x 6, 6 x 3 e 6 x 3.

Emmanuel Amaral e Chagas Junior perderam a ultima partida para o par do Olaria Jayme e Florismundo por 4 x 6, 6 x 3 e 6 x 2.

Com o resultado de 5 x 0, favoravel ao Olaria A. C. terminou a competição de tennis entre esse clube e o "team" da A. C. D.

Durante a permanencia dos chronistas no clube foram elles homenageados de fórma expressiva por todos os directores e associados, principalmente por Wanderley e pelo dr. Americo, a quem o tennis olariense deve a maior parte do seu grande progresso.

PUGILISMO

A REUNIÃO PUGILISTICA DO COLYSEU

A estréa de um campeão chileno

Está marcada para o proximo sabbado uma importante reunião pugilistica a realizar-se no confortavel Colyseu Paulista. Essa reunião, que está fadada a alcançar grande successo, tem a realçal-a a estréa do campeão chileno Lopes Chaves, da categoria dos meio-pesados, actualmente no Rio de Janeiro, onde se tem exhibido com resultados satisfactorios.

O pugilista chileno enfrentará o francez Angel Ledoux, que por sua vez se encontra bastante preparado para a grande peleja que se lhe apresenta de grande responsabilidade.

Ledoux está disposto a conquistar novamente a sympathia que sempre lhe consagraram os aficionados da nobre arte e por esse motivo reapparecerá em forma, o convicto da victoria frente ao seu adversario, que faz sua estréa no proximo sabbado.

Assim sendo, é de se esperar que os enthusiastas do esporte que consagrou Dempsey se reunam no theatro do largo do Arouche, afim de presenciar a formidavel luta travada entre dois pugilistas de valor.

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Foi pela terceira vez adiado o campeonato brasileiro de profissionaes.

A Federação Brasileira de Futebol, attendendo ás ponderações de suas filiadas, resolveu adiar novamente para o dia 21 de outubro, o inicio do campeonato brasileiro de futebol.

Motivou principalmente o adiamento para permittir aos jogadores exercerem o direito de voto no pleito de 14 de outubro proximo.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

(Communicado official)

Os jogos de domingo — Estão escalados para domingo porximo os seguintes jogos:

A. A. Ponte Preta x U. Vasco da Gama F. C. — Campo do Ponte Preta, em Campinas — Juiz dos 1.ºs quadros: Raymundo Ferreira — Representante: Dr. Francisco Ursala.

Hespanha F. C. x Italo Lusitano F. C. — Campo do Hespanha, em Santos — Juiz dos 1.ºs quadros: Antonio Cersosimo — Representante: sr. Antonio Ferreira.

Reunião da directoria — Está marcada para hoje, quinta-feira, uma reunião da directoria, solicitando-se o comparecimento de todos os srs. directores.

Reunião do Conselho Fiscal: — Está marcada para o proximo dia 24, uma reunião do Conselho Fiscal.

CONVITES PARA JOGAR

C. A. Penhense — Achando-se sem jogo para domingo proximo, o C. A. Penhense acceita o primeiro convite que lhe for endereçado. Os officios devem ser enviados com toda a urgencia, para a avenida Celso Garcia, 1225, ou pelo phone: 9-9235, com Guaraná.

C. A. PENHENSE X E. C. SANTA THEREZINHA

Depois de varios domingos de inactividade como homenagem ao seu vice-presidente fallecido, sr. Julio Veiga e ao sr. Anthero Bernardino de Oliveira, o C. A. Penhense jogará domingo com o E. C. Santa Therezinha do Braz. A partida vem sendo muito esperada nos meios esportivos do bairro lendario, pois ambos os clubes possuem quadros de alto valor.

Na sua ultima exhibição o campeão da Penha venceu o valoroso conjunto do E. C. Fabricas Orion, pela elevada contagem de 5 a 2, esperando-se, agora um novo successo, apesar dos seus elementos estarem com falta de treino. Os rapazes do E. C. Santa Therezinha terão uma optima opportunidade para levar de vencida o quadro da Penha, pois os suas condições no momento não se apresentam nada optimas. A partida será travada na praça de esportes "Julio Veiga", pedindo a direcção esportiva da C. A. Penhense o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas: Agostinho, Carlos, Henrique, Alfredo, Laari, Renato, Justino, Parani, Neca, Paoli I, Beraldo, Martins, Orlando, Ernani, Sebastião, Caetano e Marianno; ás 15 horas, Natalino, Fonseca, Fiore, Ferreira, Monteiro, Dino, Octavio, Luiz, Alberto, Guaraná e Paioli II.

TENNIS

RICARDO PERNAMBUCO E HUMBERTO COSTA NO PARANA'

Ricardo Pernambuco e Humberto Costa, os consagrados campeões cariocas deveriam enfrentar sexta-feira ultima os campões do Paraná.

Deixando o Rio de automovel quarta-feira sómente sabbado chegaram a esta Capital, o que determinou uma modificação no programma elaborado pelo Graciosa T. C., que está promovendo a competição e que estava assim dividido:

Primeiro dia — Recepção aos visitantes pelos directores da F. P. T. C. ás 8,30 da noite nos salões do Grande Hotel.

Segundo dia — A's 3 horas da tarde nas quadras da Sociedade Paranaense de Tennis e Hippismo:

Humberto Costa vs. Flavio Fontana;

Pernambuco vs. Arnaldo.

A' noite jantar no Graciosa Country Clube. Bacacheri offerecido pela directoria da F. P. T. G. á Pernambuco e H. Costa e aos presidentes de clubes filiados á Federação.

Terceiro dia: — Pela manhã, passeio de automovel pelos recantos da cidade e visita aos clubes da capital.

A's 2,30 da tarde, ainda nas quadras da Sociedade Paranaense de Tennis e Hippismo, jogo de duplas entre Pernambuco e H. Costa vs. Arnaldo e Flavio.

O segundo jogo será disputado entre os eximios jogadores cariocas Pernambuco vs. H. Costa.

A' noite o Graciosa Country Clube offerece em sua séde social, á rua Mons. Celso um lauto jantar com a presença dos tennistas visitantes e demais esportistas.

Quarto dia — A's 3 horas da tarde, nas quadras do Curityba Futebol Clube, jogos entre H. Costa vs. Luzius Smyth e Pernambucano vs. Ojalma Maciel.

A's 8 horas da noite, do dia 17, nas quadras illuminadas do Graciosa Country Clube, jogos entre Pernambuco vs. Flavio e Humberto e Pernambuco vs. Epaminondas e Arnaldo.

Para maior diffusão do tennis a directoria procurará irradiar os jogos.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO GAU'CHO

O "Centro Gau'cho", de São Paulo, vae commemorar esta noite, festivamente, a passagem do 99.º anniversario do inicio da Guerra dos "Farrapos", no Rio Grande do Sul, e que occorreu, precisamente, na madrugada de 20 de setembro de 1835, na ponte da Azenha, da cidade de Porto Alegre, onde teve logar o primeiro embate entre as forças republicanas farroupilhas e as dos imperialistas.

A's 20 e meia horas, na séde social, á rua Florencio de Abreu, n.º 14, sobr., haverá uma sessão solenne, durante a qual falará sobre a data magna, o conhecido intellectual gau'cho, dr. João Leães Sobrinho.

S. B. HUMBERTO I

Realizar-se-á a 20 do corrente, ás 9 horas, uma assembléa desta sociedade no salão do Hospital, convocada pelo conselheiro-secretario, sr. Frederico Tomazelli, para renovação dos cargos sociaes.

INSTITUTO PAULISTA DE CONTABILIDADE

Hoje, ás 20.30 horas, proseguirão os trabalhos para a confecção e approvação dos novos estatutos desse Instituto.

SYNDICATO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS

Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, a assembléa geral do Syndicato dos Cirurgiões Dentistas. Nessa assembléa serão tratados os seguintes assumptos:

1.º — Eleição do Conselho Fiscal; 2.º — Eleição da Commissão de Syndicancia; 3.º — Eleição do Conselho Technico; 4.º — Parecer da Directoria sobre a Inspectoria Odontologica do Serviço Sanitario Estadual; e 5.º — Leitura e commentario dos Estatutos já approvados, de accôrdo com o decreto federal n.º 24.694.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realizou-se sob a presidencia do sr. Ayres Netto, mais uma reunião dessa sociedade. Foram eleitos socios titulares os srs. José Barbosa Corrêa, na secção de medicina geral, e Fausto Guerner, na secção de medicina especializada, tendo sido marcado o dia 1.º de outubro para a recepção. Foram em seguida empossados os novos socios titulares, srs. Eduardo Etzel e J. Travassos, os quaes foram saudados pelo prof. Souza Campos. Em seguida passou-se á ordem do dia, que constou da apresentação de varios casos de medicina.

CLUBE MILITAR DE OFFICIAES DA RESERVA

Realizando-se hoje, uma sessão da directoria desse clube, para se tratar de assumptos de excepcional importancia, solicita-se o comparecimento de todos os membros da directoria e Conselho Consultivo, ás 17 horas e 30 minutos, á rua Direita, 2, 2.º, s|2.

ESCOTISMO

ASSOCIAÇÃO ESCOLAR DE ESCOTEIROS

No dia 22 do corrente seguirão para a cidade de Ytu', noventa escoteiros da commissão modelo desta associação, em viagem de instrucção, recreativa e de propaganda escotista. Os escoteiros embarcarão na estação da Sorocabana pelo trem das 7 horas, e regressarão dia 23, pelo trem das 19 horas. Naquella cidade, acamparão em uma praça central e desenvolverão interessante programma. Serão acompanhados pelos chefes regionaes Rosano Belleti e Victorino José Pereira.

BOLETIM METEOROLOGICO

Registaram-se na capital, até ás 14 horas de hontem as seguintes temperaturas: Tempo geral, instavel: chuva em 24 horas, 3,8; vento predominante S. E.; temperatura maxima: 21,4; minima, 15,5.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: Taubaté, 27,6; Agudos, 27.5; Piracicaba, 27.4; minimas: Brotas, 11.6 Iguape, 12.2.

NO LITORAL — Temperatura maxima: Iguape, 23.2; minima, Iguape, 12.2.

NOS ESTADOS — Temperatura maxima: Cuyabá, 32.0; minima; Curytiba, 14.0.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

Celebra hoje a Egreja Catholica a vigilia da festa de São Matheus, apostolo e evangelista.

São tambem commemorados, nesta data, Santo Eustachio, sua mulher Santa Theopista e seus dois filhos. A historia desses santos está cheia de successos raros e maravilhosos, afim de mostrar-nos claramente que Deus se compraz em descobrir aos homens, de quando em quando os immensos thesouros de sua misericordia e da sua providencia.

Desde os primeiros dias da conversão, os gloriosos martyres procederam como si fossem fieis desde longo tempo, criados nas maximas do Christianismo. A fé dos valentes defensores da verdade religiosa augmentava dia a dia, até que a perseguição os surprehendeu nos seus actos de caridade e amor a Deus, depois de haverem recebido do Senhor as mais brilhantes provas do seu affecto. Soffreram o martyrio com santa resignação e as suas almas voaram ao céo cheia de nobres e refulgentes virtudes.

PRIMEIRO CONGRESSO CATHOLICO DE EDUCAÇÃO

Com o objectivo de estudar os magnos problemas educativos de accordo com a boa doutrina pedagogica reune-se, nesta capital de 20 a 27 do corrente, este importante certame.

As adhesões individuaes e de collegios e casas de educação de todo o Brasil sobem já a algumas centenas. As theses, sobre as diversas questões que decorrem do thema geral: "Os catholicos como base philosophica, como fundamento pedagogico, como laço social e como solução dos problemas educativos contemporaneos, já estão chegando de varios Estados dond evirão muitos representantes já nomeados. Muitos bispos enviaram suas bençams ao Congresso, que promette ter excepcional brilho pelo interesse despertado e pelo resultado que delle se espera, como orientador de uma nova politica em materia de educação nacional. Minas, Ceará e Espirito Santo já deram pelos seus governos, applausos ao certame, mandando considerar em "Commissão de Estudo" os professores e mestres que comparecerem.

O governo paulista resolveu igualmente considerar em commissão os professores que tomarem parte no Congresso, emquanto durarem os trabalhos deste.

RETIRO ESPIRITUAL FECHADO PARA SENHORAS

O retiro mensal de Senhoras na casa contigua ao Convento das Servas do SS. Sacramento, neste mez será realizado hoje.

Prégará o revdmo. padre Domingos Giovannini.

BONS SERVIÇOS DO RADIO

São consideraveis os serviços que o Radio vem prestando á diffusão do catholicismo na Europa e na America do Norte.

O radio de Vilena, na Polonia, organizou um serviço diario de propaganda catholica, irradiando sermões e conferencias, principalmente endereçados aos catholicos russos, com o intuito de confortal-os no seu infortunio de não poderem professar livremente a sua religião.

O Episcopado polaco nomeou o bispo Adamki, seu representante, numa commissão que orienta todo o serviço radiophonico, promovendo a propaganda catholica e obstando qualquer irradiação porventura offensiva ao catholicismo.

O Radio Paris foi sempre um esplendido agente de diffusão das idéas catholicas. Quando o governo francez encampou, ultimamente, essa empresa, houve uma tentativa de se sustar esse serviço que o Radio Paris prestava á religião, porque o Radio, como instituição publica, precisava de ser laico, como o Estado. Reagiram, porém, denodadamente, os catholicos e defenderam com toda bravura as suas posições. Para isso, começaram a argumentar contra o governo com os proprios interesses do erario. Recolhendo elementos, puderam demonstrar ao governo que as irradiações que mais interessavam ao paiz e ao estrangeiro eram precisamente as irradiações de caracter religioso, pois as irradiações musicaes não podiam competir com as outras irradiações européas. Da França, o que mais interessava aos amadores do Radio eram as conferencias dominicaes e os sermões quaresmaes de Notre Dame. E para que os factos viessem confirmar aquellas affirmações, começou-se logo a manifestar uma reducção sensibilissima na venda do material radiophonico e o "La Croix", o grande diario catholico francez, começou de publicar minuciosas informações a respeito.

CONGRESSO CATHOLICO NAS MISSÕES

Um magnifico indice do progresso da Igreja Catholica são os congressos que já se podem celebrar nos paizes recentemente evangelizados. No Congo, na Africa do Sul, em Madraz, e em Tananarivo realizaram-se ultimamente congressos catholicos muito imponentes.

O Congresso de Madraz, um dos mais recentes, foi presidido por d. Mederlet, arcebispo salesiano, e nelle tomou parte Mar Ivanios, o celebre patriarcha, que com Mar Theophilos se converteu ha alguns annos, trazendo comsigo para a igreja varios milhares de indianos. Da commissão organizadora faziam parte cinco indianos que pelo seu fervor apostolico, o Santo Padre fez cavalleiros da Ordem de S. Gregorio Magno.

Foram estudados os males da escola unica, os perigos da exterilização e limitação da natalidade, a imprensa catholica, o escoteirismo catholico, as leis de successão e matrimonio e outros problemas actuaes daquella nascente cristandade.

Quanto ao congresso eucharistico de Tananarivo, elle foi o mais notavel acontecimetno de Madagascar, nestes ultimos annos. Basta dizer que da missa de communhão participaram 30.000 malgaches catholicos, muitos dos quaes vindos de distancias de mais 1.000 kilometros.

Esse maravilhoso espectaculo arrancou dos protestantes de Madagascar a confissão de que "nada é mais invejavel e maravilhoso que a unidade e a força da Igreja Catholica.

O PRIMEIRO PADRE DE UMA TRIBU DE INDIOS

Os iroquêses são indios que habitavam a região comprehendida entre o Niagara e o rio Hudson. Das cinco tribus remanescentes dessa poderosa nação, a principal é dos Inohawks. Nessa tribu nasceu, no primeiro anno deste seculo, um menino que se chamou Wiske Karkalentou. Hoje, esse indio é padre e tem o nome de Miguel.

A singularidade do caso está em que elle é o primeiro sacerdote que o sangue iroquês offerece á humanidade.

A ordenação foi presidida pelo bispo de Oltawa, monsenhor Guilherme Forbes, antigo missionario da região e que fez o seu primeiro casamento entre os Mokawks, casando precisamente o pae e a mãe de Wiske.

O padre Miguel é jesuita e vae ficar evangelizando os seus como missionarios, sendo o seu campo de acção principal a cidade Canghnawge onde nasceu e recebeu as ordens sacras.

NOTICIAS DO CAMPO DAS MISSÕES

O Papa Pio XI recebeu em audiencia especial mons. Ceska, prefeito apostolico de Niigata, que lhe entregou algumas pinturas com que o pintor japonez budhista Takahassi presenteou o Papa, em testemunho da sua admiração pela Igreja Catholica. O mesmo pintor está agora trabalhando num grande quadro que representa a figura do Salvador e em cujo manto ficarão escriptas, em japonez, as principaes maximas dos Evangelhos.

—— Pelo Tratado de Lausanne, os Missionarios na Turquia perderam o direito á sua actividade nas escolas. O ministerio do ensino resolveu pôr em execução a nova lei paulatinamente, dado o numero insufficiente das escolas officiaes.

—— Os jesuitas americanos fundaram em Bagdad uma Escola Superior, aberta a representantes de todas as raças e religiões. O instituto promette bons resultados, sendo elle o primeiro deste genero na cidade de 390.000 habitantes.

—— Na Syria e numa parte da Mesopotamia, que se acha sob o Padroado da França, os missionarios catholicos se interessam pelos christãos expulsos da Turquia.

—— O numero total dos catholicos na India, Ceilão, Burma e nos Estados malaicos é de 3:630.985; e dos catechumenos 114.363. O efficiente de todos os christãos nos mencionados paizes é calculado em 6 milhões.

—— Os salesianos, por occasião do 10.º anniversario de sua chegada á India, abriram um noviciado indigena em Tirapathur, arcebispado de Madras.

Os Jesuitas de Calicut fundaram colonias para christãos pobres modeladas pelas reducções do Paraguay e obtiveram bellissimos resultados.

Os missionarios de Mangalore (India) dedicam-se com esmero ao Collegio de S. Luiz, que nos 50 annos do seu funccionamento levou já 213 estudantes á vocação sacerdotal, e que está exercendo grande influencia sobre a vida religiosa em Mangalore.

O MILLENARIO DO MOSTEIRO DE EINSIELDELN

Aos 15 de agosto, festa da N. S. da Gloria, o mosteiro da Einsiedeln, situado na Suissa, celebrou o 1.º millenario da sua existencia. Assistiu estas solennidades o illustre cardeal benedictino, d. Ildefonso Schuster, arcebispo de Milão, na qualidade de delegado pontificio. Um trem especial, posto á disposição pelo governo suisso, conduziu-o a esta antiga Abbadia, onde, com todo o esplendor lithurgico e festivo, o jubileu foi festejado.

O coração da Suissa é um pequeno santuario, dedicado a Beatissima Virgem. Encontra-se essa capella sob as abobadas majestosas da grande cathedral dos benedictinos de Einsiedeln. São innumeros os peregrinos que se dirigem constantemente á imagem milagrosa da Rainha do Céo, vindos não só dos cantões suissos, mas tambem dos paizes vizinhos e de regiões, longinquas. — Foi no anno de 1934 que um pequeno grupo de monges, chefiado pelo bemaventurado Eberhardo de Strassburgo, penetrou nas mattas espessas onde tinha vivido São Meinnado, o eremita e lá se erigiu o primeiro convento benedictino que se desenvolveu brilhantemente no correr dos seculos. Houve periodos de paz e progresso e épocas cheias de perigo e angustias. No tempo da chamada reforma, a abbadia já estava quasi deserta e Zwingli prophetizou a sua extincção. Mas as ondas furiosas do protestantismo não conseguiram destruir o santuario daquella, que é o auxilio dos christãos. Continuaram as romarias e uma vida nova encheu os antigos claustros. Mas não faltam as provações. Pela quinta vez as chammas destroem em 1577 a egreja e mosteiro, porém mais bella e mais ampla ainda surgem os edificios das cinzas. Foi um simples irmão leigo que projectou o magnifico templo que hoje é um dos *mais* bellos da Europa.

Durante a revolução franceza a abbadia foi saqueada e os monges tiveram que fugir. Estas tempestades, porém, não foram capazes de estorvar o progresso material e espiritual do velho mosteiro. No seculo passado foram enviados aos Estados Unidos alguns monges, os quaes fundaram as abbadias de S. Meinado, Nova Subiaco e Richardton. Mas tambem a casa-mãe continua a desempenhar a sua missão gloriosa. Centenas de jovens suissos estudam nos seus famosos collegios e os filhos de São Bento trabalham na sua famosa bibliotica e na cura de almas.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Mons. dr. Pereira Barros, vigario geral assignou as seguintes provisões:

Bella Vista — João Francisco e Joanna Grande.

Lapa Hungaros — Antonio Honfi e Maria Palatinus.

Ipiranga — Adgard Moscaro e Pakmira Setti.

N. S. do Parto — José Luiz e Benedicta Siqueira.

Santa Cecilia — Benedicto Ferreira e Zebina Aragão.

Bosque — Amerindo Artein e Maria Lourenço.

Saude — João do Nascimento e Adelaide Jesus; a Carlos Pagliarini e Christina Domingues; a José Siga e Santina Maver.

Bexiga — José Paulo e Laura Piedade; a Manuel Peres e Helena Chimeli.

Casa Verde — João Antonio e Rosa Natale; a Claudio Nobo e Adilia dos Santos; a Francisco Dias e Maria da Conceição.

Sant'Anna — José Florindo e Albertina Marques; a Pedro Marchie e Dina Biancardi.

Bom Retiro — Antonio Fortunato e Maria Carmo; a Antonio Pinto e Yolanda Zamengo.

Perdizes — Angelo Martoreli e Carmen Garcia; a Stefan Tikars e Catharina Kramer.

NOTAS DE ARTE

AUDIÇÃO NO CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Realizou-se hontem no Conservatorio Dramatico e Musical uma interessante e agradavel audição.

Elementos dessa prospera associação proporcionaram ao numeroso publico que enchia a sala um variado programma.

Numeros de piano, canto, declamação e clarineta receberam applausos pelo homogeneo desempenho que tiveram. Alguns extras foram concedidos.

Finalizou o espectaculo a comedia de José Joaquim Annaya: "Casamento da Moda". Já por si mesma talhada para provocar hilaridade, foi interpretada de maneira muito apropriada, pois os elementos que nella intervieram compenetraram-se dos seus papeis.

O publico sahiu satisfeito.

O 1.º Congresso Catholico de Educação

Realizar-se-á no Rio de Janeiro, de 22 a 27 do corrente, o 1.º Congresso Catholico de Educação.

Sobre esse certame recebemos o seguinte communicado:

"A Liga do Professorado Catholico pede aos professores que desejarem participar do Congresso Catholico de Educação, comparecerem á séde da Liga do Professorado Catholico á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, até ás 15 horas do dia 20, impreterivelmente, para retirarem seus diplomas de Congressistas, sem os quaes, não terão direito ás regalias concedidas; isto é, abono de faltas, abatimento nas passagens, e hospedagem com reducção na Capital da Republica".

VIDA SOCIAL

DON JUAN

Homens voluveis existem e mulheres tambem. Esse é o caracteristico da figura lendaria do inconsciente e bello Don Juan.

O irresistivel seductor atravessou a vida despertando amores para espalhar desesperos, conquistando para torturar, mentindo, enganando.

O seu unico prazer consistia em vencer a resistencia feminina fingindo um sentimento incapaz de medrar em sua alma lapidea.

Pouco se lhe dava o resto, as torturas do abandono e do desprezo.

Sorrindo indifferente, proseguia em busca de novas presas.

Nunca sentiu aquillo que ardentemente inspirava.

Assim, o seu amor era puramente animalesco, brutal, despido de encantos.

Ha um soneto de Luiz Guimarães Junior onde uma linda mulher exclama:

"Sinto um cruel prazer quando o vejo a meus pés, ridiculo, chorando, como um mendigo" ao passo que outra confessa ter implorado o amor do homem querido, mas que a odeia, e, apesar de tudo, julga-se feliz simplesmente porque o adora!

E "amar sem esperança é o verdadeiro amor", vemos em Eugenio de Castro.

Eis um genero de felicidade defeso a Don Juan.

Nunca poderia elle sentir o que exprime a bella quadra de Bilac:

> Longe de ti, si escuto, por ventura
> Teu nome, que uma bocca indifferente
> Que entre outros nomes de mulher murmura,
> Sobe-me o pranto aos olhos, de repente.

A saudade do ente amado ou de momentos venturosos da vida, é um agridoce prazer, apenas compativel ás almas affectivas.

Se possivel fosse a existencia de um Don Juan seria elle o mais desgraçado dos homens.

Passaria pela vida em branca nuvem, seria espectro de homem.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Newton, filho do sr. M. Pereira Barbosa; Daisy, filha do dr. Francisco de Toledo Junior; Antonia, filha do coronel Graça Martins; Sylvio, filho do dr. Mario de Almeida Pires, illustrado juiz de Direito.

Senhoritas: — Ruth, filha do sr. Adriano de A. Guerra; Maria Apparecida, filha do dr. Horacio G. Pereira; Apparecida, filha do sr. Jayme D. Rangel.

Senhoras: — D. Antonietta Prado Arinos, viuva do escriptor Affonso Arinos; d. Zenith Pinheiro Machado, commissario do Juizo de Menores; prof. d. Yolanda Rodrigues, esposa do sr. Coriolano Rodrigues; d. Maria Pacheco de Sá, esposa do sr. Christovam de Sá; d. Maria Cortez de Oliveira, esposa do sr. Benedicto C. de Oliveira.

Senhores: — Dr. Alfredo de Campos Salles, 8.º Tabellião desta capital; Luiz Reynold Poças Leitão; Domingos Grisolia, industrial e commerciante, da firma Grisolia e Irmão; Hermes Monteiro Brisolla.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Orlando Bragaglia, filho do sr. Saverio Bragaglia e da sra. Amedéa Bragaglia, com a senhorita Hilda de Mattos Carvalho, filha do sr. Affonso Augusto Carvalho e de d. Violinda M. Carvalho.

A cerimonia religiosa será na Basilica de São Bento, ás 16 horas.

—— Realizou-se ante-hontem, nesta capital, na igreja de S. Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Henrique Marques de Carvalho, medico do Hospital do Juquery, filho do dr. Francisco Marques de Carvalho, já fallecido, e de d. Primitiva Marques de Carvalho, com a senhorita professora Jessie Resse de Castro, filha do sr. coronel Francisco de Castro, ex-prefeito de Faxina e de d. Leonor Resse de Castro.

—— Sabbado ultimo effectuou-se, nesta capital, o consorcio da senhorita Maria Helena Palma, funccionaria do Banco Commercial do Estado de S. Paulo e filha do sr. Antonio Rodrigues Palma, já fallecido, e de d. Genoveva de Lucca Palma, com o sr. Ezequiel Moreira, filho do sr. Manuel Moreira e de d. Nina Moreira.

—— Realizou-se no dia 17 do corrente, na cidade de São Carlos, o enlace matrimonial da senhorita Cecilia Amaral Marinho, filha do sr. Domingos Marinho de Azevedo e d. Francisca A. do Amaral Marinho, já fallecida, com o sr. Mario Brandão, filho do sr. Hyginо Brandão e de d. Maria Amelia Godoy Brandão.

—— Realizou-se hontem nesta Capital, o casamento do dr. Juracy Camará Silveira, engenheiro civil, filho do dr. Octacilio Camará Silveira, já fallecido, com a senhorita Nahir da Rocha Marmo, filha do sr. capitão Pamphilo Marmo e de d. Maria Isabel da Rocha Marmo.

O acto civil efefctuou-se na residencia da familia da noiva, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2.887, sendo testemunhas: do noivo, o dr. Ovande Silveira e senhora; da noiva, o dr. João Baptista de Souza e senhora.

A cerimonia religiosa foi celebrada ás 16 horas, na matriz de Santa Cecilia.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital, o menino Alfredo, filho do sr. Alfredo Ganzerb e d. Branca Girello Ganzerb.

—— No dia 11, nasceu em Boreby, neste Estado, o menino Mario, filho do sr. Gaulter L. Fernandes, fazendeiro alli residente, e de sua esposa d. Maria Othechar Fernandes.

FESTAS E BAILES

Com o conjunto artistico das alumnas da professora d. Mary Buarque e dos collaboradores da Hora Infantil da Radio Cruzeiro do Sul, realiza-se hoje, das 16 ás 18 horas, um chá em beneficio do Sanatorio Maria Auxiliadora de Campos do Jordão, offerecido, gentilmente, pela Confeitaria Elite, á rua Sebastião Pereira n.º 56.

—— Realizar-se-á domingo o vesperal-dansante mensal que o "Nosso Clube" offerecerá aos seus associados e familias, nos salões do Trianon, das 16 horas em deante, tendo para animal-o o excellente "Jazz Otto Wey".

—— No dia 30 do corrente, domingo, o Centro do Professorado Paulista realizará para os seus associados e [illegible] uma excursão recreativa a Cayeiras. A Companhia Melhoramentos de S. Paulo poz á disposição dos excursionistas, nesse dia, as dependencias do "Clube Melhoramentos", situadas em suas propriedades, naquelle suburbio da São Paulo Railway.

A viagem será em trem especial, ao preço de 2$000, ida e volta, para adultos e de 1$400, para menores. Cada associado levará sua matalotagem. Acompanhará a caravana o "Jazz-band" [illegible] Carlos Cruz, para o vesperal-dansante offerecido [illegible].

—— E' aguardado com extraordinario interesse o baile da Primavera que o Tennis Clube Paulista offerecerá [illegible] Clube Commercial, aos seus associados e convidados [illegible].

—— Domingo proximo, haverá, na séde do Circolo Italiano, á rua São Luiz n. 19, um chá dansante dedicado aos seus associados e [illegible].

—— O Gremio dos Funccionarios Publicos organizou para sabbado, ás 21 horas, nos salões do Trianon, mais um dos seus saraus-dansantes.

—— Conforme tem sido bastante divulgado os Departamentos "Social e Feminino" da A. A. Athletica S. Paulo levarão a effeito sabbado, o grande baile da "Primavera".

Abrilhantarão esse grande baile o excellente jazz Brunetti e o jazz do 4.º Batalhão de Caçadores, gentilmente cedida pelos seus dirigentes.

—— Communicam-nos da Escola de Dansas Piratininga, installada á rua Barão de Paranapiacaba, 4, 2.º andar, a inauguração de um curso de sapateado a cargo de dois eximios professores.

HOMENAGENS

No salão do Clube Commercial, no dia 27 do corrente, ás 20 horas, será realizado um jantar ao intellectual hispano-brasileiro cav. don José de Alarcon Fernandez, director de "Nosotros".

As adhesões pódem ser feitas pelo telephone: 2-8859 ou á rua Barão de Itapetininga, 12, na residencia.

FALLECIMENTOS

ALZIRA A. AMARAL — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Alzira A. Amaral, esposa do sr. Hypolito A. Amaral.

Era filha do sr. João Silva e de d. Maria Justina da Silva, e sobrinha do sr. José Lopes Cruz e de d. Maria Piedade Cruz.

O feretro sahiu hontem ás 16 horas, da rua Martinho Campos n.º 4 (Bairro do Anastacio), para o cemiterio da Lapa.

VICTOR HUGO KLEIBER — Falleceu nesta capital o sr. Victor Hugo Kleiber, antigo guarda-livros, residente no Broklyn Paulista.

Era casado com d. Aurea da Fonseca Kleiber e deixa os seguintes filhos: d. Clotilde C. Kleiber de Freitas, inspectora escolar, viuva do sr. Eurico de Oliveira Freitas; senhorita Aurea Augusta Kleiber, adjunta do Grupo Escolar "Campos Salles" e os menores Maria Cecilia e José Kleiber. Deixa ainda varios sobrinhos.

REVMO. PADRE MARIANNO CURIA — Falleceu nesta capital o revmo. padre Marianno Curia, nascido em Longabuco, na provincia de Cosenza, Italia.

O finado foi vigario da parochia de S. João da Bocaina, durante cerca de 25 annos, isto é, desde a fundação daquella cidade, que lhe ficou a dever, além da construcção de sua igreja matriz, a fundação e construcção da Santa Casa de Misericordia, pela qual envidou os maiores esforços. Era muito caridoso e estimado e deixa no Brasil, um unico sobrinho, o sr. Francisco Apriglino, commerciante na praça de Jahu'.

MISSAS

ALDA MARIA G. ARRUDA PEREIRA — A Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo celebrará em sua igreja, hoje, ás 8 horas, missa de setimo dia em suffragio da alma da irmã d. Alda Maria G. Arruda Pereira.

Para o acto convida os irmãos terceiros e bem assim os parentes da extincta.

Centro Academico de Medicina Veterinaria

Está convocada para hoje, ás 11 horas, uma assembléa geral extraordinaria do Centro Academico de Medicina Veterinaria, para a qual se pede o comparecimento de todos os alumnos da Escola, afim de tratar de assumptos de summo interesse para a classe.

Vida Judiciaria

Côrte de Appellação

Sessão das Camaras Conjuntas, em 2.ª e 4.ª e 5.ª Camaras.

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva. Sub-secretario, sr. Orlando Ribeiro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho, Sylvio Portugal e Mario Masagão, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos:

Embargos 19888 — Pennapolis — Felicio de Felice, embte. e Hilario Garcia Simões e outros, embdos. — Rel. sr. desembargador Sylvio Portugal — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. desembargador relator, designado o sr. Mario Masagão para escrever o accordam.

SESSÃO ORDINARIA DA QUARTA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva. Sub-secretario, sr. Orlando Ribeiro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Sylvio Portugal e Mario Masagão, comparecendo, por convocação o sr. Meirelles dos Santos, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos:

Relatados pelo sr. desembargador Pinto de Toledo:

Aggravos:

758 — Capital — Antonio do Nascimento Sousa, agte. e Anna de Oliveira e outros, agdos. — Repellida a preliminar de não conhecer do aggravo, contra o voto do sr. relator — negaram provimento por votação unanime — 2178 — Capital — Francisco Saragoza de Espanha e Maria M. de Espanha, agtes. e agdos. — Adiado a pedido do sr. Mario Masagão.

2299 — Capital — João Coelho de Castro e sua mulher, agtes. e dr. Octavio de Moraes Sampaio e sua mulher, agdos. — Preliminarmente, não tomaram conhecimento, unanimemente.

Ap. civel 20236 — Capital — D.ª Adalzinda Lopes e outro, aptes. e dr. Nebridio Negreiros, apdo. — Negaram provimento, por votação unanime.

Relatados pelo sr. desembargador Mario Masagão, appellações civeis:

19630 — Capital — Guilherme Goldschmidt, apte. e J. W. D. Ayre, apdo. — Deram provimento contra o voto do sr. Meirelles dos Santos.

15939 — Limeira — Ettore Zambolli, apte. e José Rodrigues Mamute, apdo. — Deram provimento em parte contra o voto do sr. Sylvio Portugal que negava.

1863 — Capital (aggravo) Angelo Stranghetti e outros e a S|A. Fiação e Malharia Ipiranga "Assad", agtes. e agdos. — Negaram provimento contra o voto do sr. Pinto de Toledo, que provia em parte.

Aggravo de despacho do sr. relator, na ap. civel 17559 — Capital — Angelo Carnevalli e sua mulher, agtes. e Banco do Estado de São Paulo, agdo. — Negaram provimento, unanimemente.

Ap. civel 20546 — Agudos — Antonio Avato e Francisco Avato, aptes. e apdos. — Negaram provimento as appellações, contra o voto do sr. Pinto de Toledo que provia a do autor, em parte.

SESSÃO ORDINARIA DA QUINTA CAMARA

Presidente sr. desembargador Manuel Carlos. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho, e Arthur Whitaker, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Aggravo 2451 — Monte Aprazivel — Luiz Daneluccí Tondin, agte. e Pedro Garcioli, agdo. — Rel. sr. desembargador Polycarpo de Azevedo — Negou-se provimento contra o voto do sr. Affonso. — Presidiu o sr. desembargador Polycarpo de Azevedo.

755 — Capital — Dr. Luiz Gonçalves da Silva, agte. e d. Leonor de Azevedo Oliveira e outros, agdos. — Relator sr. desembargador Arthur Whitaker — Deu-se provimento contra o voto do sr. relator, que entendeu que o levantamento só deveria, entretanto, ser ordenado depois de ultimada a liquidação. Designado o sr. Polycarpo para redigir o accordam. — Presidiu o sr. desembargador Polycarpo de Azevedo.

Ap. civel 20837 — Capital — Pref. Municipal, apte. e Onofre Ovidio de Albuquerque, apdo. — Deu-se provimento contra o voto do sr. Whitaker. O sr. Affonso deu "in totum". Para escrever o accordam foi designado o sr. Polycarpo (rel. sr. desembargador Afonso de Carvalho). — Presidiu o sr. desembargador Polycarpo de Azevedo.

Aggravo 2423 — Ribeirão Preto — João Piffel França e sua mulher, agtes. e Egisto Manocci e sua mulher, agdos. — Rel. sr. desembargador Arthur Whitaker — Negou-se provimento por votação unanime. Presidiu o sr. desembargador Polycarpo de Azevedo.

— Relatados pelo sr. desemb. Affonso de Carvalho:

2455 — Capital — Cia. Central Electrica de Icem, agte. e a Fazenda do Estado, agda. — Deram provimento unanimemente.

2527 — Capital — Dr. Lelio de Toledo Piza, agte. e dr. Gil de Campos Salles, agdo. — Deram provimento em parte contra o voto do sr. desemb. Whitaker.

2539 — Bauru' — Aristeu Seixas, agte. e Pref. Municipal de Bauru', agda. — Negaram provimento unanimemente.

2563 — Capital — A Fazenda do Estado, agte. e Paschoal Russo, agdo. — Deram provimento unanimemente.

2587 — Santos — Heladio Martins, agte. e a Fazenda do Estado, agda. — Não tomaram conhecimento unanimemente.

— Relatados pelo sr. desemb. Arthur Whitaker:

2459 — Capital — Ford Motor Company, agte. e Antonio Sellega, agdo. — Repellida a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso, contra o voto do sr. desemb. Whitaker, adiado a pedido do sr. desemb. Affonso.

2579 — Capital — Mun. de São Paulo, agte. e dr. Camillo de Oliveira Penna, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

— Relatados pelo sr. desemb. Polycarpo de Azevedo:

2524 — Capital — Nagib N. Corban, agte. e Juvenal Mariano da Cruz, agdo. — Adiado a pedido do sr. desemb. Arthur.

2535 — Capital — Pref. Municipal de S. Paulo, agte. e José Augusto de Almeida e outros, agdos. — Negaram provimento contra o voto do sr. desemb. Affonso.

766 — Bauru' — Olivio Olyntho de Oliveira, agte. e Manuel José de Oliveira, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

Relatados pelo sr desemb. Affonso de Carvalho, aggravos:

2621 — Capital — Francisco Marques Libre Junior, agte e Eduardo Pagnani, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

2599 — Capital — Dr. Alberto dos Santos Nobrega, agte. e dr. Aniello Martuscelli, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

2608 — Capital — A Fazenda do Estado, apte. e Cia. Metropolitana S|C, agda. — Negaram provimento unanimemente.

783 — Santos — Raphael Cavalheiro, liq. da m. f. de Miguel, João Aidar e Cia., agtes. e Miguel, João Aidar e Cia., agdos. — Deram provimento unanimemente.

Ap. civel 20826 — Capital — Domingos Corrêa de Mesquita e Antonio Lerario, aptes. e apdos. — Negaram provimento contra o voto do sr. desemb. Polycarpo que dava provimento á appellação do reconvinte.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados:

Dos drs. Aprigio Guimarães, Gama Cerqueira, — J., sim, em termos. Do dr. Oscar Bonilha e de José Bueno Monteiro — J., conclusos. Do dr. Amador Cobra e Augusto Guimare — J. Tome-se por termo o recurso, em termos.

Do dr. Antonio Feliciano, depois de informado pela secretaria: "Diante da informação officie-se ao juiz de direito da comarca, dando-se-lhe sciencia dos termos do accordam, para os fins legaes".

Na reclamação de Francisco André, o sr. desemb. presidente proferiu o seguinte despacho: "Dirija-se ao dr. juiz de direito, em face da informação e recibo adiante".

SECRETARIA

Secção Administrativa

Movimento de juizes:

Em 17 do corrente, entraram em goso de férias os drs. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da 2.ª vara criminal, e Norberto Francisco de Oliveira, juiz de direito de Brotas.

FORUM CIVEL

AUDIENCIA

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 5.ª vara civel, presidida pelo dr. Leme da Silva.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O dr. Julio Cesar dos Santos Vizeu requereu ao juiz da 5.ª vara civel a decretação da fallencia de Manuel Pinto Pereira, estabelecido com bar á rua Libero Badaró, esquina da avenida São João (10.º officio).

— Ao juiz da 8.ª vara civel foi requerido o processamento da fallencia de Amin Abi Saber e Irmão (15.º officio).

— Em assembléa de credores da fallencia de Luiz Cicaba foi eleito liquidatario o solicitador Atugasmin Melice Filho, com a commissão legal e o prazo de 6 mezes para liquidação da massa (2.º officio).

— Por decisão do juiz da 3.ª vara civel foi deferido o pedido de concordata preventiva requerida pela firma José Caruso e Cia. Ltda., e consistente no pagamento integral e mais os juros de 6 º/º, aos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes, a contar da data em que transitar em julgado a sentença homologatoria do accordo. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos, mantido no cargo de commissario, o Banco de São Paulo e designada a assembléa de credores para o dia 21 de novembro p. futuro, ás 14 horas (6.º officio).

FORUM CRIMINAL

CONDEMNAÇÃO

Por sentença do juiz da 3.ª Vara, dr. A. Moreira de Almeida, foi condemnado a um anno de prisão cellular a ré Josephina Sposito Sabbato, pronunciada incurso no artigo 338 n. 5 da Consolidação das Leis Penaes.

LIBELLOS OFFERECIDOS

O 3.º promotor publico, dr. J. C. Mendes de Almeida, offereceu libello-crime accusatorio contra os réos Oswaldo Martinelli Giacone, incurso no artigo 356 combinado com o artigo 357 e Luiz Gonzaga da Cunha, pronunciado incurso no artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIAS

Por despacho do juiz da 3.ª Vara, dr. A. Moreira de Almeida, foi impronunciado o réo Antonio Ignacio da Silva, que estaria incurso no artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

— Por despacho do dr. Mario de Almeida Pires, juiz da 6.ª Vara, foram impronunciados os réos Pedro Martins Franco, Francisco Martins Franco e Francisco Alves de Almeida, que teriam transgredido as disposições do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIA

O juiz da 5.ª Vara, dr. Mario de Almeida Pires, julgou procedente a denuncia offerecida contra os réos Roque dos Santos e Raymundo de Julio, incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

"HABEAS-CORPUS"

Ao juiz substituto em exercicio na 2.ª Vara, dr. Fabio de Souza Queiroz, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Christovam Dias, que se diz preso sem nota de culpa formada.

Foram solicitadas informações á policia, ficando designado para ás 14 horas de hoje o comparecimento do paciente.

SUMMARIAS

1.ª Vara, ás 12 horas — Benedicto Dias da Silva, artigo 294; Vicente Almeida, artigo 330 paragrapho 4.º.

2.ª Vara, ás 12 horas — Adão Munhoz Pacheco e outros, artigo 303; Arlindo Brás Barbosa, artigo 394; Bento Dias de tal, artigo 330 paragrapho 4.º; Bento Camargo Barros, artigo 297.

3.ª Vara, ás 12 horas — Rogerio de Albuquerque, artigo 294; Renato Izola, artigo 304; Domingos da Silva Braga e outro, artigo 303; Manuel Palido, artigo 294.

4.ª Vara, ás 12 horas — Manuel dos Anjos, artigo 297; Carlos Augusto Christiano Imbury, artigo 294; Abelardo de Araujo Lopes e outro, artigo 338 n. 5.

5.ª Vara, ás 12 horas — Emilio Sabate, artigo 331; Francisco Pretel e outro, artigo 303; Paulo de tal, artigo 303.

TRIBUNAL DO JURY

Sobre a presidencia do dr. J. Soares de Mello, funccionando como promotor, o dr. Francisco de Barros Penteado e servindo como escrivão, o sr. Aguinaldo Mesquita, proseguiram-se hontem os trabalhos do Tribunal do Jury.

Foi cnamado a julgamento o réo Mamud Salles, accusado de haver no dia 21 de novembro de 1933, em Villa Prudente, nesta capital, tentado matar a tiros de revolver, Xavier dos Santos Cardoso.

Formaram o conselho de sentença os jurados srs.: dr. Antonio Wey, dr. Decio Moraes, dr. Mario Caio da Fonseca, Ignacio de Oliveira Castro, Bento Ezequiel Góes; dr. Elias Pio Monteiro Silva Junior e Domingos de Azevedo. Defendeu o accusado, o dr. Mario Dente.

O Jury, por 4 votos, condemnou o réo a 13 annos de prisão cellular.

THEATROS

ANTONIO DVORAK

Quem hoje não conhece e admira a obra notavel de Dvorak, as suas symphonias, elegias, dansas, etc.?

Nasceu na Bohemia e começou estudando violino, indo aperfeiçoar-se em Praga.

Ganhava a vida modestamente, tocando em orchestras secundarias, sentindo palpitar no intimo as suas grandes possibilidades sem encontrar apoio de quem quer que seja.

Aos trinta annos de idade, conseguiu um lugar de violinista no theatro maximo de Praga. Foi quando lançou a sua primeira composição.

A sorte, então, começou a sorrir-lhe, conseguindo successivamente uma subvenção do governo e a protecção de Liszt e de Brahms...

Subiu, então, rapidamente e até doutor foi considerado pelas universidades de Oxford, Cambridge e Praga.

Chegou a professor dos Conservatorios de Praga e de Nova York!

Ao morrer éra um consagrado.

M. N.

COMMUNICADOS

TEMPORADA DO THEATRO INGLEZ NO MUNICIPAL

Abre-se hoje uma assignatura para 7 récitas

Na secretaria do Theatro Municipal, a partir das 10 horas de hoje, estará aberta uma assignatura para sete espectaculos da temporada que vem realizar, officialmente em S. Paulo, o notavel conjunto de comediantes inglezes denominado The English Players.

Os distinctos componentes do The English Players, deverão chegar ao porto de Santos, amanhã ou sabbado, procedentes de Buenos Aires. Seus espectaculos na capital argentina se estenderam por cerca de dois mezes, tal o exito das peças apresentadas e do desempenho que a ellas deram os comediantes inglezes.

São directores artisticos do The English Players os srs. Edward Stirling e Frank Reynolds.

Essa companhia ingleza de comedias inaugurará sua temporada na noite de terça-feira proxima, dia 25, representando em primeira récita de assignatura a interessante peça de Leon Gordon, "White cargo" (Carga branca), no desempenho de varios dos seus principaes elementos.

AMANHÃ, FESTA ARTISTICA DE LUIZA SATANELLA, COM "PORTO A' VISTA"

Reina um especial interesse pelos dois espectaculos, annunciados para a noite de amanhã, no theatro Sant'Anna. E' que, com elles, além de serem offerecidas as primeiras representações da interessante revista "Porto á vista", se realiza a grande festa, em homenagem de Luiza Satanella, a "estrella" do elenco portuguez ora em temporada naquelle theatro.

Estimada como é, pelo publico de S. Paulo, desde os seus successos na opereta, Luiza Satanella terá amanhã, sem duvida, duas casas cheias a applaudil-a. Ademais, a nova peça "Porto á vista", se destina a marcar o melhor exito da temporada Satanella-Francis, tão divertidos e opportunos são os seus quadros e as suas criticas. Luiza Satanella tem nessa revista os seus papeis mais interessantes de todo o repertorio. Os bilhetes para os dois espectaculos de amanhã estão sendo procurados com empenho, funccionando a bilheteria a partir das 10 horas.

TEMPORADA DE PROCOPIO NO BOA VISTA

A temporada que Procopio iniciou ha dias, no Bôa Vista, vem transcorrendo com extraordinario successo alcançado pela peça de estréa, que é das mais engraçadas a que temos assistido.

"Precisa-se de um pae!" tem attrahido aos espectaculos do nosso actor um publico numeroso, que manifesta em gargalhadas e nos enthusiasticos applausos.

Procopio, no typo impagavel de Roberto Quiroz, o aristocrata fracassado que nem por isso altera os seus habitos, provoca o riso com a sua simples entrada em scena. E seus companheiros, perfeitamente identificados com os personagens comicos que interpretam, completam os effeitos comicos que Eurico Silva soube conservar na optima traducção que fez.

Hoje, como de costume, teremos duas sessões, ás 20 e 22 horas. E já está annunciada a comedia que substituirá "Precisa-se de um pae!" no cartaz. Trata-se de outro original destinado a um grande successo de comicidade, sob o titulo de "A pequena do Braguinha".

ULTIMA SEMANA DE ESPECTACULOS DA COMPANHIA SATANELLA-FRANCIS, NO THEATRO SANT'ANNA

Tendo que cumprir um contracto no Colyseu Santista, da vizinha cidade praiana, a partir de 24 do corrente, a Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis sómente permanecerá no theatro Sant'Anna até domingo proximo. Para estes seus ultimos dias de temporada na Paulicéa, os bilhetes se encontram á venda, desde 10 horas.

— Hoje, ás 19.45 e 22 horas, a Companhia Satanella-Francis dará as ultimas representações da applaudida revista "Areias de Portugal", que ainda hontem, mau grado a noite chuvosa, attrahiu publico numeroso. Em "Areias de Portugal", além do brilhante desempenho da "estrella" Luiza Satanella, ha a destacar a sua artistica scenographia e os deliciosos bailados de Francis e Ruth.

"FALA P. R.!...", EM PRIMEIRAS, HOJE, NO CASINO

Está marcada para hoje á noite, no Casino Antarctica, a apresentação de mais uma revista pelo grande conjunto de Jardel Jercolis, que, ha dois mezes, vem realizando naquelle theatro uma das mais felizes temporadas de revistas até agora havida em S. Paulo. Intitula-se "Fala P. R....!", a nova revista do Casino, e seu autor é um conhecido escriptor e jornalista — Heitor Moniz — que com essa peça fez sua estréa no theatro. "Fala P. R....!", foi o ultimo original montado por Jardel Jercolis em sua recente temporada no Theatro Carlos Gomes, do Rio, e será tambem o ultimo da actual série de espectaculos nesta capital, pois no principio de outubro proximo, a companhia seguirá para Porto Alegre, contractada pela emp. Tedesco.

São os seguintes os titulos dos quadros de "Fala P. R....!"; — 1.º, "Mostruario de luxo"; 2.º, "Para ver os Bororós..."; 3.º, "Producto genuino"; 4.º, "A grande eleição"; 5.º, "Coração que bate tanto..."; 6.º, "Fonte da vida e da morte"; 7.º, "A bengala milagrosa"; 8.º, "Americanices"; 9.º; "Jazz-folies"; 10.º, "Questões de orthographia"; 11.º, "Baila ao som do meu violino"; 12.º, "A eterna lua!"; 13.º, "Em plena jogatina"; 14.º, "A loucura vertiginosa"; 15.º, "O banquete politico"; 16.º, "Eu gosto do auto-giro"; 17.º, "Viva la gracia!"; 18.º, "As maravilhas de uma noite"; 19.º, "Quem não quer ser lobo..."; 20.º, "As fans de Novarro"; 21.º, "Um casal á la minute"; 22.º, "Ao som da cuica e do pandeiro"; 23.º, "Nostalgia!..."; 24.º, "Que sorte tem o pesado"; 25.º, "Bom dia, boa tarde, boa noite"; 26.º, "E... até amanhã" (apotheose final).

Em "Fala P. R....!", toma parte toda a companhia, sendo dignos de destaque os papeis que caberão a Lodia Silva, Mary e Alba Lopes, Margot Louro, Lou e Janot, Palitos, Oscarito, Pepito Romeu, Luiz Barreira, Humberto Catalano, Carlos Lopes, Manuel Vieira, Antonio Sorrento a intervenção da Jercolis-Syncopated Hot-Band, regida por Jardel Jercolis.

O EXITO DO "TEAM DA GARGALHADA"

No palco do Colombo, está sendo representada uma excellente comedia pelo "team da Gargalhada". O titulo da comedia é "O Cazusa arranjou outra", de historia deliciosamente humoristica e de desempenho magnifico. Tom Bill e Nino Nello, são os principaes responsaveis pelos primeiros papeis, de que dão conta magnificamente.

PANTOMIMA AQUATICA DE SARRASANI

O augmento diario da frequencia de publico no Circo Sarrasani, e uma prova do quanto a pantomima aquatica é apreciada, isto é, como uma curiosidade digna de ser vista, de primeira ordem, e que ninguem deve deixar de admirar. A pantomima é algo de unico, e cuja belleza impressionante não é possivel imaginar. E para Sarrasani é uma grande satisfação ver o publico dar a devida recompensa aos seus esforços, através de sua unanime approvação.

Hoje, a pantomima aquatica será apresentada duas vezes, na vesperal ás 15 horas e á noite ás 20,30 horas, nas quaes, naturalmente, serão offerecidos os demais numeros novos do terceiro programma, o que se pode considerar como o ultimo da temporada que só poderá durar pouco tempo ainda. Das 10 ás 12 horas será accessivel aos interessados a copiosa collecção de animaes do circo, emquanto que, nesse tempo, como é de costume, as bandas de musica Sarrasani executarão um concerto.

Amanhã, das 15.30 até 16.30 horas, as bandas Sarrasani, com tempo favoravel, realizarão um concerto publico no largo da Sé, deante da Cathedral.

HUGO STRASSBURGER

Além de Hans Stosch-Sarrasani, o chefe das suas cavallariças, Hugo Strassburger, tambem esteve recolhido nestas ultimas semanas no Hospital Allemão. Emquanto que o estado de saude de Sarrasani lentamente vae melhorando, ainda não podendo, porém, deixar a casa de saude, Strassburger, no emtanto, hontem poude regressar para o circo, bastante restabelecido, depois de ter sido submettido a uma intervenção cirurgica levada a effeito no dia 6 deste mez. Strassburger está satisfeitissimo por não sentir mais os padecimentos da molestia que o atacou. Grande é a sua gratidão pelo desvelo e carinho com que foi tratado pelos medicos e pelo corpo de enfermeiras e enfermeiros do Hospital Allemão. As suas expressões são as mais elogiosas possiveis com referencia ao tratamento que lhe foi dipensado naquelle estabelecimento.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos de hontem:

Processos de numeros: — 7363, José Candido Figueira: 11049, José Semoni; 21057, Correia e Sanches; 35478, Sociedade Industrial Suisso Brasileira: — Proceda-se de accordo com as informações. 16020, Joaquim José de Moraes; 17012, Pedro Siqueira Netto; 20148, Luiz Pirolla: — Indeferido. 23943, João Caresia: — Exclua-se do rol dos contribuintes no exercicio de 1935. 20340, José Augusto do Amaral: — Archive-se. 20253, Romão Pardo; 21465, Affonso de Oliveira; 22488, José Cardoso da Rosa; 22873, Emilio Carrera; 21921, Joaquim Ferreira Faria; 23113, Eugenio Raphael; 24473, Irmãos Leal; 24474, Carneiro e Cia.; 24552, Manuel Marques: — Cancele-se de accordo com as informações. 11255, Collector Estadual de Mineiro; 15251, Antonio Cardoso de Oliveira; 17724, Luchese Menezes e Cia.; 21033, Leite Gasgon e Cia.; 22346, Cia. Chavantes de Armazens Geraes; 22.358, Manuel Lourenço da Silva; 23350, Rodolpho Luders; 24551, Francisco Giotto; 24854, Joaquim Severo Lima; 25231, Collectoria Estadual de Pedregulho; 33623, Antonio Panzardi: — Cancellem-se de accordo com as informações. 4709, Bento Theobaldo Ferraz; 10911, Luiz Gregori; 15469, Antonio Spinosa; 17254, José Damiano; 19055, João Pedro Lesse e outro; 22262, The Texas Company (South America) Ltd.; 23613, Augusto Medeiros Bulle; 23312, Henrique dos Santos; 32429, Pedro Viggiani: — Proceda-se de accordo com as informações. 4862, Luiz Assone e João Milanio e Irmão; 11912, Coram e Moraes; 1416, Mario Malta Guimarães; 16401, Angelo Pipolo; 20014, Herminio Vallim Pereira; 21349, A. Pisati e Cia.; 22597, Salomão Isaac; 23519, Tufik José; 24636, Nicolau Fenicio; 35171, José Soares da Ponte: — Indeferido. 24719, Antonio Claro Pinto: — Autorizado para o exercicio de 1935. 20591, Augusto Esteve de Andrade: — Faça-se a transferencia. 10293, Amado Scorbaioli: — Exclua-se o requerente do rol dos contribuintes do imposto de caça e pesca, no exercicio futuro de 1935. 7794, João Gomes Martins; 22020, Directoria de Fiscalização (representação); 23852, Pirelli S|A. Cia. Nacional de Conductores Electricos: — Archive-se.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje

Das 7 ás 8,30 horas — Hora da saude. Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 11 ás 11,30 horas — Programma de Campinas, Santos e Limeira. Das 11,30 ás 13 horas — Programma Victor. Das 13 ás 10 horas — Hora do lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programma das mãesinhas. Das 15 ás 16 horas — Hora social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma de discos. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjunta. Das 20 ás 20,15 horas — Orchestra. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canto pelo Nuno Roland. Das 20,30 ás 20,45 horas — Luizinha Nicolini e Grupo Regional. Das 20,45 ás 21 horas — Canto pela soprano Rima Liberman. Das 21 ás 21,15 horas — Senhorita Déa Orcioli — Solista de piano. Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma de canto do baixo cantante Mario Graccho. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Canto pela senhorita Dulce Pereira. Das 21,45 ás 22 horas — Ivany Ribeiro e Pilé com o Grupo Regional. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma de Discos. A's 24 horas — Hora Certa — Programma para o dia seguinte.

MARIO GRACCHO NA P.R.A.-6

Chamamos a attenção dos ouvintes da Radio Educadora Paulista para o programma que o baixo cantante Mario Gracchio executará, hoje, naquella estação, entre 21,15 e 21,30 horas.

Mario Gracchio cantará: "Serenata de d. Juan" de Mozart, "Dannazione de Faust" de Berlioz e "Mefisto" romança de Carelle.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Paraiso, Cambucy, Consolação e Villa Marianna. A's 11,30 horas — Horas portuguezas. A's 12 horas — Programma Comprimidos Dallari — Cançonetas Napolitanas. A's 12,15 horas — Programma Esmalte Satan — Ultimas novidades Columbia. A's 12,30 horas — Programma Serrador. A's 12,45 horas — Programma Di Franco. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios de S. Paulo. A's 19 horas — Trechos de operas. A's 19,15 horas — Ultimas novidades Columbia. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Trio Regional — Ubiratan — Innocente — Bohemio. A's 20,15 horas — Programma Tonico dr. Smith — Lourdinha Queiroz Telles e solos variados. A's 20,30 horas — Programma Baruel — Orchestra de concertos. A's 20,45 horas — Programma Olco Castrol — Orchestra de concertos e Del Rio. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — P.R.A.-7 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. Adolpho Tabacow — Concertista de piano. A's 21,15 horas — Transmissão feita directamente dos estudios de P.R.P.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,30 horas — Tenor Candido de Arruda Botelho — Interpretando Schubert. A's 21,45 horas — Tangos antigos pela orchestra de salão. A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Sylvio Figueira, Nair Lacerda, Lili e orchestra Columbia. A's 23 horas — Musica para dansa — directamente dos salões Chez-Nous.

DUAS AUDIÇÕES DE VALOR

O conhecido concertista de piano, sr. Adolpho Tabacow, que os nossos meios artisticos têm applaudido com inteira justiça, levará a effeito hoje, quinta-feira, ás 21 horas, um recital na Radio Cruzeiro do Sul, interpretando paginas de Wagner, Paganini e Liszt.

A's 21,15, a Rêde Verde-Amarella retransmittirá directamente dos estudios de P.R.D.-2, Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro, um programma interessantissimo no qual tomarão parte um quarteto vocal feminino, as irmãs Medina e outros elementos de valor.

A's 21,45, a mesma Rêde Verde-Amarella, transmittirá um programma do tenor Candido de Arruda Botelho que constará de melodias de Schubert, o celebre autor da Symphonia Inacabada.

E' esse, sem duvida, um programma esplendido que a Rêde Verde-Amarella irradiará hoje a partir das 21 horas e que recommendamos aos nossos ouvintes.

RADIO CULTURA

"A VOZ DO ESPAÇO"

(P. R. E.-4)

Programma de hoje

A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Continuação do Quinteto para piano, Oboe, Clarinete corne e fragotto, em mi bemol maior de Beethoven. A's 19,15 horas — Musica variada. A's 19,30 horas — Hora Educacional A's 20 horas — Irradiação do Radio Theatro Radio Cultura, no parque da Agua Branca. A's 22,30 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 23 horas — Musicas para dansa.

RADIO CLUBE DE RIBEIRAO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Noticioso e discos. A's 13 horas — Intervallo. A's 16 horas — Discos. A's 19 horas — Solos. A's 19,15 horas — Regional. A's 19,30 horas — Silencio. A's 20 horas — Propaganda do Partido Constitucionalista. A's 20,20 horas — Orchestra. A's 20,30 horas — Variado. A's 20,45 horas — Jazz Symphonico. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Variado. A's 22,30 horas — O ultimo Programma. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã...

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Variado. A's 11,30 horas — Regional. 11,45 horas — Humorismo. A's 16,30 horas — Noticiario, informações e cotações commerciaes. A's 16,45 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Selecto. A's 19,15 horas — Musica popular italiana. A's 19,30 horas — Meia hora de silencio durante o programma nacional. A's 20 horas — Musica de dansa. A's 20,15 horas — Operas. A's 20,30 horas — Tangos. A's 20,45 horas — Musica popular estrangeira. Das 21 ás 23 horas — Rêde Verde-Amarella.

DIRECTORIA DO ENSINO

Expediente de hontem:

Papeis entrados e protocollados, 17; informações prestadas ao publico, 4. Total, 21.

Papeis entrados — Processos ns.: 11.350 — Light and Power Company; 11.361 — Serviço de Organizações Auxiliares da Escola; 11.352 — Prefeitura Municipal de Catanduva; 11.353 — Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas; 11.354 — Dr. C. Vaitches; 11.355 — Gymnasio do Estado em Ribeirão Preto; 11.356 — Escolar Normal Guaratinguetá; 11.357 — Esc. de Côrte e Costura "Santa Clara" (Bauru'; 11.358 — Benedicto Ferraz; 11.359 — Laurinda Tartarelli; 11.360 — Anahyde de Oliveira Penteado; 11.362 — Alumnas da Escola Normal de Piracicaba; 11.363 — Miguel Rosa; 11.364 — Jandyra Colombi; 11.365 — Maria Itamar Pires César; 11.366 — Escolas Reunidas de Redempção.

THESOURO MUNICIPAL

Demonstração das entradas e sahidas de dinheiro hontem:

Entradas	72:293$186
Sahidas	54:898$286

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO — TITULOS — CAFÉ — ALGODÃO — GENEROS

CAFÉ

SANTOS

Durante os trabalhos realizados hontem, no mercado disponivel estiveram classificação poucas casas exportadoras, que realizaram pequenos negocios, os quaes foram feitos com intermedio de cafés de fava, tendo entretanto, os cafés duros, boa apparencia e fava grande, conseguido preços melhores. Os demais tiveram desinteressados.

O termo de Nova York abriu com regulares altas e baixas, tendo a terceira chamada apresentado alta de 3 pontos e no fechamento registou baixa parcial de 1 a 3 pontos.

O estoque baixou para 2.405.828 saccas e os embarques deram...... 55.917 saccas. O movimento de entradas foi de 29.909 saccas apenas.

A cotação official do disponivel foi fixada em 17$900 calmo.

O termo na abertura foi estavel para o contracto "A", com os preços inalterados e vendas de 1.000 saccas. No fechamento o mercado foi declarado calmo, com vendas de... 500 saccas e baixa de $025 em janeiro, inalterados os demais.

Para o contracto "B" o mercado abriu estavel, com vendas de 4.000 saccas e alta parcial de $050 a.... $100 e baixa de 4$100 para fevereiro. O mercado fechou estavel, havendo alta de [illegible] para outubro e baixa de $025 em setembro, de $075 em dezembro e de $100 em janeiro, ficando inalterados os demais.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	10.96	10.96
Dezembro	10.76	10.73
Março	10.76	10.75
Maio	10.76	10.75

Fechamento — Baixa parcial de 1 a 3 pontos.
Vendas — 25.000 sacas.
Mercado — Estavel.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	7.43	7.30
Dezembro	7.63	7.57
Março	7.83	7.75
Maio	7.91	7.83

Fechamento — Baixa de 6 a 13 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.
Mercado: — Calmo.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	160 ½	158 ¼
Março	159 ½	158 ½
Maio	159 ¼	157 ¾
Janeiro	159 ¼	157 ¾
Vendas do dia	1.000	3.000

Fechamento — Baixa de 1 a 2 ¼ francos.
Mercado — Estavel.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 17$900 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Setembro	21$500	21$500
Outubro	21$000	21$000
Novembro	20$500	20$500
Dezembro	20$500	20$500
Janeiro	20$450	20$425
Fevereiro	20$275	20$275
Março	20$200	20$200
Abril	20$100	20$100
Maio	20$000	20$000
Vendas	1.000	500
Mercado	Etav.	Estav.

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Setembro	16$700	16$700
Outubro	16$825	16$925
Novembro	16$900	16$875
Dezembro	16$900	16$825
Janeiro	16$800	16$700
Fevereiro	16$675	16$675
Março	16$550	16$550
Abril	16$475	16$475
Maio	16$350	16$350
Vendas	4.000	2.500
Mercado	Estav.	Estav.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 18	22.631	41.483
Do mez	366.164	926.563
Da safra	1.738.292	2.882.056
Entradas:		
Dia 19	29.909	43.479
Do mez	389.212	823.530
Da safra	1.756.751	2.847.964
Embarques:		
Dia 19	55.917	48.123
Do mez	529.304	448.487
Da safra	1.829.833	2.572.871
Despachos:		
Dia 19	58.085	56.595
Do mez	713.387	531.223
Da safra	1.997.413	2.465.275
Existencia	1.405.828	1.610.511
Disponivel	17$900	12$400
Mercado	Calmo	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por dez kilos

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	13$700	13$825
Outubro	13$950	14$025
Novembro	14$100	14$175
Dezembro	14$325	14$375
Janeiro	14$325	14$400
Fevereiro	14$300	14$400
Vendas do dia	1.500	1.500
Mercado	Calmo	Sust.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	12$700	12$750
Outubro	12$850	12$925
Novembro	12$900	13$000
Dezembro	13$000	13$000
Vendas	250	—
Mercado	Estav.	Firme

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	N.cot.	N|cot.
Outubro	13$200	13$200
Novembro	13$400	13$400
Dezembro	13$300	13$600
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Firme

Disponivel

Typo 7, por dez kilos .. .. 12$800
Mercado — Estavel.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

A situação do mercado cambial foi hontem, identica a dos dias precedentes. O Banco do Brasil fixou-se as seguintes bases de negocios:

A 90 d|v. — Londres, 59$467 ou 4.5|128 d. — A' vista, Londres, 59$883 ou 4.1|128 d.

Nova York	11$950
Genova	1$040
Madrid	1$650
Paris	$798
Lisboa	$545
Berlim	4$830
Amsterdam	8$220
Berna	3$960
Antuerpia, ouro	2$850
Buenos Aires, papel	3$490
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro foi fixado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v, entrega a 30 d|v.: 58$580 ou 4.13|128 d., 11$590, $763, $980 e 4$540; — á vista, 58$980 ou 4.9|128 d., 11$690, $768, $990 e 4$600; — cabogramma, 59$180 ou 4.7|128 d. e ... 11$740.

Para o mercado livre as taxas foram os seguintes: — A' vista, Londres, 70$500 ou 3.13|32 d.

Nova York	14$075
Genova	1$224
Paris	$940
Madrid	1$945
Berna	4$655
Lisbôa	$640
Buenos Aires, papel	3$810
Montevidéo, ouro	5$875
Berlim	5$695
Amsterdam	9$660
Antuerpia, ouro	3$345

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

CURSO OFFICIAL

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas médias do dia para ter curso official:

Londres, a 90 d|v.	59$467
Londres, á vista	59$883
Nova York	11$950
Paris	$798
Hamburgo	4$830
Italia	1$040
Belgica (papel)	$570
Belgica (ouro)	2$850
Buenos Aires	3$490
Hollanda	8$220
Suissa	3$960

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$580
Dollares	11$880
Francos	$763

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	70$500
Nova York	14$075
Paris	$940
Francos suissos	4$655
Marcos	5$690
Liras	1$224
Hespanha	1$945
Escudos	$640
Francos belgas	3$345
Argentina	3$810
Uruguay	5$860
Hollanda	9$660

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres, a 90 d|v.	59$467
Nova York, a 90 d|v.	11$880
Londres, á vista	59$883
Nova York, á vista	11$950
Paris	$798
Hamburgo	4$830
Italia	1$040
Portugal	$545
Hespanha	1$650
Argentina	3$490
Suissa	3$960
Belgica	2$850
Uruguay	6$200
Hollanda	8$220
Libra papel	125$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 19 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	5.00.50	5.00.50
Genova	57.62	57.62
Madrid	36.25	36.25
Paris	75.00	75.00
Lisboa	110.12	110.12
Berlim	12.39	12.39
Amsterdam	7.30	7.30
Berna	15.15	15.15
Bruxellas	21.05	21.05

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 (contelburo).

Taxas á vista s|Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5.00.50	5.00.50
Paris	6.67.50	6.67.75
Genova	6.69.00	6.69.25
Madrid	13.84.00	13.84.00
Amsterdam	68.69.00	68.71.00
Berna	33.05.00	33.06.00
Bruxellas	23.79.00	23.80.00
Berlim	40.50	40.50

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra, 2 %; Banco de Italia, 3 %; Banco da Allemanha, 4 %. Nova York a 90 dias (Compradores) 3|16 %; Banco da França, 2-1|2 %; Banco da Hespanha, 6 %; Londres a 90 dias, 21|32 %; Nova York a 90 dias (Vendedores) 1|4 %.

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Apresentou-se hontem, este mercado em condições favoraveis, com negocios no valor de 881:355$000 conseguindo em ambos os prégões registado durante os trabalhos.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

1.º prégão, ás 11 horas

10:000$ Obrigações do Estado, "1921" portador, ex-juros, 10:000$	8:950$000
15:000$ Obrigações do Estado, "1921", portador, ex-juros, 1:000$	895$0000
21:000$ Obrigações do Estado, "1921", portador, ex-juros, 500$ ..	447$500
104:000$ Apolices Municipaes, "1933", 1:000$	1:005$000
24 Acções do Banco Commercial do Estado, int. — 200$	302$000
2 Acções do Banco Commercial do Estado, 60 por cento, liq. hoje — 200$	220$000
56 Acções da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, nom. — 200$ ..	258$000

2.º prégão, ás 15 1|2 horas

400:000$ Obrigações Federaes, "1932" — 1:000$	1:003$000
15:000$ Obrigações do Estado, "1921", portador, ex-juros, 1:000$ ..	895$000
20:000$ Obrigações do Estado, "1921", portador ex-juros, 500$ ..	447$500
50:000$ Obrigados do Estado "Café" — 1:000$	748$000
121:600$ Obrigações do Estado, "Café" — 1:000$	750$000
20:000$ Obrigações do Estado, "Café" — 1:000$	751$000
27:000$ Bonus do Estado, S|Vencidas — 100$	99$000
10:000$ Bonus do Estado, S|Vencidas — 100$	99$200
50 Acções do Banco Commercio e Industria — 200$	320$000
37 Acções do Banco Commercial do Estado, int. — 200$	302$000
50 Acções do Banco Commercial do Estado, int. — 200$	303$000
30 Acções do Banco do Estado de São Paulo — 200$	305$000
11 Acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, nom. — 200$ ..	258$000
83 Acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, nom. — 200$ ..	259$000
5 Acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, def. — 200$ ..	265$000
nhia Mogyana de Estradas de Ferro, nom. — 200$	56$000

OFFERTAS

Do dia 19 do corrente:

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Offertas do dia 18:

	Vendedor	Comprador
Obrigações:		
Estado "1921", port., 7 %	900$000	890$000
Estado "1921", nom., 7 %	—	885$000
Estado "1922", port., 7 %	925$000	915$000
Estado "1922", nom.	—	910$000
Estado "Café"	751$000	750$000
Mayrink - Santos	—	756$000
Apolices:		
Estado, 3.ª a 6.ª, 6 %	—	780$000
Estado, 12.ª, 6 %	—	780$000
Estado, 7.ª a 11.ª, 6 %	—	785$000
Estado, 13.ª, 14.ª 15.ª, 6 %	—	785$000
Municipaes "1929"	—	—
Municipaes "1931"	—	995$000
Municipaes "1933"	1:01$	—
Camaras Municipaes:		
Amparo	—	96$000
Araraquara	100$000	97$000
Barretos	100$000	—
Botucatú	100$000	97$000
Capital "Viaducto"	—	80$000
Capital, "1909"	—	80$000
Capital, "1910"	—	80$000
Capital, "1913"	—	91$500
Capital "1918"	—	98$000
Capital "1925"	—	97$000
Capital "1926"	—	100$000
Campinas	—	80$000
Itu'	—	80$000
Jundiahy, 9 %	—	103$000
Rib. Preto	—	100$000
S. Manoel	—	97$000
Esp. Santo	—	95$000
Jahu'	—	94$000
Jaboticabal	95$000	90$000
Caféландia	500$000	—
Bancos:		
Brasil	—	380$000
Estado de S. Paulo	309$000	302$000
Comm. e Industria	322$000	317$000
Comm., integralizada	306$000	303$000
S. Paulo	190$000	184$000
Italo Brasileiro, 60 por cento	—	26$000
Companhias:		
Mogyana de E. de Ferro	58$000	50$000
Melh. S. Paulo	—	100$000
Paulista de E. de Ferro, nom.	260$000	257$000
Paulista de E. de Ferro, caut. port.	—	258$000
Paulista de E. de Ferro, def.	—	262$000
Iniciadora Predial	210$000	—
Itaquerê	—	10:000$
Paulista de Louças Esmaltadas	—	200$000
Villa S. Bernardo "F. de Seda"	—	550$000
Debentures:		
Antarctica Paulista	—	195$000
Central Elect. Rio Claro, 2.ª, 3.ª	—	98$000
Melh. S. Paulo	—	100$000
O "Estado de São Paulo"	—	90$000
Bonus:		
Thesouro s|c 7 "D" de 100$	94$500	94$000
Thesouro s|c 2 "D" de 100$ a 1:000$	—	94$000

BOLSA DE SANTOS

Offertas do dia 19

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Est. de S. Paulo, 6.ª série	—	779$000
Idem, 7.ª sédie	—	779$000
Idem, 8.ª série	—	779$000
Idem, 9.ª série	—	779$000
Idem, 10.ª série	—	779$000
Idem, 11.ª série	—	779$000
Idem, 12.ª série	—	779$000
Idem, 13.ª série	—	779$000
Idem, 1.ª série	—	779$000
Municip., "1931"	—	990$000
Municip., "1931"	—	995$000
Obrigações:		
Do Estado, "1921"	—	889$000
Do Café	—	747$000
Letras:		
Da Camara Municipal de São Vicente	90$000	80$000
Idem da Camara de São Paulo, "1913"	—	90$000
Idem, "1918"	—	96$000
Acções:		
Moinhos Santistas	500$000	360$000
Central de Armazens Geraes	—	250$000
Paulista de Estradas de Ferro	261$000	256$500
Mogyana de Estradas de Ferro	61$000	—
Paulista de Terras e Colonização	50$000	30$000
União de Transportes	70$000	50$000
Frigorifico de Santos	200$000	—
Santista Credito Predial	—	250$000
Progresso Predial	—	—
Casa de Saude de Santos	220$000	170$000
Banco Commercio e Industria	321$000	308$000
Banco Commercial do E. de S. Paulo	305$000	300$000

BONUS

	Vend.	Comp.
S|c. 7.ª "L"	—	94$000

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Outubro	—	—
Noembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Fevereiro	—	—

FECHAMENTO

"CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	39$000	—
Outubro	38$500	—
Novembro	38$500	—
Dezembro	38$500	—
Janeiro	38$500	—
Fevereiro	38$500	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

DISPONIVEL

Typo 5 — Classificado

	Comp.	Vend.
C/Certificado estadual (verde) 10 ks.	38$500	39$000

— Mercado: — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 19 (Contelburo).

FECHAMENTO

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	6.84	6.79
Janeiro	6.78	6.73
Março	6.75	6.70
Maio	6.73	6.68

Fechamento — Baixa de 5 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19.

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	12.74	12.69
Janeiro	12.86	12.82
Março	12.93	12.89
Maio	12.97	12.93

Fechamento — Baixa de 4 a 5 pontos.

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	61$000	61$500
Refinado, filtrado, de 1.ª	58$000	59$000
Moido, branco	55$000	55$500
Crystal, bom, secco do Estado	54$500	55$000
Crystal bom, secco de Pernambuco	54$000	54$500
Idem, de Campos	54$000	54$500
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	50$000	51$000

Mercado — Calmo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Mercado, calmo.

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem em sacas de 60 ks.	7.200	5.200
Desde 1.º de setembro p. p.	21.500	14.300
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Outros portos do Norte do Brasil	—	—
Existencia em saccas de 60 kilos	64.200	57.000

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 (Contelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega

	Ant.	Hoje
Setembro	1.85	1.86
Dezembro	1.90	1.92
Janeiro	1.89	1.92
Março	1.92	1.93

Fechamento — Alta de 1 a 3 pontos.
Mercado — Estavel.

INGLATERRA

LONDRES, 19 (Contelburo).

FECHAMENTO:

Assucar para entrega:

	Ant.	Hoje
Setembro	4/3	4/3
Outubro	4/4 ½	4/4 ¼
Novembro	4/5 ½	4/4 ¾
Dezembro	4/7 ¾	4/6 ¾

Acquisições de immoveis nesta capital

Hontem foram adquiridos nesta capital os seguintes immoveis: — Paschoal Vital, terreno, rua 4, Nova Manchester, 3:430$; Rodolpho Zapparoli, terreno, rua Y, Casa Verde, 4:000$; José dos Santos Caldeira, terreno, rua Cel. Pedro Allegretti, Penha, 4:000$; Antonio Blanco, terreno, rua Tito, Lapa, 4:320$; Prof. Pedro Nolasco de Almeida, terreno, Indianopolis, 900$; João Colamarco, terreno, rua Gomes, Ypiranga, 220$; dona Helena Justice, terreno, Villa Euthalia, Penha, 3:000$; Miguel Manz, terreno, Villa Jaguara O', 2:800$; Josephina Grecco, terreno, Cambucy, 12:000$; Francisco Ortenclo Marques, terreno, rua das Municipalidades, Ypiranga, 4:347$; José M. Monteiro, terreno, rua Jorge Tibiriçá, Saude, 5:000$; Romeu Chiarinelli, terreno, rua V, Saude, 1:300$; Pedro Lucchi, terreno, Villa Deodoro, Cambucy, 6:112$; Alfredo P. Silva, terreno, predio, Chacara Santo Antonio, Belém, 14:220$; Isidoro Nalessio, terreno, Belém, 5:250$; Manuel A. Sampaio, terreno, rua Sapucaia, Moóca, 6:801$; Carlos A. Junior, terreno, rua Ermelinda Americana, Perdizes, 3:413$; Lygia e Lillo R. de Mendonça, terreno, rua 2, Osasco, 12:620$; Francisco C. Dias, terreno, S. Miguel, 1:000$; Maria C. Monteiro, terreno, rua dos Prazeres, Penha, 600$; João Varotti, terreno, Villa Paulina, Belém, 8:512$; Abel J. Fernandes, terreno av. Cel. Pedro Dias de Campos, 2:800$; Luiz A. Fonseca, terreno, rua Joaquim Tavora, Villa Mariana, 9:000$; Fortunato L. da Silva, terreno, Villa Formosa, Belém, 4:356$; Felicidade P. Alves, terreno, av. Itaquéra, Itaquéra, 1:436$; Manuel Martins, terreno, Morro da Polvora, Cambucy, 2:700$; Alvaro Costa, terreno, rua Antonio Tavora, Cambucy, 7:800$; Thereza Faricelli, terreno, Villa Sarti, Belém, 4:320$; K. Antonio, terreno, Villa Clay, Moóca, 6:836$; Jacob Bergmann, Villa Clay, Moóca, 2:805$; Milton Pretzfelder, predio, Alameda Tabajaras, 33, Saude, 24:090$; José P. Sousa, terreno, rua Edgard Garcia Vieira, Penha, 6:384$; Raphael J. Florido, terreno, rua Robertson, Cambucy, 7:700$; Vicente Sinfardoni, terreno, rua Lisbôa, Belém, 503$000; Rodolpho F. Pacheco, terreno, rua Pombal, Perdizes, 9:720$; José Prandini, terreno, rua Manifesto, Ypiranga, 6:930$; José Fernandes, terreno, Villa Londrina, Penha, 4:080$; Arminda V| Vasconcellos, predio, rua Martim Francisco, 34, S. C., 15:000$; Angelo Patrosi, predio, rua Gonçalves Dias, 81, Belém, 10:000$; Vicente Jorge, terreno, Villa Carmozina, Itaquéra, 500$; Affonso Tassi, terreno, Av. Municipal, Penha, 600$; Maria Tassi, idem, idem, 600$; Leopoldo Thomé, terreno, Butantan, 1:000$; Constança P. Carvalho, predio, rua Santa Cruz, V. Mariana, 33:299$; Vicente Tassi, av. Municipal, terreno, Penha, 600$; Joanna Tassi, idem, idem, 600$; Helena Justice, terreno, rua Nova, Itaquéra, 6:300$; Antonio Viel, terreno, rua da Carteira, Osasco, 4:430$; Germano Mosso, terreno, Villa Osasco, Penha, 5:082$; Angelina A. Tranchese, terreno, S. Miguel, 3:000$; Miguel Salsani, terreno, rua Villela, Belém, 14:490$; Vicente Montonaro, terreno, rua E. Belemzinho, 5:800$; Arthur Alves, terreno, Villa Gustavo, S. T., 2:722$; João Antonio Lopes, terreno, rua Nove, Villa Leme, Moóca, 2:400$; Senase Joseph, terreno, Villa Clay, Moóca, 6:400$; Carlos Fuchs, terreno, Casa Verde, 6:240$; Stefan Zunsky, terreno, rua General Lécor, Ypiranga, 1:500$; Ismenia Christovão, ter., V. M., 2:700$; Francisco R. Monteiro, terreno, rua Emilio Pestana, Moóca, 2:437$; Ismenia Christovão, um terreno, rua 14, Villa Maria, 6:519$; Manoel Pereira, terreno, rua Annaia, Moóca, 7:200$; Amalia Massaro, terreno, rua Rhodesia, Butantan, 8:000$; Antonio J. Pinto, terreno, rua 12 de setembro, S. T., 9:000$; Francisco Cesario, terreno, rua Thebas, Sau'de, 4:533$; Antonio Fernandes, terreno, rua Guaraciaba, Belém, 3:500$; Maria O. de Araujo, terreno, av. Balbina Ré, Penha, 350$; Antonio B. Lima, terreno, rua Ruy Barbosa, 1:600$; José J. Sá, terreno, Chacara Sto. Antonio, Belém, 4:420$; Alberto Malpetti, predio, rua Gurupacá, 54, Moóca, 10:000$; Francisco Zafra, terreno, Villa Ré, Penha, 1:500$; Helena R. Gonçalves, terreno, Nova Manchester, Belém, 6:000$; Almeida e Aleotti, terreno, praça Pereira Coutinho, V. M., 7:040$; Rachid J. Abdalla, terreno, rua Um, Ipiranga, 9:084$; Maria de Lourdes A. Rodovalho, terreno, al. Jahu', 6:370$; José Manoel, predio, rua Dr. Leopoldo, B. V., 3:000$; Pedro Klaus, terreno, Sant'Anna, 4:500$; José P. Cordeiro, terreno, rua Major Dantas, S. T., 1:050$; Joaquim Cunha, terreno, rua 3, Ipiranga, 3:542$; João Aguilhela, terreno, V. Maria, S. T., 5:035$; José C. Filho, terreno, rua Brasil, Sau'de, 3:000$; Franz Wasinger, terreno, Villa Santa Luiza, Sau'de, 2:380$; dr. Candido S. Campos, terreno, Parque Central dos Pinheiros, But., 4:600$; Eugenio Graciosa, terreno, rua 8, Perdizes, ... 3:120$; Francisco La Ferreira, terreno, Villa Carmozina, 3:744$; Joaquim Valentim, terreno, rua Carmozina, Itaquera, 3:278$; José F. Junior, terreno, Villa Carmozina, Itaquera, [illegible]; João Madrid e Aniceto Fernandes, terreno, Cambucy, 5:807$; Ignacio Dobrowolski, terreno, Villa Bonçava, Pirituba, 4:008$; Maximino da Costa, terreno, rua Pedro Alexandrino, Penha, 2:128$; Manuel Joaquim, terreno, rua C, Villa Palmyra, 1:056$; Maria A. Grelleti, terreno, rua Brig. Gavião Peixoto, Lapa, 7:714$; Luiz Pegion, terreno, rua Cipriano, Ipiranga, 5:326$; Salvador Rodrigues, terreno, Estrada de [illegible], Belém, 2:656$; Joaquim Lopes, predio, rua Alvarenga Peixoto, 30, Lapa, 3:000$; M. Isabel Pastor, terreno, Villa Carmozina, Itaquera, ... 1:935$; Engracia E. Barreiro, terreno, Villa Pompeia, Perdizes, ... 4:200$; Daniel A. Xavier, terreno, praça Gaspar Godoy Collaço, V. M., 4:408$; Angelo Paiotti, terreno, Villa Carmozina, Itaquera, [illegible]; Antonio Rodrigues, terreno, rua Um, Ipiranga, 3:738$; Paulo Soos Junior, terreno, rua Oratorio, Moóca, ... 5:808$; Luigi Fera, terreno, [illegible] Serra da Bocaina, Belém, [illegible]; José Nupieri, predios, rua Bella Cintra, 194|196, 81:824$; Antonio [illegible] Alarcon, terreno, rua B. Cambucy, 4:550$; João A. Cadimo, terreno, Villa Deodoro, Cambucy, [illegible]; José B. Villada, terreno, Villa Deodoro, Cambucy, 4:550$; Miraguassu C. Pacheco, terreno, Lapa, 10:129$; José G. Vasques, terreno, rua C. Cambucy, 5:005$; Francisco G. Pagan, terreno, Villa Sau'de, 3:000$; João Alves de Souza, terreno, Chacara Pinto, Tremembé, 3:000$; Contabile Maurano, terreno, Villa Azevedo, Belém, 6:000$; Benedicto Rodrigues, terreno, Villa Leopoldina, Lapa, 6:336$; Firmino S. Botelho, terreno, rua Duarte da Costa, ... 4:908$; Braz Martuscelli, terreno, Villa Claudia, Moóca, 15:000$; Adelaide Dante, terreno, Pirituba, ... 1:282$; dr. Ernesto D. Castro, terreno, Bella Vista, 18:000$; Chaquer Nejm, terreno, Villa Conde do Pinhal, Ipiranga, 1:000$; Manuel Andrade Filho, terreno, idem, ... 1:000$; Antonio O. Luz, terreno, Villa Conde do Pinhal, 3:000$000; Léa Lobel, Terreno, Rua Manuel Lourenço de Almeida, V. M., ... 2:500$; Idalino Zanutti, terreno, Rua do Oratorio, Moóca, 5:277$; Nicola A. Junior, terreno, rua Desembargador Valle, Perdizes, 5:600$; Domingos Grecco, terreno, rua Theodoro Sampaio, J. A., 6:300$; Antonio J. Andrade, terreno, rua Miguel de Izaza, But., 5:346$; Milton de Aguiar, terreno, avenida Lins de Vasconcellos, Cambucy, 3:000$; Felippe Lotfallo, terreno, alameda Cataguazes, Indianopolis, 2:000$000; Spampinato Giacomo, terreno, Jardim das Margaridas, São Miguel, ... 700$; Manuel B. dos Santos, terreno, Villa Moraes, Sau'de, 800$; Joaquim Vitorino, terreno, rua Avanhandava, B. V., 3:000$; João Quagliotti, terreno, Villa Zilda, Belém, 30:000$; Colombo Carlo, terreno, Villa Claudia, Moóca, 7:575$; José Bonifacio Pedroso, terreno, rua B. Cerqueira, Butantan, 7:200$; Maria Pinotti Gamba, terreno, rua Oliveira Peixoto, 4:901$; José L. Santos, terreno, rua Francisco Escobar Ortiz, V. M., 5:120$; Augusto Rodrigues Seckler, terreno, Villa Carmozina, Itaquera, 7:092$; G. Freitas Sant'Anna, terreno, Villa Carmozina, Itaquera, 857$; Joaquim da Encarnação Affonso, terreno, Villa Carmozina, Itaquera, 1:915$; dr. Ruy Amorim Cortez, terreno, Villa Carmozina, Itaquera, 1:416$; Arthur Barca, terreno, Villa Osasco, Osasco, [illegible]; dr. Raul V. Barros, terreno, Nova Manchester, Belém, 5:866$; Francisco A. Alves, terreno, rua Aricanduva, Penha, 1:000$; Victorio Viel, terreno, rua XI, Villa Osasco, 3:620$; Anna Maria Ruiz, terreno, rua Annita, C. V., 1:000$; João Baldenato, terreno, rua 2, Ypiranga, 2:700$; Antonio Cerello, terreno, Villa Leopoldina, Lapa, 4:000$; Amancio Monteiro, terreno, rua Gaspar Martins, S. T., 150:000$; William R. Marinho Lutz, terreno, rua Brigadeiro Gavião Peixoto, Lapa, 5:195$; Abillio Arruda, terreno, rua Marechal Barbacena, Belém, 3:852$; José A. Gonçalves, terreno, Villa Maria, S. T., 1:264$; Diamantino D. Almeida, terreno, Trav. 3.ª Bairro do Limão, 9:240$; Francisco Ciasca, terreno, Chacara Tatuapé, Belém, ... 18:000$; dr. Viriato C. Lopes, terreno, avenida João Pessôa, S. T., 13:545$; Manuel Ruiz, terreno, Penha, 2:240$; Carlos Jocobw e João Ganzer, terreno, Villa Quitaúna, Osasco, 1:500$; Helena Justice, terreno, rua Nove, Penha, 4:200$; A mesma, idem, Villa Euthalia, Penha, 3:000$; Sebastião F. Theodoro, terreno, rua Yayá, Bella Vista, 1:500$; Antonio Evangelisti, terreno, rua Jacintho, J. Modelo, 3:200$; Waldemar Martins Ferreira Primo, terreno, rua Mello Alves, 43-A, Cons., 4:000$; Emma Hoffmann, terreno, rua Mello Alves, 43-D, Cons., 3:500$; Antonio Giordano, terreno, rua D, Moóca, 11:907$; Jarbas P. de Mattos, terreno, Villa Guarany, Sau'de, 5:980$; Arminda Valente Vasconcellos, parte de predio, rua Martim Francisco, 34, S. C., 15:000$; José Ferreira do Nascimento, terreno, rua Paris, Tucuruvy, 900$; Albertina Barbosa, terreno, avenida 24 de Fevereiro, Penha, 2:580$; Pedro Silva do Nascimento, terreno, rua Paris, Tucuruvy, 950$; Jorge Theil, terreno, Villa Regente Feijó, Belém, ... 4:800$; Manuel Alexandre de Almeida Bessa, terreno, Villa Carmozina, Itaquera, 684$; Luiz Portolosi, terreno, Villa Osasco, Osasco, 10:530$; Albino de Oliveira, terreno, Villa Carmozina, Itaquera, 1:530$; Nicola Del Nero, terreno, Villa Carmozina, Itaquera, 1:908$; Adolpho Binder, terreno, rua Y, Jardim America, ... 9:936$; Joaquim V. Santiago, terreno, rua Oscar Silva, S. T., 7:000$; Antonio Simões, terreno, avenida Itaquera, Belém, 1:436$.

Total geral das propriedades adquiridas: 1.105:182$000.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da succursal, em 19-9-1934)

NASCIMENTOS — Com o nascimento de uma menina que, na pia baptismal receberá o nome de Maria Apparecida, encontra-se em festa o lar do sr. Djalma de Azevedo, subofficial do corpo de aviação naval desta cidade e sua esposa, d. Rosa Orifice de Azevedo.

— O lar do sr. Alcides Gemo, e de sua esposa, d. Amalia Monte Gemo, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Raul.

FALLECIMENTOS — Falleceu esta madrugada, em sua residencia, á rua Marechal Pego Junior n. 51, e a sra. d. Maria Umbelina Mendes, viuva do sr. Antonio Joaquim Mendes e progenitora do sr. Jadel Mendes, guarda-aduaneiro da Alfandega local. O seu sepultamento realizou-se hoje mesmo, ás 17 horas, no cemiterio do Paquetá.

— No Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, onde se achava internada, falleceu a sra. d. Ludovina de Jesus Gomes, esposa do sr. José Monteiro Corrales, auxiliar da Cia. Docas. O seu enterramento realizou-se hoje, ás 14 horas, na necropole do Paquetá.

CONFERENCIA TEOSOPHICA — Na séde da Loja Albôr da Sociedade Theosophica, á praça José Bonifacio n. 25, realizar-se-á, no proximo dia 22, pelas 20,30 horas, uma conferencia pela sra. Noda Giever, que desenvolverá o thema "A origem e o fim da dôr".

Para essa conferencia a entrada é franca aos interessados.

CONTRACTOS DE CASAMENTOS — Com a senhorita Dulce, filha do sr. Herminio Cidade e de sua exma. esposa, contractou casamento o sr. Dennis C. Lockley, estimado e alto funccionario da Cia. Brasileira de Fructas desta cidade.

CONSULADO DE PORTUGAL — Precisa-se falar com urgencia neste consulado aos interessados seguintes, para lhes ser dado conhecimento de assumptos militares que lhes são referentes:

Germano Gouveia, natural de Oliveira do Conde, Carregal; Antonio Amaral Santos, natural de Chãs de Tavares, Mangualde; Augusto José Tavares, natural de Manhouce, São Pedro do Sul; Manuel Homem Oliveira, natural de Manhouce, São Pedro do Sul; Lucio Moura das Neves, natural de Paranhos, Cela; José Joaquim Ribeiro, natural de Santa Comba, Cea; Ramiro Guedes dos Santos, natural de Cepões, Viseu; Manuel Figueiredo, natural de Silgueiros, Viseu; Manuel Martins Netto, natural de Evora, Alcobaça; Manuel Pereira dos Reis, natural de Almoster, Alvaiazere; José Nunes, natural de Chão de Couce, Ancião; Jayme Dias dos Santos, natural de Chão de Couce, Ancião; José Simões, natural de Pousa Flores, Ancião; Manuel Cordeiro, natural de Almagreira, Pombal; Benjamim Marques, natural de Matta Mourisca, Pombal; Manuel Domingues, natural de Redinha, Pombal; João Mendes, natural de Soure, Coimbra; Cypriano José Loureiro, natural de Manhouce, S. Pedro do Sul; Luiz Paes da Cunha, natural de Font' Arcada, Penafiel; Joaquim Domingues; João Leal e João Felippe.

EM VISITA A' SE'DE DO P. R. P. LOCAL — Esteve em visita á séde do tradicional Partido Republicano Paulista, nesta cidade, o nosso distincto correligionario sr. dr. Sebastião Sylvestre Neves, vice-presidente do Directorio do P. R. P. em São Sebastião.

Em amistosa palestra que o nosso correligionario manteve com os dirigentes do P. R. P. local, o dr. Sebastião Neves falou do grande enthusiasmo que reina em toda a população do littoral pela posse de São Paulo no governo de si mesmo, graças á victoria integral da tradicional agremiação partidaria no pleito de 14 de outubro proximo.

Em São Sebastião, a maioria perrepista é esmagadora, muito embora o "pecelsmo" local se esforce por conquistar aquelles que lhe são diectamente subordinados. Como, porém, o voto é secreto, de nada adiantará essa compressão — arrematou o dr. Sebastião Sylvestre Neves.

O SERVIÇO DE ALISTAMENTO ELEITORAL FEITO PELO P. R. P. LOCAL — Muito embora os orgams quasi desapercebidos do "pecelsmo" local venham publicando phantasticas estatisticas sobre o eleitorado do P. C. local, a verdade é que a maioria de requerimentos entrados em cartorio de correligionarios que foram qualificados attinge a esmagadora maioria, como se poderá apreciar da relação annexa, tendo-se em vista que foram inscriptos, neste ultimo alistamento, pouco mais de 6 mil eleitores com direito a votar em 14 de outubro proximo.

Requerimentos	2.354
Ex-officio estiva	801
Ex-officio Sorocabana	150
Federação dos Voluntarios de Santos	25
Liga Eleitoral Catholica de Santos	1.181
	4.511
Requerimentos que ficaram encalhados em cartorio eleitoral	253
Total de requerimentos qualificados e titulos expedidos	4.258

FOI ANTECIPADA A VINDA DA CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS A SANTOS — Por motivos determinantes de sua partida, no proximo dia 29 para Lisbôa, a grande Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis antecipou a sua estréa, nesta cidade, a qual não se dará mais nos primeiros dias de outubro, consoante estava annunciado e sim na proxima sexta-feira, dia 24, no Theatro Colyseu.

Embarcando dia 29 para Lisboa, conforme já frisamos, a Companhia Satanella-Francis realizará em Santos apenas quatro unicos espectaculos com as melhores peças do seu repertorio, estando já os ingressos á venda, a partir das 12 horas de hoje, na bilheteria do Cine Paramount.

PELA ALFANDEGA — Thesouraria:

Renda arrecadada hoje, ... 937:198$000; desde o 1.º do mez, ... 16.136:265$560; em 1933, ... 16.672:304$966.

O inspector, em commissão, sr. M. Tavares Guerreiro, baixou hontem as seguintes portarias:

A' vista do que ficou resolvido nos processos protocollados sob n.s 1.286, 2.754, 5.035, 6.528, 6.564, 7.465, 7.818, 9.647, 18.252, 23.759 e 29.154, todos de 1933, determino ao sr. chefe da 1.ª Secção que não mais dé andamento a despachos das firmas: D. Marsicano e Cia. Ltda., Oppenheim e Cia., Oberst Rocha e Co. Ltda., Oliveira Borges, Domingos Gagliotti e Irmãos, Grande Manufactura Brasileira de Bombons, Deutschmann e Cia., Eduardo Whitaker Penteado, Domingos da Costa Muniz, Duprat Filhos Ltda., Escriptorio Levy Ltd., nos termos do art. 4.º, do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932.

A' vista do que ficou resolvido nos processos protocollados sob ns. 772, 2.042, 3.799, 6.313, 6.533, 7.143, 7.652, 9.519, 11.996, 21.462, 28.867 e 43.548, do anno passado, determino ao sr. chefe da 1.ª secção que não mais dé andamento a despachos das firmas C. R. Mueller e Cia., Decio Fernandes, Oacomo e Hadler, R. C. A. Victor Brasileira Inc., Guilherme Kejjan, G. Asbahr e Cia., Rappa e Cia., David Gemignani, Octavio Rahal e E. Gomez Aycardo, nos termos do art. 4.º, do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932.

AS APOSENTADORIAS NA PREFEITURA MUNICIPAL — Em virtude de recente decreto do interventor federal, considerando aposentados todos os funccionarios estaduaes e municipaes com mais de 68 annos de idade, o dr. Braz Barbosa de Oliveira Arruda, que ha annos exercia as funcções de segundo procurador da Prefeitura de Santos, foi aposentado. E já do dominio publico que o dr. Aristides Machado, inspirado num sentimento de humanidade e "considerando" que não é equitativo que funccionarios compulsoriamente aposentados tenham vencimentos que não sejam sufficientes para a sua subsistencia", deliberou conceder ao dr. Braz Arruda a aposentadoria com metade dos vencimentos, visto contar aquelle funccionario menos de quinze annos de serviço.

O chefe do executivo municipal, cuja administração criteriosa e efficiente esta folha, como em regra, toda a população santista, não se cansa de exaltar, em consequencia daquella aposentadoria deu nova feição á Procuradoria Judicial, supprimindo o cargo que vinha sendo exercido pelo dr. Braz Arruda e creando dois lugares de sub-procuradores.

Com essa modificação, que em absoluto aggrava o orçamento da Prefeitura, o dr. Aristides Machado teve em vista facilitar os serviços judiciaes e fiscaes da municipalidade, que diariamente vão augmentando. Allás, vem de molde referir, com essa modificação ficou restabelecida a organização dada áquelle departamento da Prefeitura pela extincta Camara Municipal.

De accôrdo com o art. 7.º do decreto n. 113, o dr. Cyro Carneiro, 1.º procurador, passou a exercer, independentemente de portaria ou outro acto, as funcções de procurador.

Para um dos novos cargos creados, o dr. Aristides Machado nomeou o dr. Caio Ribeiro de Moraes e Silva, advogado em nosso fôro, que já entrou no exercicio de suas funcções.

EDITAES

6.ª VARA — 11.º officio

PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Adriano de Oliveira, juiz de direito da sexta vara civel e commercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia dez de outubro p. futuro, ás 14 1|2 horas, na porta lateral do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, 43, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a AFFONSO DE CARVALHO PACEAN E SUA MULHER DONA LUIZA ROSSI PACEAN, no executivo hypothecario que lhes move OCTAVIO BELLA, a saber: Um predio situado á rua Rio Grande, 98, antigo 88, no districto de paz de Villa Marianna, composto de varanda, sala, tres commodos e cozinha, W. C. e tanque para lavar roupa, contendo ainda porão para despejo; a sua construcção é solida, porém, o predio se acha necessitando de uma reforma completa. Mede de frente seis metros e sessenta e oitenta e um centimetros por oitenta e tres metros e sessenta centimetros da frente aos fundos; o quintal se acha todo arborizado com cento e trinta e seis pés de uvas approximadamente, vinte e duas parreiras, digo duas pereiras e outros e se acha em aberto no seu lado direito, em communicação com terrenos proprios devedores; o immovel tem na sua frente uma porta e duas janellas e um portão de madeira no seu lado direito que dá ingresso para o quintal por um corredor. Dito immovel confronta de um lado com o de outro com o de Anselmo Rossi, de outro com os proprios devedores e pelos fundos com Loureiro, Costa e Companhia, sendo a área de construcção desse immovel de oitenta e um metros quadrados, o qual se acha situado na linha de bondes cerca de oitocentos metros, não sendo calçada a rua referida. Visto e avaliado pela quantia de quatorze contos de réis (rs. 14:000$000). Sobre o mencionado immovel não pesam quaesquer onus ou encargos judiciaes, segundo se verifica da certidão fornecida pelo official interino do Registro Geral e de Hypothecas da Primeira Circumscripção da Capital deste Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o m. juiz expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. São Paulo, dezoito de setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, (a) Paulo F. de Campos Salles, escrivão, o subscrevi. O juiz de direito: — (a) Adriano de Oliveira.

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DE SÃO PAULO

De ordem do sr. presidente, prof. Azevedo Marques, e na forma da autorização do Conselho Seccional, faço publico que deverão providenciar o pagamento de suas annuidades á Ordem até o dia 30 do corrente, os inscriptos que ainda não o fizeram, sob pena de suspensão por tempo indeterminado, de accôrdo com o disposto no art. 32 § 1.º letra d do Reg. Int. da Secção do Districto Federal, em vigor nesta, sendo então publicados os respectivos nomes pela imprensa.

São Paulo, 17 de setembro de 1934.

(a) Waldemar Teixeira de Carvalho — Thesoureiro.

Formiguinhas caseiras

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrae o exterminio as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas bôas Pharmacias e Drogarias de S. Paulo.

CAMPINAS

(Da nossa succursal em 19).

REPARTIÇÃO FISCAL DA PREFEITURA — Intimação: — Foi intimado a extinguir formigueiro existente em seu terreno na rua Bueno de Miranda, o sr. Manoel Dias da Silva.

Multas: — João Mezzalira, estabelecido na rua Conceição n.º 302, em 10$000, por não possuir tabella de preços.

— Alvaro Pontes de Carvalho, estabelecido na rua Dr. Moraes Salles, em 10$000, por identico motivo.

— José Ferreira, estabelecido na rua Antonio Cezarino n.º 308, em 40$, por identico motivo.

— Affonso Sotello, estabelecido na rua Moraes Salles, n.º 1.295, em 40$, por identico motivo.

— Alonso Perez, estabelecido na rua Costa Aguiar, n.º 236, em 40$, por identico motivo.

— João Benenguer, estabelecido na rua Luzitano, n.º 182, em 30$, por não possuir licença.

— Romolo Labatte, estabelecido na rua Boaventura do Amaral n.º 558, em 30$, por identico motivo.

— José Ferreira Marcellino, estabelecido na rua Costa Aguiar n.º 313, em 50$, por não possuir abertura de negocio.

— Jorge Magbab, estabelecido na rua Costa Aguiar, n.º 335, em 50$, por não possuir abertura de negocio.

— Lazaro Prota, estabelecido na rua Costa Aguiar n.º 520, em 30$, por não possuir aferição.

Apprehensão: — Foram apprehendidos e recolhidos ao deposito municipal, por estarem vagando pelas ruas da cidade, 2 cabras, 1 cavallo e 2 burros.

A NOVA SALA DE VISITAS DO EXTERNATO S. JOÃO — No Externato S. João estaremos domingo proximo, em vista de gentil convite de s. revma. padre José Luiz Valentim, para assistir a inauguração da sala de visitas onde o pintor Alfredo Crespi vem de concluir um bello painel decorativo. No fundo sobresae entre estrias douradas, a figura de raios, a Basilica de Maria Auxiliadora em Turim; nos quatro angulos pequeninos mappas representativos da Asia — Africa — America e Australia, e afastado a figura veneravel de S. João Bosco, o fundador da grande instituição salesiana, que se impôz no universo. Em cima do quadro, a figura, entre nuvens, de Maria Auxiliadora a padroeira gloriosa dos salesianos.

A sala está decorada por um artista jovem, mas que emprestou ao ambiente, pela sua inspiração privilegiada, um trabalho digno de ser visto. Esse joven pintor trabalhou durante 5 annos na matriz do Rosario, e além dos seus trabalhos que ali se vêm, acaba de executar um outro trabalho magistral.

Após a missa das 8.30 que se realizará no Externato e outras cerimonias, se fará inauguração da sala acima referida.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Por terem soffrido ferimentos de natureza diversas foram soccorridas hoje no posto da Assistencia, as seguintes pessoas: Hilda Fernandes, de 3 annos de edade; Vicente Zalim, de 34 annos e Sergio Peres, de 6 annos de edade.

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO — Já se acha definitivamente encerrada a lista de inscripções ao Primeiro Congresso Catholico de Educação, a realizar-se no Rio de Janeiro, de 22 a 27 deste.

Para dizer do interesse que desperta este certamen, basta adiantar que sobem a 38 as pessoas inscriptas e que partirão de Campinas, na proxima sexta-feira, pelo nocturno.

Entre essas figuram altas autoridades da igreja, e destacadas figuras da sociedade local. Os professores teraõ a seu cargo as sessões do periodo de 22 a 27 do corrente, desde que seus nomes tenham sido remettidos á Secretaria da Educação, o que já foi feito pelo Centro de Cultura Intellectual, na data de hontem. Graças, pois, a operosidade desenvolvida pelo Centro, Campinas será condignamente representada por um significativo numero de interessados em questões de pedagogia e que aproveitarão por certo a estada no Rio para conhecer seus pontos mais pittorescos e Feira de Amostras Internacional.

EXPEDIENTE DA DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA — Inspectoria Policial de Vehiculos: — A Inspectoria Policial de Vehiculos, a cargo do sargento José Antonio Hidalgo, expediu hontem 4 guias para liquidação de impostos e 19 matriculas para automoveis diversos.

QUEIXAS — Foram registadas em cartorio, 5 queixas diversas e expedidas as respectivas intimações.

PERAMBULAVA SEM DESTINO — O guarda nocturno Alfredo Piercotta, ás 23 horas, conduziu á Regional, o individuo Alvaro Antonio de Mello, sem residencia fixa, por estar perambulando sem destino em a rua 13 de Maio.

"LUCTA LIVRE EM PLENA PRAÇA PUBLICA" — O guarda n.º 669, de serviço no Mercado Municipal, ás 11,30 horas conduziu á Regional, o individuo Favan Ferreira e Duilio Cardelin, este conhecido por "Cosquinha", ambos residentes no Jardim Chapadão, por terem-se aggredido mutuamente a soccos naquelle Mercado, em frente á banca n.º 16, de propriedade de d. Maria Estrancha, residente á rua 24 de Fevereiro. Os "pugilistas" foram apresentados ao dr. Venancio Ayres, delegado de Regional de Policia.

O "CASO" FOI PARAR NA POLICIA — O guarda civil 649, de serviço no posto da estação da Paulista, ás 10,50 horas conduziu á Regional, afim de explicar-se, Jordão de Oliveira, sem residencia fixa, por ter sido accusado por Julião dos Santos, residente á rua Salles de Oliveira, de haver-lhe furtado uma faca de prata.

E'BRIO INVETERADO (Até se esqueceu do nome) — O guarda 12, de serviço á rua Barão de Jaguara esquina da rua General Osorio, ás 20 horas, pediu o "vermelhinho", afim de conduzir aos "aposentos reservados" um individuo de côr parda, por estar alcoolizado.

O "illustre desconhecido", na occasião não soubera dar o seu nome; só mais tarde, depois da "evaporação" é que se soube tratar-se de Antonio Ventura dos Santos, sem residencia fixa e sem profissão.

MATERNIDADE — Baixaram á Maternidade, com guias da Regional, as indigentes Izabel Silveira, Regina Zani e Pedrina Andreotti Carmi, residentes nesta cidade.

PROTOCOLLO E ARCHIVO — O dr. Venancio Ayres, delegado regional de policia, despachou hontem 8 officios, 6 requerimentos e 11 papeis diversos, os quaes, depois de protocollados, foram devidamente archivados.

ATTESTADOS DE CONDUCTA — O Cartorio da Regional, a cargo do escrivão Manuel Chagas Almeida, expediu hontem attestados de conducta ás seguintes pessoas: Antonio Zorzetto, Moiseis Nozati, Alberto Salvo, Benedicto Malenghe, Orlando Mologni e Antonio Marião, residentes em José Paulino, deste municipio.

SEU VEHICULO ESTA' NO RO'L? — Chamamos a attenção dos srs. proprietarios de vehiculos sobre a lista a ser publicada amanhã, onde figurarão os numeros dos automoveis multados pela Guarda Civil.

VEHICULOS APPREHENDIDOS — Foram apprehendidos e recolhidos ao pateo da delegacia regional de policia, afim de que seus proprietarios paguem as multas em atrazo os seguintes vehiculos: autos C. 1615 e C. 1455 e as carroças de chapa 746 e 774.

REGISTO CIVIL — Conceição — Obitos: Arnalia Londe, 4 mezes e meio, branca e Libania de Moraes, 65 annos, branca. Nascimentos: — Laura, filha de José Pessini e d. Ignez Bertanelli e Paulo, filho de João Lopes e d. Maria Lopes. Santa Cruz — Nascimentos: — Neide, filha de Antonio Seraphim e d. Açucena Seraphim; Fatima, filha de Sousa Palazzo e d. Davina de Sousa Palazzo; Milton, filho de Antonio Pedroso e d. Santa Bucciol Pedroso e Jader, filho de Americo Cerqueira Leite e d. Elisa Cerqueira Leite.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade: Lbinania de Moraes, com 80 annos de idade, casada com o sr. José Antonio de Moraes, deixando 2 filhos menores. José Bellini, com 2 annos de idade, filhinho de Adriano Bellini e d. Angelina Fernandes Bellini. Anna Cezar Soares, com 53 annos de idade, viuva do sr. Joviano Gonzaga, deixando um filho maior. Eliza Bieno Silva, com 24 annos de idade, casada com o sr. Amadeu do Nascimento Silva, deixando um filhinho menor de nome Milton.

INSPECTORIA MUNICIPAL DE VETERINARIA — A Inspectoria Municipal de Veterinaria procedeu hontem e ante-hontem as apprehensões seguintes: Affonso Guarilha, 6 rabadas, 2 kilos de bucho; Accacio Dias, 5 ks. carne de suino; 4 1|2, idem de bovino; Pedro Beraldi, 3 ks. meudos diversos; Cia. Anglo, 24 ks. carne de bovino; Americo Pires, 20 ks. carne de bovino.

O sr. Adão Savioli foi multado em 100$000 por ter desobedecido determinações da Inspectoria Municipal de Veterinaria.

ANIMAL DESFERRADO — Por estar transitando com o animal desferrado, foi multado pela guarda-civil, o proprietario da carroça de chapa 721.

SORTE!!

Em amores, jogo, loterias e negocios, effeito rapido, mande seu endereço a Soares, CAIXA POSTAL 84, Nictheroy, E. do Rio, que receberá GRATIS o meio de a conseguir.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS DE CAMPINAS — Em a sua séde social, á rua Dr. Costa Aguiar, 656, terá lugar, na proxima quinta-feira, dia 20 do corrente, importante assembléa geral extraordinaria, na qual deverão ser resolvidos assumptos de grande interesse social, de natureza urgente.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 20:

Rink: — "Adoração", com Gloria Stuart.

Republica: — "Quando a luz se apaga", com Elissa Landi.

Colyseu: — "A linda selvagem", com Rochelle Hudson.

Circo Seyssel: — "O grillo quer mamar".

Circo Piolita: — "São coisas da vida".

Circo Arethuza: — "Anjo de mal".

CONTINUA A GRE'VE DOS PADEIROS — Continua em nossa cidade a gréve dos padeiros.

A pretensão dos grevistas de trabalharem diurnamente, não será attendida pelos proprietarios de padarias, pois virá prejudicar a população.

A policia continua fornecendo força para a guarda das padarias.

Os agentes da Ordem Politica Social, José Santos Bomfim, Itagyba Cerri, Anastacio Mauricio Filho, Angelo Ambrosio, Amador Pereira de Moraes, Benedicto Manuel Corrêa e Raphael Jacques, muito têm se esforçado para a manutenção da ordem, tendo estado sempre em contacto com o elemento grevista.

A situação é de calma geral, em virtude dos padeiros manterem-se em attitude pacifica. Ao que estamos informados virão de outras localidades, padeiros, para substituirem os grevistas em parede.

FIAÇÃO DE ALGODÃO

"Calculos, Regras e Notas", de Eugenio Guisard. Obra já consagrada por technicos competentes. A' venda na "Loja de Cultura", á rua da Bôa Vista, 3-A — São Paulo.

AINDA O FESTIVAL DO CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — Tivemos a opportunidade de assistir ao festival litero-musical do Centro de Cultura Intellectual, levado a effeito nos salões do Centro de Sciencias Letras e Artes.

Bem elaborado programma foi cumprido a contento, salientando-se os numeros da segunda parte, que culminou com a apresentação da pequena "diseuse", Marina de Sousa Maia, de 4 annos de idade, que declamou "Preguiça", de A. Oliveira.

A pequena "diseuse", foi muito applaudida, tendo que voltar ao palco por diversas vezes.

Marina Maia é alumna da professora de declamação d. Gilberta Fonseca.

Muito se salientaram em seus numeros as senhoritas Odaléa Massaine e Dalva Tirico.

CAMPO LARGO

(Do nosso correspondente, em 15)

DR. JULIO PRESTES — Esteve nesta, dando-nos a honra de sua visita o dr. Julio Prestes de Albuquerque, ex-presidente do Estado.

S. excia., que vinha acompanhado de seu filho, dr. Fernando Prestes Netto, disse-nos que domingo virá fazer-nos uma visita demorada, estando o Campo Largo Clube em apresto para recebel-o.

SECCA — A falta de chuvas tem causado sérios transtornos á lavoura.

CAMPO LARGO CLUBE — Consoante se noticiou, realizar-se-á, no proximo domingo, a inauguração da bibliotheca do Campo Largo Clube, graças á dedicação de dd. Amalia Ribeiro e Lucinda Gomes de Almeida.

SANATORIO — Segundo estamos informados, o commendador Pereira Ignacio, adeantado industrial em Votorantim, vae instituir nos suburbios desta, um confortavel sanatorio para attender, maximé, as necessidades do pessoal de sua villa.

SUCCURSAL DO COLLEGIO STA. ESCOLASTICA — Esta casa de ensino vem, dada a sua recente fundação, funccionando com regularidade, contando-se já avultado numero de alumnos.

AVISOS RELIGIOSOS

D. MARIA ANDRADE PAES DE BARROS

Francisco Paes de Barros, Renato Paes de Barros, Luiza de Oliveira Paes de Barros, Adelina Paes de Barros, Irene Paes de Barros, Antonio Renato, Egberto Renato, Nazareth e Therezinha Paes de Barros, agradecendo a todos que compareceram ao sahimento e os confortaram na sua grande dôr, convidam os parentes e pessoas de sua amizade para a Missa, que pelo eterno descanço de sua idolatrada e inolvidavel Mãe, sogra e avó, fazem celebrar na Basilica de S. Bento, capella do S. S. Sacramento, sexta-feira, dia 21, ás 9 horas. A todos agradecem, commovidamente, mais esse acto de religião e amizade.

"O Amigo dos Animaes"

REALIZOU-SE HONTEM MAIS UMA ENTREGA DE PREMIOS DESSA REVISTA INFANTIL

A sala da redacção da revista infantil "O Amigo dos Animaes" foi pequena para conter o grande numero de crianças de ambos os sexos que alli se reuniram na mais franca camaradagem para receber os premios distribuidos e por sorteio concedidos pela Cia. de Seguros de Vida "A São Paulo" e Sociedade Anonyma "Leonidas Moreira" respectivamente.

A festejada revista deu assim hontem mais uma demonstração dos seus propositos de dar um programma educativo. O interesse, o empenho e, sobretudo, a actividade e intelligencia revelada pelos concorrentes affirmam cabalmente o exito da finalidade instructiva collimada pelo referido magazine.

Conselho de Engenharia

Acham-se neste Conselho, suspensos, por falta de requisitos necessarios ao seu registo e andamento, os processos dos srs.: Ralph Pompeu de Camargo; João Del Nero; Octavio Ramos; Jayme Pladevall; Eugenio Romano; Antonio Martins Paraná e Georg Przirembel.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Faculdade de Direito — Curso de bacharelando — Hoje, serão chamados á prova escripta dos exames parciaes, de accordo com os numeros de matricula:

1.º anno — Introducção á Sciencia do Direito — Dr. Spencer Vampré — Sala 1:

1.ª turma de ns. 1 a 34 ás 9 horas.
2.ª turma de ns. 35 a 68 ás 10 horas.
3.ª turma de ns. 69 a 102 ás 11 horas.

2.º anno — Direito Penal — Dr. Noé Azevedo — Sala 6:

1.ª turma de ns. 1 a 30 ás 9 horas.
2.ª turma de ns. 31 a 60 ás 10 horas.
3.ª turma de ns. 61 a 92 ás 11 horas.

3.º anno — Direito Penal — Dr. Candido Motta — Sala das Béccas:

1.ª turma de ns. 1 a 30 ás 9 horas.
2.ª turma de ns. 31 a 60 ás 10 horas.
3.ª turma de ns. 61 a 90 ás 14 horas.

Direito Commercial — Dr. Waldemar Ferreira — Sala 5:

6.ª turma de ns. 151 a 180 ás 9 horas.
5.ª turma de ns. 121 a 150 ás 10 horas.
4.ª turma de ns. 91 a 120 ás 11 horas.

4.º anno — Direito Civil — Dr. José Augusto Cesar — Sala das Béccas:

1.ª turma de ns. 1 a 32 ás 12 horas.
2.ª turma de ns. 33 a 62 ás 13 horas.

ESCOLA DE MUSICA DINORAH DE CARVALHO

Resultado dos exames de classificação do curso de piano na Escola de Musica Dinorah de Carvalho:

Arlette Lacerda para o 8.º anno (distincção 10); Marianna Sousa Martins para o 6.º anno (distincção 10); Ruth Flumel 5.º anno, grau 9; Rachel Sousa Martins, 4.º anno, grau 8; Helena Inglez de Sousa, 1.º anno, grau 9; Aracy L. Godoy, 1.º anno, grau 8.

Banca examinadora: Dinorah de Carvalho e Lavinia Guarnieri Viotti.

Correios e Telegraphos

São convidados a comparecer perante a junta medica desta Directoria Regional, nos dias abaixo indicados, entre 13 e 15 horas, munidos de duas photographias e da caderneta de identidade postal, os seguintes candidatos approvados no concurso de carteiros auxiliares:

Hoje, os srs. Eder de Almeida Leite, Francisco Segretti Netto, Victorio Cimino, Milton Barros, Cicero Ferreira dos Santos, João Berti, Darcy da Rocha Lima, Renato Moraes de Camargo, João Chrysostomo Teixeira, José Ximenes.

Dia 21 do corrente — Diogenes de Oliveira Rodrigues, João dos Santos, Joaquim Elysio de Sousa, Marino Pereira, Celso Passos, Orozimbo de Moraes, Benedicto Euzebio de Toledo, Decio Amaral Santos, Benedicto Antonio Camargo e Armando Machado.

— Foi deferido o requerimento em que Arnaldo José de Moraes pede restituição de documentos archivados nesta Repartição.

— São convidados a comparecer na 1.ª Secção desta Directoria os seguintes candidatos approvados no concurso para carteiros auxiliares, afim de se pronunciarem sobre acceitação de nomeação em Agencias do interior do Estado: Mario Rabelo, Americo Cardoso Pinto, João Manilha, Vicente Ourique de Carvalho, Julio Santos Matarazzo, Aristides Fonseca, Ubirajara Schaleh, José Lourenço, Francisco Rodrigues Mello Junior, Luiz Wolf, Claudio C. Araujo, Euclydes Rodrigues Siqueira, Jacques Ourique de Carvalho, Odete Severino Galasso, José de Carvalho, Manuel Castilho, Floravante Covelli, Oswaldo Baffe, Agostinho Diomar Rocha, Ruy da Silva Ramos, Synesio Teixeira, José Leonel Ferreira, Narciso Gomes, José Almeida Carvalho, Armando Nesi, Luiz Diniz, Milton Nogueira Pedroso e Nelson Louzada.

— Recolhimento de rendas ao Banco do Brasil: Arrecadação do dia 18 do corrente, 64:435$200.

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

Um triumpho politico realista no interesse da paz do mundo

E' o que affirma o sr. Luiz Barthou, relativamente á entrada dos Soviets para a Sociedade das Nações

GENEBRA, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — "O dia de hontem marcou um triumpho politico realista, no interesse da paz no mundo" — declarou hoje o sr. Louis Barthou, por occasião do almoço offerecido annualmente aos membros do Conselho da S. D. N. e ao presidente da assembléa pela Associação Internacional dos Jornalistas acreditados junto á Liga.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da França lembrou que tinha encontrado o sr. Litvinoff, pela primeira vez, em 1922, e accrescentou: — "O sr. Litvinoff de hoje não se parece absolutamente com o que conheci em 1922". O sr. Barthou accentuou que era preciso sempre levar em conta a evolução dos factos e das idéas, e que é nesse sentido que a politica franceza era realista, sem que fosse preciso, para isso, pedir ao sr. Litvinoff que abandonasse o seu programma politico e social.

Alludindo á critica suscitada pela admissão da Russia da parte de certos jornalistas, o orador declarou:

"O que succedeu foi que alguns dentre vós não pudestes deixar de julgar esse acontecimento do ponto de vista da politica interna de cada um dos paizes representados na Sociedade das Nações. Aconteceu mais que alguns passaram da politica interna do seu proprio paiz para a politica interna de outros paizes. Não sou dos que pensam que as leis de hospitalidade constrangem, em Genebra, a livre expressão de toda opinião. O sr. Motta falou com perfeita sinceridade, antes de mim. Não quiz dar ao meu protesto o tom de vivacidade a que tinha, entretanto, direito, porque o sr. Motta se manteve nos limites da perfeita correcção diplomatica. Mas hoje, perante vós, que sois profissionaes do jornalismo, estou mais á vontade para manifestar a minha opinião. Quando se procura ferir paizes estrangeiros e os homens que os representam, falta-se ás leis da simples hospitalidade e igualmente á mais elementar correcção profissional. Represento a França. Sejam quaes forem as vossas opiniões e a vossa religião, affirmo, alto e bom som, que, si a França não tem conselhos a dar a nenhuma nação não admitte que lhe dêem lições, sobretudo no dominio da probidade internacional. Si tivessemos acreditado que a entrada da U. R. S. S. para a Sociedade das Nações nos devia trazer a perturbação e a guerra, jámais nella teriamos consentido. Acreditamos simplesmente que a adhesão ás instituições internacionaes de um paiz tão vasto e tão populoso podia servir aos interesses do mundo".

Sr. Louis Barthou

Depois de ter lembrado aos jornalistas a força que possuem e a responsabilidade que lhes incumbe, em razão dessa força, que devia ser utilizada para dissipar as apprehensões e desfazer as intrigas e facilitar a boa vontade, o sr. Barthou accrescentou: — "O mundo atravessa uma crise excepcional. Quando o sr. Henderson veio a Genebra e nos consultou, julgámos, uns e outros, que a reabertura dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento não era opportuna. Entretanto, nenhum de nós pensou jamais que era preciso abandonar definitivamente esses trabalhos. Pensamos todos que devia ser realizada a condição indispensavel para essa reabertura: em primeiro lugar, o desarmamento dos espiritos. Queremos a paz. A França não quer a guerra. Não é nem cruel nem estupida para desejal-a. Sou apenas o continuador, sob uma nova fórma, daquelle que foi meu amigo e meu predecessor: Briand. Trabalhamos, uns e outros, para a construcção da paz. Hontem occorreu um facto que deve ser considerado como tal. Com a boa vontade e a bôa fé da imprensa de todos os paizes, a paz do mundo póde ser assegurada. Conjuro-vos a que nos ajudeis, por um esforço leal, a salvar esta paz no mundo".

Assassinou o motorista com certeira punhalada no coração!

O crime originou-se por motivo de minima importancia — A fuga do criminoso após a perpetração do delicto

Na manhã de hontem, cerca das 11 horas, á rua Mauá foi palco de violenta e brutal scena de sangue, na qual tombou morto, com certeira punhalada no coração, antigo motorista da praça.

O crime teve origem em um facto de somenos importancia. Um filho da victima, tendo feito um serviço em seu auto de aluguel para um hospede do hotel onde o criminoso era porteiro, não recebeu a quantia devida pelo passageiro. O velho motorista foi procurar o mau freguez e discutiu sobre o assumpto com o criminoso. Este, em meio a discussão, matou o desaffecto da forma que referimos, num assomo de raiva.

Depois de haver commettido o assassinio, o porteiro do hotel conseguiu fugir pelos fundos do estabelecimento, ganhando paradeiro desconhecido.

COMPROMISSO NÃO CUMPRIDO

Salvador Ambrosio, motorista do auto A-935, ás 7.30 horas de hontem, levou em seu carro um hospede do Hotel Federal e Paulista, sito á rua Mauá, proximo á estação da Luz, ao Hospital Santa Catharina, tendo contractado o serviço por 45$000.

O passageiro, entretanto, não cumpriu o compromisso feito com o "chauffeur". Tendo ajustado a viagem ida e volta, regressou, comtudo, em outro automovel, querendo, com isso, pagar sómente 5$000 a Salvador. Indignado, o motorista recusou e relatou mais tarde, o succedido a seu pae, o "chauffeur" Domingos Ambrosio, de 48 annos, casado, residente á rua Carneiro Leão, 301.

COMO SE DEU O CRIME

Domingos Ambrosio encaminhou-se, então, para o Hotel Federal, afim de cobrar o dinheiro que achava ter direito o seu filho. Ao chegar á porta, do estabelecimento, encontrou-se com o porteiro José Gonçalves Silva, com quem entrou o motorista a discutir o assumpto.

Repentinamente, os animos se alteraram de forma a que o porteiro, sacando do seu punhal, desferiu dois pontaços em Ambrosio, attingindo-o no frontal e no peito. Este foi mortal para o infeliz "chauffeur", pois que foi alcançado em pleno coração, tombando ao solo agonizante. Viveu poucos minutos mais.

A FUGA DO CRIMINOSO

O porteiro do Hotel Federal e Paulista, depois de praticar o brutal crime, galgou rapidamente as escadas do predio seguiu até os fundos e dali saltando alguns muros, sumiu, sem ser perseguido por quem quer que fosse.

O criminoso reside á rua Brigadeiro Tobias, 68, e consta que foi até a sua casa, tendo ali apanhado algum dinheiro e roupas, tomando depois destino ignorado.

REMOÇÃO DO CORPO PARA O NECROTERIO

O delegado de plantão na Central de Policia, dr. Almeida Moraes, tomando conhecimento do facto, tomou as providencias necessarias para a remoção do corpo de Domingos Ambrosio para o necroterio do Araçá, sendo ali examinado por um facultativo do Gabinete Medico Legal.

O inquerito instaurado na Central, proseguirá pela 2.ª delegacia districtal, para onde foi remettido. Estão sendo feitas diligencias para a captura do criminoso.

Segue hoje para Santa Catharina o jornalista Povoas de Siqueira

A sua candidatura á Camara dos Deputados

RIO, 19 ("CORREIO PAULISTANO") — Pelo avião da "Panair", parte amanhã para Santa Catharina o dr. Povoas de Siqueira, redactor politico do "Jornal do Brasil" e do "Globo".

O conhecido jornalista catharinense, que ha annos vem actuando com grande brilho na imprensa desta capital, como é do conhecimento dos leitores do "Correio Paulistano", é candidato da opposição do seu Estado a uma cadeira na Camara dos Deputados.

Dr. Povoas de Siqueira

Tem o nosso confrade, a recommendal-o ao eleitorado, uma longa folha de serviços prestadas não só a Santa Catharina, como ás opposições do paiz. Através de todas as vicissitudes, o governo installado no Brasil em outubro de 1930 encontrou da parte desse observador politico sagacissimo, que dispõe de duas prestigiosas tribunas da imprensa da capital do paiz, a um dos mais decididos e leaes adversarios. Quando defender homens e obras do passado e atacar os novos dominadores constituia para um jornalista a nota arriscada das empresas, de Povoas de Siqueira partia o primeiro protesto. Essa attitude, ao mesmo tempo que lhe tem valido a má vontade dos poderosos do dia, lhe vale tambem a sympathia de todo o paiz, onde tem repercutido a sua acção em prol da restauração nacional.

Particularizando a sua acção em relação ao seu Estado, lembramos aqui que elle foi no Rio, durante o regime discricionario, a sentinella vigilante, de apito na bocca, sempre prompto a protestar contra os desmandos do delegado ali, da Dictadura. Ainda ha pouco, quando o interventor catharinense pretendeu retalhar os municipios daquelle Estado, visando fins politicos, seu protesto na imprensa carioca foi tão energico que em breve contra esse desplabro se levantava a opinião publica do paiz.

Agora que se vão organizar os orgams legislativos, os seus coestaduanos vão elegel-o, crentes de que os interesses catharinenses serão bem confiados ao jornalista amigo da sua terra.

Aos paulistas tal noticia não póde deixar de ser grata. Quando São Paulo foi invadido pela horda de aventureiros sem escrupulos, teve um defensor intransigente da sua autonomia na pessôa desse jornalista illustre. Foi elle, na imprensa carioca, um dos mais efficientes collaboradores da Chapa Unica "Por São Paulo Unido". E finalmente, quando alguns paulistas se transviaram, transaccionando a honra de São Paulo com a dictadura, preferiu continuar com a opinião publica da terra bandeirante. Desde ahi, a sua acção em referencia a São Paulo foi a mais directa e bem orientada através das columnas do brilhante vespertino "A Gazeta", de que é representante aqui no Rio.

Recebendo os suffragios dos seus contemporaneos, Povoas de Siqueira receberá ao mesmo tempo os applausos de todas as opposições do paiz.

Meneghetti não está louco

O bandido volta novamente para a Penitenciaria

Amleto Gino Meneghetti, o ladrão audacioso e intelligente que todo S. Paulo conhece, condemnado por varios crimes de furto, roubo, tentativa de morte e assassinios sahiu, ha tempos, do presidio do Carandiru' para o Manicomio Judiciario, em Juquery, porque estava soffrendo das faculdades mentaes... O astucioso delinquente fazia-se de louco, premeditando uma fuga certa do Manicomio, visto ser impossivel evadir-se da Penitenciaria do Estado. Meneghetti esteve alguns mezes no Manicomio, onde foi submettido a varios exames medicos, ficando provado que o perigoso ladrão está em perfeito goso de suas faculdades mentaes. O que elle queria, transferindo-se para o Manicomio era fugir, conforme provou em audaciosa tentativa de fuga, felizmente, fracassada. Hoje o terrivel criminoso será novamente removido para a Penitenciaria do Estado.

Tratando-se de um perigoso delinquente, cuja audacia é de todos conhecida, a policia tomou as necessarias precauções para proceder a remoção do bandido.

Aggredido a canivete, em frente ao Albergue Nocturno

O motorista Candido Góes Filho, de 42 annos, solteiro, residente á rua da Gloria, 170 (fundos), hontem, ás 21 horas, depois de ligeira discussão por motivos frivolos, foi ferido a canivete pelo soldado reformado da Força Publica, Brigido Francisco, de 64 annos, morador á rua Maria Marcolina, 223.

O facto se passou em frente ao Albergue Nocturno. A victima, com um ferimento de natureza leve, na garganta, foi soccorrida pela Assistencia, tendo prestado declarações no inquerito aberto na Central de Policia.

A greve no Pará sem solução

BELE'M, 19 (H.) — Até ás 18 horas de hontem não tinha sido ainda encontrada solução para a gréve que attingiu diversos serviços desta capital.

Um gigantesco bolo de casamento

LONDRES, 19 (H.) — O bolo do casamento do principe Jorge com a princeza Marina será confeccionado em Pittsburgo (Escosia) e transportado para Londres em partes.

O bolo medirá dois metros e 75 de altura e pesará quatrocentos kilos.

Anavalhou o guarda civil na praça do Correio

A's 16,45 horas de hontem, o motorista da Empresa de Omnibus da Villa Pompéa, João Baptista Góes, morador á rua Paim, 93, por motivos de estacionamento do seu carro na praça do Correio, depois de discutir com o guarda civil Domingos Ruiz, de serviço naquelle local, desferiu-lhe uma navalhada, que o attingiu superficialmente nas costas.

Do facto teve conhecimento a autoridade de plantão na Central, que sobre o mesmo abriu o necessario inquerito.

Empurrado, levou violenta quéda, ficando gravemente ferido

O lithuano Antonio Pachumas, de 38 annos, casado, residente á rua Voluntarios da Patria, 55, hontem, ás 13 horas, depois de discutir acaloradamente com o seu cunhado Jonas Mandriskas, foi este empurrado, levando violenta quéda. Antonio, em consequencia, recebeu extenso ferimento contuso na cabeça, tendo dado entrada em estado de choque na Santa Casa.

Sobre o caso, o delegado de serviço instaurou o competente inquerito.

O sobrinho do presidente Terra pretende fixar residencia em São Paulo?

Causou estranheza a sua presença, hontem, na Chefatura de Policia

Como é do conhecimento publico, o sr. José Militon Terra Soares, sobrinho do presidente Terra, foi detido, ha dias em Santos, quando pretendia desembarcar na vizinha cidade maritima.

Como aquelle senhor estivesse acompanhado de uma senhorita e o caso se revestisse de um caracter sentimental, fizeram-se, em torno do facto, muitos commentarios.

Hontem pela manhã, o sobrinho do actual presidente uruguayo esteve na Chefatura de Policia, á procura do dr. Castellar Gustavo, 1.º delegado auxiliar.

Esse facto causou aos presentes a mais profunda estranheza e, em virtude do "isolamento" que os porteiros, na ausencia daquella autoridade, mantiveram em torno do sr. José Militon Terra Soares, não foi possivel aos representantes da imprensa uma "abordagem".

Pouco depois, todavia, tudo veiu a esclarecer-se: o sobrinho do presidente Terra fôra á 1.ª Delegacia Auxiliar com o fito exclusivo de apanhar, naquella repartição, uma sua mala de roupas e um caixote contendo livros, que ali estavam depositados desde que foi effectuada a sua detenção, cujos detalhes já são conhecidos dos leitores.

O sr. José Militon Terra Soares, depois de attendido, pediu um caminhão para o transporte da bagagem até á casa onde actualmente está hospedado, sendo que, ao que parece, aquelle senhor permanecerá algum tempo em nossa capital, onde, ao que dizem, pretende fixar sua residencia definitiva.

Sua noiva, que é doutora em medicina, formada por uma das universidades da Inglaterra, é uma senhorita de grande cultura, conhecendo varios idiomas, inclusivé o nosso, no qual se expressa com perfeição e facilidade.

Desfalque na Policia Especial do Rio

RIO, 19 (H.) — O chefe de Policia mandou proceder a inquerito administrativo na Policia Especial afim de apurar responsabilidades no caso de um desvio de dinheiro occorrido nessa corporação.

Está apurado já que o montante do desfalque é de cerca de 10 contos.

O autor ou autores do delicto ainda não foram identificados. Sabe-se, aliás, que foi preso, Luiz Serda, o thesoureiro da Policia Especial, responsavel directo pelo dinheiro, confiado á sua guarda.

Ataque aos partidos officiaes

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — Em manifestação que lhe foi feita em S. Leopoldo, o sr. Lindolpho Collor discursou sobre o momento politico criticando a falta de sinceridade que nortea os partidos officiaes beneficiados pelo governo central.

Uma homenagem ao actual commandante da Força Publica

Os cabos e praças da Força Publica do Estado vão homenagear o seu actual commandante. Essa homenagem, que será prévlamente annunciada, constará da inauguração, numa das salas do Quartel General, de um retrato do coronel Arlindo de Oliveira.

Curso de Hygiene e Saude Publica

O sr. interventor federal assignou hontem um decreto dando novo regulamento ao Curso de Especialização de Hygiene e Saude Publica para medicos da Escola de Hygiene e Saude Publica.

Aprendizados Agricolas Municipaes

Foi assignado hontem pelo sr. interventor federal um decreto concedendo regalias ás escolas profissionaes mantidas pelas municipalidades e estabelecendo condições para a creação dos aprendizados agricolas municipaes.

A passeata dos academicos filiados ao Gremio Universitario do P. R. P.

Os academicos filiados ao Gremio Universitario do P. R. P. fizeram, antehontem, uma passeata pelas ruas do centro, para festejar a escolha do candidato academico Aulus Platius Coelho Pereira á Constituinte estadual. A's 11 hs. os universitarios se reuniram no Largo de S. Francisco e, empunhando disticos, formaram um longo cortejo que momentos depois descia a rua de São Bento, para entrar na Praça do Patriarcha, em direcção á rua Direita e outras arterias do centro.

O cliché ao lado mostra-nos um flagrante dessa passeata.

Atropelou e fugiu

Hontem, á noite, um automovel transitando em excessiva velocidade pela estrada de Santo Amaro, atropelou Maria Isabel da Costa, de 31 annos, solteira, residente á rua do Gado, 63.

A victima, com fractura da perna direita, foi internada na Santa Casa. O motorista culpado fugiu, havendo sido aberto inquerito sobre o facto.

Quando ia furtar, foi apanhado em flagrante

A's 14,40 horas de hontem, o engenheiro Francisco Xavier Paes de Barros, em seu escriptorio no largo do Palacio, 5, apanhou em flagrante o ladrão Orlando Bomfim, quando este pretendia furtar a carteira que se achava no "paletot" daquelle senhor, collocado em um cabide.

O perigoso meliante foi conduzido á Central de Policia, onde foi instaurado auto de flagrante contra elle.

A desastrada politica economica e financeira da Dictadura não tem defesa possivel, mas o sr. Getulio Vargas manda affirmar tranquillamente que um dos feitos mais notaveis do seu governo foi a salvação do café, com a acquisição de 48 milhões de sacas retidas, para a qual teria sido a União forçada a desembolsar mais de 2.600.000:000$000! Mas, a verdade é que a revolução só encontrou retidas cerca de 20 milhões de sacas e todo o café adquirido foi pago com a taxa, para esse fim especialmente creada, de 10 shillings (36$) por saca exportada, a qual, não obstante haver produzido muito mais que o necessario para as compras do D. N. C., continua ser arbitrariamente exigida, mesmo depois de cessadas as compras e normalizado o mercado! — (Do "Diario de Noticias", do Rio, de 19-9-34).